Entre o mendigo e o malfeitor só existe a differença da occasião.

QUINTILIANO

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Não são os acontecimentos que perturbam os homens e sim a opinião que elles têm.

X.

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.073

Não foi o P. C., de certo, quem descobriu S. Paulo...

Os fautores de nosso progresso sahiram de uma forja de titans sem macula

Um dos grandes matutinos do Rio commentou hoje a situação economica de S. Paulo.

Preoccupou-se o grande orgam da imprensa carioca em salientar a "optima situação financeira do nosso Estado" sem apresentar, entretanto, uma cifra siquer afim de illustrar a sua extensa e estafante argumentação.

Disse, entre outras coisas, da "inveja que terão das preoccupações do governo paulista as dezenas ou centenas de estadistas que em todos os continentes continuam torturados pelo phantasma do desemprego!" Accrescentou, a seguir, que esse "contraste mostra que a situação de São Paulo é excepcional neste momento e que essas suas condições vêem sendo proclamadas por todos os estrangeiros que nos visitaram ultimamente"...

Que São Paulo progride — dizemos nós — não ha nisso descoberta alguma. De anno para anno, quer na velha como na nova Republica, antes ou depois do Imperio, São Paulo sempre foi o que é, uma especie de moto-continuo descoberto ha quasi quatro seculos pelo padre Anchieta. Foi aqui que se montou o primeiro engenho como foi aqui, tambem, que se accendeu a primeira forja.

Desde ha 385 annos São Paulo vem progredindo de accôrdo com os seus designios historicos sem temer o artifice milagroso vindo de outras partes do mundo, com toda a sua experiencia milenaria.

São Paulo creou-se para crear o Brasil com o alargamento das linhas de Tordezilhas e mais tarde com emancipação politica do seu Governo.

Agigantou-se até se tornar o elemento indispensavel ao "superavits" das balanças commercial e orçamentaria do paiz, mantendo até hoje a sua invejavel posição de fiel, perante os povos do mundo inteiro.

Ao deitar de cada sol é São Paulo ainda que augmenta, na sua monumental obra de construcção, em alguns centenares de contos de réis, o patrimonio economico social e politico do paiz.

Seis mil libras por hora rende o seu principal porto para a balança do commercio exterior nacional, esse mesmo porto que, segundo o ex-ministro da Fazenda, contribue mais para os cofres da União, num dia, do que todo o Rio Grande do Sul num mez!

E' São Paulo que se fez tão grande de forma a contribuir com mais de um milhão de contos annualmente para o Thesouro federal em impostos e rendas de outras naturezas.

Este é o São Paulo, que não de ha um anno apenas progride, multiplica-se na ansia incontida, ininterrupta, de preencher as lacunas da economia nacional quasi sempre creadas por governos insufficientes, no sagrado certame que é o da administração publica.

Ter-se-ia feito grande, util e invejado, um Estado como este, de um anno apenas a esta parte? Não, senhores amigos de um outubrismo que ainda não convenceu. O que São Paulo é, vale por quasi quatro seculos de trabalho inexgottavel. E si direito ha, de que se vanglorie um Governo pelo patrimonio que hoje elle representa, não será esse o de um anno apenas, de quatro annos si quizerem, mas sim o de algumas décadas de construcção tão simplesmente.

Roma não se fez num dia, e São Paulo é maior que Roma...

A ESCOLHA E' FACIL

Votar no inimigo de São Paulo? Nunca! Voto de paulista é no partido que guarda os nossos ideaes

Por que não se espera o Codigo do Funccionalismo?

Um regulamento que, segundo se diz, servirá de padrão ás futuras reformas de repartições

Ha tempos, quando o Conselho Consultivo discutiu o projecto de creação do Departamento de Estradas de Rodagem, determinou elle que se ouvisse a respeito a "Idort". Mas a Interventoria retrucou que a audiencia da "Idort", era desnecessaria porque a reforma daquelle Departamento iria servir de padrão ás reformas que se fizessem, de futuro, em outras repartições.

Hontem saiu no "Diario Official" o decreto n.º 6.654, estabelecendo medidas sobre o alludido Departamento.

Entre as innovações decretadas figuram algumas que alteram muita coisa em uso nas repartições administrativas do Estado.

Senão vejamos:

Os funccionarios de commissão gozam das regalias dos funccionarios publicos estaduaes, sendo-lhe assegurada a estabilidade no cargo depois de dois annos, quando nomeados em virtude de concurso de provas, e, em geral, depois de dez annos, "ex-vi" do disposto no art. 169, da Constituição Federal.

O funccionario que faltar ao serviço sem causa justificada, ou se retirar, sem autorização competente, antes de findar o expediente, perderá todo o vencimento do dia.

Tal autorização só poderá ser concedida em casos excepcionaes, no maximo tres vezes por mez e sempre com perda de gratificação do dia.

O gozo de férias depende de prévia autorização, tendo-se em vista as conveniencias do serviço, e não caberá a funccionarios que tenham menos de um anno de effectivo exercicio nem em seguimento a licenças.

Os funccionarios do Departamento serão responsaveis por todos os damnos ou prejuizos que, directamente ou não, causarem á Fazenda Publica.

Nos casos de substituição, si forem da mesma categoria as funcções do substituido e do substituto, este nada perceberá pela substituição.

Si se tratar de funcções differentes, o substituto perderá a propria gratificação, passando a perceber a que o substituido houver perdido.

Si, porém, o substituido nada perder, seja por férias, licença ou outro qualquer motivo, a substituição não dará direito ao substituto a qualquer vantagem ou gratificação que não seja a de seu cargo effectivo.

O funccionario que exercer interinamente cargo vago, perceberá as vantagens deste.

O expediente ordinario do Departamento durará seis horas, diariamente, com a tolerancia de dez minutos para a assignatura do ponto. Aos sabbados o expediente começará ás 9 e será encerrado ás 12 horas.

Os serviços externos começarão ás 7 e findarão ás 17 horas, com interrupção de uma hora e meia para o almoço e 1|2 hora para o café.

As attribuições concedidas neste decreto, não isentam os funccionarios da obrigação de fazer outros serviços que lhes sejam distribuidos pelos chefes competentes.

Não poderão funccionar conjuntamente na mesma directoria os ascendentes, descendentes, conjuges e irmãos, quer o parentesco seja natural ou afim, excepto o auxiliar de Gabinete.

Quando o provimento de um cargo de confiança se fizer com a escolha de um funccionario de commissão, este receberá mais um accrescimo aos seus vencimentos, constituido da differença de remuneração do seu cargo effectivo e o do posto para o qual fôr nomeado.

Seria mais justo e razoavel, porém, que o Governo, antes de estabelecer essas medidas, aguardasse a decretação do Codigo do Funccionalismo a que se refere o art. 170 da Constituição Federal.

A prudencia e as bôas normas administrativas assim o aconselham.

A NOVA REPUBLICA ESTÁ ABAIXO DA PRIMEIRA, FINANCEIRA, POLITICA E MORALMENTE

A divida externa foi inacreditavelmente augmentada e a divida interna em nada se reduziu

RIO, 15 ("Correio Paulistano") — O signatario do manifesto das opposições colligadas, ouvido hoje pelo "Globo", foi o sr. Sampaio Corrêa, lider das opposições na Camara dos Deputados. Inteiramente ao par dos actos das ultimas administrações e trazendo vivas, sem duvida, as lembranças da do sr. Washington Luis, não teve o reporter quasi necessidade de formular perguntas ao representante do Districto Federal. Começou s. exa. dizendo:

— "Já houve na Camara quem a sério quizesse explicar, a mim mesmo, como assignei o manifesto, dizendo-me que eu o fizera primeiro ingenuamente, depois inconscientemente. Ora, a verdade, e nem poderá ser de outro modo, é a de que dei a minha assignatura áquelle documento com toda a consciencia de meus actos e do meu patriotismo. Eu não poderia nunca, sob pena de querer voluntariamente illudir-me, alimentar a illusão de que, deposto o governo do sr. Washington Luis, hajam os que o succederam, em nome dos principios revolucionarios, restaurado o paiz financeira, economica, politica ou moralmente. Bastariam essas circumstancias, visiveis, sensiveis e demonstraveis, mesmo quando se deixe de parte o regime discricionario, para se encararem as coisas sómente depois de promulgada a Constituição da Nova Republica, para que eu me inclinasse naturalmente á esperança que ha de ter trazido ao paiz o manifesto das opposições colligadas".

OS SIGNATARIOS

— "Quanto aos signatarios daquelle documento, devo dizer, para dizer o necessario e bastante, que não me cumpria entrar em apreciações, que são de todo contrarias á indole da democracia, afim de indagar desses ou daquelles actos do passado de cada um, e sim receber aquelle movimento, de evidente elevação moral e politica, como a expressão de um compromisso solenne contrahido para com a nação por homens de responsabilidade publica. Compromissos por compromissos, e da maior gravidade, tambem os assumiu a Revolução com ou sem assignatura, por meio ou a força de armas e, passado por passado, tambem o temos todos nós, dentro ou fóra da lista dos responsaveis do governo ou dos que se congregam em opposição".

UMA RESALVA

— "Devo, porém, esclarecer que, assim falando, não quero, de maneira alguma, me eximir á responsabilidade de nenhum dos actos da minha vida politica ou parlamentar, e muito menos ter, o que seria realmente um desprimor, a iniciativa de defender qualquer dos meus companheiros neste momento de articulação promissora, já que todos saberão e sabem se defender a si mesmo, e nenhum carece, neste terreno, das palavras de minha solicitude ou defesa, o que seria indelicado".

O MEU CASO

— "Mas, vamos ao meu caso, á minha autoridade, para falar á Nação. Neste particular, tudo que lhe posso dizer é susceptivel de um rapido resumo: durante os meus annos de actividade politica, que não foram poucos, não pratiquei um só acto contrario ás liberdades publicas ou á justiça. Fui contra a revisão que se effectuou na Carta de 24 de fevereiro, apesar de ser revisionista, porque entendia que, na vigencia do sitio, nunca devera ser admissivel qualquer alteração na lei maxima. Fui contra a intervenção no Estado do Rio, que considero em parte uma das causas dos movimentos revolucionarios e fui, sobretudo, isto o que devo affirmar, contra todos aquelles movimentos, que sempre os reputei impatrioticos. Quando a Revolução veiu, encontrou-me fóra das actividades politicas, que as havia deixado quasi quatro annos antes. Estava inteiramente livre de quaesquer compromissos, portanto".

ELEIÇÕES E REGIME DEPOSTO

— "Quanto á minha attitude eleitoral, no momento arguido de tantas fraudes e falsificações, direi tudo com o lembrar apenas que, vencido por uma somma relativamente pequena de votos nas eleições do Districto, desde logo reconheci a victoria do sr. Irineu Machado. Não contestei as eleições, nem fui aos reconhecimentos, o que seria, aliás, naturalissimo, por isso que eram communs as contestações e as victorias das mesmas em pleitos em que as differenças de votação de um e outro dos candidatos em letigio seriam incomparavelmente maiores"...

AS OPPOSIÇÕES E AS IDEOLOGIAS

Proseguindo, o sr. Sampaio Corrêa, para salientar a sua autoridade politica e moral, faz um historico da sua eleição á Constituição e accrescenta:

— "Não comprehendo como se faça tanta bulha em torno da articulação das opposições, quando a verdade está no espirito do Codigo Eleitoral, que seria obra da Revolução o amparo decisivo aos partidos, o estimulo ás formações partidarias em prejuizo dos candidatos avulsos. Se o Codigo estabeleceu essa preferencia, se reconheceu como indispensavel favorecer o apparecimnto dos partidos, como e porque se poderá agora moral e coherentemente manifestar qualquer reparo ou revolta contra a formação do partido das opposições? Se assim é, poderá, quem quer, discutir a sinceridade dos signatarios do manifesto, mas o que ninguem discute, será a falta de sinceridade dos defensores do Codigo Eleitoral. Dahi não ha como fugir, porque elles estão condemnandos o que pregaram e depois consagraram em lei"...

AS QUATRO FACES

— "Conforme tive occasião de declarar alto e bom som, da tribuna da Camara, não vejo em que possam os homens do passado estarem incompatibilizados com a situação brasileira, quando a verdade é que a Revolução, longe de minorar os erros — note bem que não digo extinguir — apenas a todos aggravou. Tendo sido e estando a Nova Republica fi-

Sr. Washington Luis

nanceira, economica, politica e moralmente abaixo da primeira, porque razão iria eu, que nunca fui servidor de governos e sempre agi com independencia, advidos á Constituição, solidarizar com os descalabros para os quaes não concorri, e deixar de arregimentar-me com os que protestam contra esse estado de cousas, e nesse protesto dão testemunho publico, com a firmeza dos seus compromissos? Examine as quatro faces da questão, veja o que fez a Revolução, financeira, economica, politica e moralmente, e diga depois se tenho ou não razão".

O OURO DO SR. WASHINGTON LUIS

— "Quem contesta que o sr. Washington Luis haja deixado em caixa o producto dos dois emprestimos que contrahiu, isto é, do de Londres, de mais de oito milhões e meio de libras, e do de New-York, de 40 milhões e quinhentos mil dollares? Esses emprestimos déram margem á emissões de que eram garantias, e com as quaes pagou o governo deposto um milhão de contos da divida fluctuante. A verdade, a verdade que ninguem discute, é a de que, vinda a Revolução, encontrou ella, na Caixa de Estabilização, mais de seis milhões e quinhentos mil dollares, no Banco do Brasil cinco milhões e meio de libras, no Credit Mobilier, quinze milhões de francos, na Caixa Commercial quasi dez milhões de francos, no Credit Françals mais de oito milhões de francos."

O DOCUMENTO CONHECIDO...

— "O unico documento que eu conheço da Revolução sobre esse ouro deixado pelo sr. Washington Luis é o discurso do sr. Getulio Vargas proferido um anno depois no Theatro Municipal, e onde se diz ou confessa que de 24 de outubro a 30 de dezembro de 1930 pagou o Governo Provisorio tres milhões e quatrocentas mil libras, encontrados na Caixa de Estabilização e quatro milhões e trezentas mil libras em deposito no Banco do Brasil. Dahi para cá não ha declaração alguma de remessa de ouro efita pela Revolução..."

A VIGILANCIA DO SR. OLIVEIRA BOTELHO

— "Mas o sr. Oliveira Botelho, que foi ministro da Fazenda, e estava naturalmente vigilante, não deixou nunca de tomar nota dos manifestos dos navios apurando o ouro remettido para o estrangeiro, verificando assim que foram enviados em 1931 dois milhões e duzentas mil libras e em 1932 quinhentas e oitenta e cinco mil libras."

A GRANDE VERDADE

— "Examinando-se as cousas, o que se vê, no entanto, é que o sr. Washington Luis, com os recursos normaes, retomando o "funding" de mil novecentos e quatorze, pagou juros e amortização até setembro de 1930, na importancia de quatrocentos e quarenta e sete mil e quatrocentos contos por anno, ao passo que a Revolução fez novo "funding" em 1931, augmentando o prazo do pagamento de juros por tres annos, emittindo titulos novos correspondentes a vinte milhões de libras; dilatou a amortização por treze annos, no valor de doze milhões de libras e fez em realidade o emprestimo dos congelados que montam a dez milhões. Isto não ha quem discuta. Assim, ao passo que a divida externa foi inacreditavelmente augmentada a divida interna em nada se reduziu. O discurso do sr. Cincinato Braga está de pé. O "deficit" dos tres annos de governo discricionario é de perto de tres milhões de contos, excluidas as despesas com a Revolução de São Paulo. Depois, chega o sr. Arthur Costa e annuncia, com optimismo, sem duvida, um "deficit" orçamentario de quinhentos mil contos. Deve ser maior... E para cumulo, o general Flores da Cunha apparece e declara que ha ministros empenhados, por questões de vaidade e prestigio, na creação de novas despesas para a ruina do paiz!"

ECONOMICAMENTE

— "Economicamente tudo lhe digo desse descalabro, tomando por base o anno de 1928, informando que a nossa exportação se reduziu ou desceu para 37 °|° do que era, e a importação para 24 °|°. Quer dizer: exportavamos cem e passamos a exportar trinta e sete, importavamos cem e passamos a importar vinte e quatro".

POLITICAMENTE

— "Para tratar da face politica eu me cinjo apenas ao periodo constitucional, deixando de lado o discricionario. Veja o caso dos interventores e examine a opinião autorizada do sr. Raul Fernandes, lider da maioria e relator geral do projecto. Elle declarou que os interventores eram funccionarios. Ora, o art. 170, n.º 9, da Constituição, prohibe que os funccionarios se valham de sua autoridade em favor de qualquer partido politico, sob pena de exoneração. No emtanto todos sabem, que os interventores são chefes e criadores de seus proprios partidos e candidatos ainda"...

MORALMENTE

— "Moralmente o que ahi está é peor do que tudo quanto tivemos. Quando se admittiu a elegibilidade dos interventores não se cuidou em determinar que todos fossem eleitos, mas apenas resalvar os direitos dos que acaso se candidatassem. Tudo indicava, portanto, que o governo deveria moralmente afastar os candidatos. Mas, a immoralidade a que descemos foi e é tão grande que ó governo afastou exactamente o unico interventor que não era candidato: — o sr. Carneiro de Mendonça, conservando os outros, fazendo exactamente o contrario do que mandariam as normas mais elementares da moral... Será preciso ainda dizer mais alguma coisa?"

Essa pergunta do sr. Sampaio Corrêa não póde ser respondida pelo reporter que sentia, no fundo, ser bastante o que elle havia dito. Realmente não precisa mais inquirir para se ver a quanto descemos depois da Revolução.

O novo movimento paredista de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 (H.) — A grève dos empregados da Cia. Força e Luz, irrompida na madrugada de ante-hontem, continúa estacionaria. O movimento não se generalizou em vista de uma providencia conciliatoria entre as partes em litigio. A vida da cidade soffreu grande alteração. Os grévistas aguardam a resposta ao memorial que enviaram á Companhia, expondo as suas pretenções.

Está marcado para hoje, na Praça 7, um comicio promovido pelos paredistas. Espera-se que as autoridades intervenham no sentido de normalizar a situação.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 15 (H.) — Inaugurando um curso de literatura e arte italiana sob os auspicios do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, o professor Vicenzo Spinelli, director do mesmo Instituto, realizou á tarde, na Academia Brasileira, uma conferencia sobre o thema: "Ottocento e novecento", como introducção ás conferencias successivas que serão realizadas no mesmo local.

O professor Spinelli foi saudado pelo professor Aloisio de Castro. Estiveram presentes o embaixador italiano, membros da Academia Brasileira e do Instituto Italo-Brasileiro, membros da colonia italiana e muitas outras pessôas.

* * *

RIO, 15 (H.) — O presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, decreto mandando voltar ás respectivas armas e quadros, visto estarem comprehendidos no art. 164 paragrapho unico da Constituição, o coronel Felippe Moreira Lima, interventor no Ceará, e primeiros tenentes Italo Sardemberg e Humberto Salles de Moura, deputados.

* * *

RIO, 15 (H.) — O "Diario Official" publica editorial de inscripção ao concurso para provimento da cadeira de "desenho" do curso de pintura, esculptura, e gravuras da Escola Nacional de Bellas Artes.

* * *

RIO, 15 (H.) — Iniciou-se hoje a mudança do Ministerio da Viação para o edificio Rex, por motivo de obras que se realizam na séde daquella Secretaria de Estado.

A mudança estará concluida até quinta-feira proxima.

* * *

RIO, 15 (H.) — As autoridades navaes foram informadas pelo commandante do navio-escola "Almirante Saldanha" de que este chegou a Las Palmas em viagem para o Brasil, devendo partir directamente daquelle porto com rumo a Fernando de Noronha.

O mesmo commandante informou que a viagem decorre magnifica, dando o navio a melhor demonstração de suas qualidades nauticas e a excellencia da sua construcção.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 15 (H.) — "La Prensa", em commentarios sobre a situação privilegiada da Argentina no tocante á exportação de frutas, declara de urgente necessidade a adopção de medidas tendentes a conservar o mercado brasileiro. Observa o jornal que o governo do Brasil poz em pratica e certamente tomará ainda decisões no sentido de evitar que, devido aos intermediarios, o preço das frutas se elevasse ao ponto de tornal-as artigo de luxo.

* * *

MOSCOU, 15 (H.) — Um avião sovietico de nova construcção, pilotado pelos aviadores Gromov, Filine e Spirine, que tinha partido no dia 12 do aerodromo desta capital, aterrou hoje em Kharkov, depois de 75 horas de vôo ininterrupto e tendo coberto a distancia de 13.000 ks.

* * *

VARSOVIA, 15 (H.) — A Agencia Pat publica este communicado:

"Cerca de 30.000 pessoas effectuaram uma manifestação para exprimir a solidariedade da nação poloneza com a acção desenvolvida pelo ministro do Exterior, sr. Beck, no tocante á generalização da protecção internacional ás minorias. Entre os manifestantes havia uma delegação de israelitas. O presidente da municipalidade pronunciou uma allocução em que accentuou que a Polonia estava decidida a assegurar tratamento egual para todos. Os manifestantes atravessaram as principaes arterias da cidade, dando vivas ao marechal Pilsudski".

* * *

BERLIM, 15 (H.) — Vão adeantados os preparativos para a "Festa da Colheita", que se realizará na Allemanha a 30 do corrente.

O sr. Hitler pronunciará, por essa occasião, um discurso que está sendo esperado com vivo interesse nos meios nacionaes-socialistas.

* * *

NOVA YORK, 15 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que foram completamente vãos os esforços dos bombeiros para dominar o incendio que se manifestou recentemente a bordo do cargueiro "Bradburn". Com o fogo ameaçasse as embarcações vizinhas, o navio sinistrado fôra afastado e encalhado a certa distancia.

NOTAS POLITICAS

CONCENTRAÇÃO EM ASSIS

Está designado o dia 29 do corrente, para uma concentração dos directorios da alta Sorocabana em Assis. O directorio local está organizando o programma da grande parada civica, a ser publicado opportunamente.

DIRECTORIO E CONSELHO CONSULTIVO DE SANTO ANASTACIO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu, como membros do Directorio de Santo Anastacio, mais os seguintes correligionarios: srs. dr. Lauro Cleto, dr. Jayme Mendes Pereira, dr. Angelo Farina, Luiz da Fonseca Staut e Adolpho Tapias Fernandes, bem com o o respectivo Conselho Consultivo, constituido dos srs. dr. Segismundo Trota, José Henrique Pereira, José Martins Garcia, Antonio Maruchi, Manuel Segismundo Caboclo, Alfredo Penha Guerreiro, Luiz Marin, Henrique Mestre, Oswaldo Lunardi, Hugo Sponton, Victor Straniere, Matheus Cortez, Orozimbo Amaral, Laureano Tebar, Mario Gouvêa, Henrique Nicolino Rinaldi, Octacilio Alves de Albuquerque, Joaquim de Barros Leite, Alberto de Castro, Diogo Caiado, Manuel Castellão Alarcon, José Prieto Fernandes, Antonio Cangussu', Mario Balsani e João Vieira.

DIRECTORIO POLITICO DE CANANE'A

Por simples omissão, deixaram de ser publicados os nomes dos srs. Celso Fraga, João Baptista Teixeira e Zacharias Cesar de Oliveira, que tambem fazem parte, como membros, do Directorio Politico de Cananéa.

UMA ADHESÃO VALIOSA

O capitão Francisco Rocha, ex-prefeito de Itapira, chefe do Partido Popular local, por elle fundado, acaba de adherir ao directorio do Partido Republicano Paulista daquella cidade.

Elemento de grande prestigio politico, a adhesão do cap. Francisco Rocha veiu engrossar ainda mais as fileiras perrepistas de Itapira, que em 14 de outubro vindouro suffragará os deputados que livrarão São Paulo do jugo odioso do getulismo.

A SITUAÇÃO EM PITANGUEIRAS

O correspondente do "Diario de São Paulo", em Pitangueiras, remetteu para esta capital uma correspondencia capciosa, com referencia aos ultimos acontecimentos verificados naquella cidade.

Rebatendo essa correspondencia, que foi publicada naquelle matutino, edição de 14 do corrente, recebemos do professor Izaltino Mello, de Pitangueiras, o seguinte telegramma: "A noticia transmittida de Pitangueiras ao "Diario de S. Paulo" não tem fundamento. O facto foi motivado por um incidente pessoal sem maior importancia. O professor Mauro de Mello, aggredido, revidou com um tiro que não attingiu o contendor. O delegado regional não teve necessidade de vir a esta cidade, tendo a autoridade local agido com probidade. Inutil dar feição politica ao facto que nem mereceu menção no cadastro policial. Lamentavel a falta de probidade profissional e ausencia de conhecimento da ethica jornalistica do correspondente do "Diario" nessa cidade. (a.) Professor Izaltino Mello".

COMICIO DO P. R. P. EM MOGY DAS CRUZES

Organizado pela Colligação da Mocidade de Mogy das Cruzes, filiada ao Partido Republicano Paulista, realiza-se no dia 22 do corrente, naquella cidade, um grande comicio politico, ao qual comparecerão membros destacados da Commissão Directora do P. R. P.

Primeiramente, haverá uma sessão civica na séde da A. A. Portugueza, local. Dali, os correligionarios dirigir-se-ão para a praça Oswaldo Cruz, onde será realizado o comicio, devendo falar varios universitarios de Mogy.

A' noite, nos salões da A. A. Portugueza, será offerecido ás exmas. sras. d.d. Albertina Gordo e Alayde Borba, um grandioso baile.

A' comitiva que partirá desta capital está sendo preparada em Mogy festiva recepção.

A "BANDA", O FISCAL E DOIS ELEITORES...

A concentração do P. R. P. em Mogy-Mirim constituiu um desses acontecimentos notaveis, por força das quaes, amiude, a entidade que representa São Paulo, na sua tradição e na sua dignidade civica, deixa á margem das perspectivas eleitoraes o seu antagonista na pugna a travar-se na bocca da urna, para a selecção entre os bons e fieis paulistas e os dedicados e incondicionaes servidores da dictadura branca do Cattete sobre a nação. Naquella linda cidade de tradições — interessante recordar-se o episodio — ha duas praças: uma de cima, onde está a Igreja do Carmo e outra, a de baixo, em que se vê a Matriz. Aqui, junto desta casa de Deus, como Matriz que tambem é nesta terra de homens que não recebem algemas e não se entregam por pratos de lentilhas, realizou o P. R. P. a sua concentração, reunindo em torno da palavra de fé dos seus oradores e fazendo uma roda symbolica da hegemonia da vontade bandeirante, o povo mogymiriano em peso.

Não gostou o P. C. do espectaculo grandioso, uma completa manifestação de repulsa á sua actividade, e tentou provocar a divisão daquella unanimidade. Fez a sua "banda", uniformizada a rigor e de instrumentos a rebrilhar ao sól, fazer umas voltas estrategicas pelos arredores do "meeting", sacudindo os instrumentos á moda militar, afim de, pelo menos, ser seguida pelos classicos moleques acompanhadores da "Lyra", na cadencia marcada pelo tocar de "pistão"...

A banda andou, tocou, insistiu na marcha, dobrou na pompa... Mas, qual nada! — ficou sózinha, afinal, no largo da igreja do Carmo, fazendo tão sómente, por entre aquelle silencio e as janellas fechadas a alegria artistica do fiscal da Camara e de dois eleitores...

Essa lição lembra aquella outra que um filho de poucas letras deu ao pae analphabeto. Discutia o velho com um compadre e a certa altura affirmava com ar de quem não tolera revide, que Jacutinga ficava no norte de Minas...

O compadre discordou, esbravejou e disse: posso me considerar vencido, mas não convencido, porque essa cidade fica no sul...

O filho do teimoso, ouvindo a discussão e certo de que o pae estava em erro, foi, discretamente, buscar o mappa e voltou, maneiroso: "o sr. me desculpe, mas parece que o padrinho tem razão. Aqui está o mappa. Jacutinga fica mesmo ao sul. Veja, é esta cidade assignalada aqui em baixo."

— Não seja tolo, isso é na theoria. Na pratica é como eu disse.

O P. C. tambem é assim, o seu prestigio é no cartaz, vejamos na eleição...

AS ASSIGNATURAS NÃO AUTORIZAM EXPLORAÇÕES POLITICAS

A respeito de uma nota publicada pelo "Estado de São Paulo", de 30 de agosto findo, recebemos do C. O. P. da Federação dos Voluntarios de São Manuel o seguinte telegramma: "Os abaixo assignados, membros da Federação dos Voluntarios local, deparando com um telegramma publicado no "O Estado de São Paulo" de 30 de agosto, publicação que reputam opportunista, pedem ao "Correio Paulistano" tornar publico que suas assignaturas ali lançadas, consoante o ponto capital do mesmo telegramma, não autorizam explorações politicas de quem quer que seja.

Reaffirmam, portanto, seu protesto contra o uso indevido do nome da gloriosa Federação dos Voluntarios, por parte de pessoas que visam sómente o interesse pessoal, sobrepondo-o ao bem de São Paulo. São Manuel, 5 de setembro de 1934. — (aa.) Plinio Morato de Carvalho, Domingos Felippe, Francisco Borges, Antonio Julio Pereira, Octavio Paschoal, Joaquim Ferreira Netto, Francisco Celso Godinho, Fernando Fortes, Antonio Cappeloto, José Julio Pereira, João Baptista, Octavio Manuel Santarem e Irias de Oliveira Lima."

.. ESTÃO COM O P. R. P.

Os srs. Octavio Kobal e Oscar Kobal, residentes em Sapesal, publicaram na "A Comarca", de Paraguassú, edição de 9 do corrente a seguinte declaração:

"Desmentindo commentarios surgidos em torno dos nossos nomes, declaramos continuar solidarios com o Partido Republicano Paulista, que, estamos convictos, encerra actualmente os ideaes e aspirações do povo de S. Paulo. Sapesal, 6 de setembro de 1934. — (aa.) Oscar Kobal, Octavio Kobal."

MOGY DAS CRUZES

(Do correspondente, em 13)

PRISÃO DO FEDERADO MARCELLO EDUARDO BOURG

Causou profunda indignação nesta cidade, a prisão do sr. Marcello Eduardo Bourg, destacado membro do C. O. P. da Federação dos Voluntarios local.

Esse distincto moço, fôra convidado pela autoridade policial a comparecer na delegacia, sendo ahi preso por dois inspectores conduzido para a Capital, por ordem, segundo consta, da Delegacia de Ordem Politica.

E' voz corrente aqui, que a sua prisão fôra exigida por elementos extremados do P. C. local, sob a allegação de ter o referido rapaz, ameaçado de molestar um de seus correligionarios.

E' incrivel que em pleno regime constitucional, estejamos ainda expostos aos abusos e as truculencias dos poderosos do dia.

Temos a impressão de que o P. D. nesta terra, não quiz mudar de nome, pois os actos praticados pelos actuaes constitucionalistas, são os mesmos que esses illustres "regeneradores", usaram no governo dos 40 dias.

A DEMISSÃO DO PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPINAS

AO P. C. NÃO CONVEM UM ADMINISTRADOR QUE GOVERNE ACIMA DOS PARTIDOS

Não causou a menor surpresa á opinião publica de Campinas a noticia da demissão, a pedido, do dr. Perseu Leite de Barros.

Esse gesto do governador do nosso municipio era esperado, pois era de todos conhecida a campanha que certos proceres do P. C. local moviam á sua administração. Nessa luta que se travou surda e forte entre a corrente que pugnava pela sua demissão e a que defendia sua permanencia, a primeira conseguiu o seu objectivo. Numa attitude incontrastavel, que reflecte sua elevação de sentimentos e sua reconhecida independencia, s. s. seguiu o unico caminho compativel com a sua dignidade: exonerou-se do cargo de prefeito.

Não é mistér grande perspicacia e nem tampouco estar-se ao par dos conciliabulos e das tricas da politica pecelsta local, para que se proclame, sem receio de contestação, que o motivo dessa luta é de natureza essencialmente politica. O dr. Perseu Leite de Barros não quiz transformar a Prefeitura de Campinas em filial do P. C. Até ond esua consciencia de administrador sensato póde transigir com os interesses da politica pecelsta, s. s. o fez.

Quando, porém, este quiz invadir suas attribuições, diminuindo-lhe o prestigio para consecução de fins politicos, contrariando e preterindo direitos adquiridos, s. s. não hesitou em materializar o acto tão desejado e tão necessario ás machinações politicas do P. C. local: a sua exoneração.

Para a politica do P. C. pouco valia a sua operosidade; pouco interessava o seu criterio de administrador honesto e competente e de technico judicioso e de visão precisa. Era necessario que s. s., antes de tudo, satisfizesse ás exigencias do partido que nasceu para apoiar o governo e que deste recebe todos os beneficios e applausos possiveis.

Ao administrador, sério, ordeiro, justo e amigo das tradições politicas de sua terra era preferivel o politico faccioso e amigo intransigente do seu partido...

Não ha duvida que o prestigio da ala demolidora do P. C. cresceu de cento por cento. E' a sua orientação que rege, discrecionariamente, os destinos da politica de Campinas.

Não ha duvida, tambem, que Campinas está de pezames, pois essa campanha que hontem culminou com a exoneração do dr. Perseu Leite de Barros, representa não só a victoria de principios e de attitudes que pouco elevam a politica local, como tambem condensa uma injustiça clamorosa.

O povo de Campinas, criterioso, sensato e digno, saberá apreciar esses factos e delles tirar as conclusões sobre a mentalidade dos politicos que já teve á frente de sua cidade e dos que ora a governam, ou melhor, a desgovernam.

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decretos de hontem foram exonerados os prefeitos municipaes de Caconde e Cedral, respectivamente, srs. José Francisco Borges Junior e dr. Sylla Taves, sendo nomeados para aquellas prefeituras os srs. Francisco de Paula Maia e João Cavarzan.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

"O federado combate intransigentemente os falsos interesses que se apresentam sob a mascara do bem collectivo.

A Federação dos Voluntarios, ao incluir em seu programma aquelle dispositivo, longe estava de imaginar que pouco tempo depois teria de desenvolver intensa e cuidadosa campanha no scenario politico do Estado, no sentido de não permittir que sob falsas allegações a terra de São Paulo viesse a servir de theatro de mystificação de todo genero, que, em improvisados politicos haveriam de encontrar os seus principaes causadores.

Em nome do bem collectivo tivemos a interventoria civil e paulista, que a propria collectividade bandeirante se encarregaria de julgar convenientemente.

Em nome do bem collectivo, a paz paulista se converteu na mais guerreira das campanhas politicas, onde as bravatas pessoaes correm parelha com as irritações partidarias.

Quando o chamado bem collectivo ficou privilegiado de um grupinho esperto, o que em São Paulo havia de socego e tranquillidade virou balburdia e sobresalto. A união paulista, tão decantada depois da luta de 32, ficou reduzida a pedacinhos esparsos de opiniões divergentes, desde que o novo attractivo politico entendeu de immiscuir-se onde não era chamado.

Em nome do bem collectivo tudo foi feito, desde a balburdia estabelecida ate as maiores transacções moraes, com escalas intermittentes pelas varias tropelias caseiras em que se especializaram os membros coroados da nova familia politica do Estado. Tanto se fez em nome da collectividade, que mal eram ouvidas as palavras "bem de São Paulo" e já o paulista adivinhava que em seu nome mais um pedaço da nossa terra seria objecto de negociações. O diccionario popular, que tanto vive nas esquinas como sentado á frente de uma chicara de café, toda vez que ouvia a politica reclamar, desejar ou prometter alguma coisa, esperava ansioso o dia seguinte para ver nos jornaes a que ponto teriam chegado os prejuizos annunciados na vespera. Na campanha politica que agora assistimos, ainda ousam os politicos prodigiosos falar em nome do bem collectivo, elles, que hontem o praticavam para proveitos intimos e em prejuizo de nossa terra. E hontem como hoje advertimos os paulistas que não se deixem levar pelos falsos cantares dos politicos do dia, os quaes, não podendo estar com São Paulo, procuram falar em seu nome, e, com isso, vivem a perturbar-lhe a vida, elles que jámais souberam respeital-a."

Expedido pela Secretaria da Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido politico, em 15-9-34.

— O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, resolvendo hontem sobre o pedido de dissolução de um partido politico, decidiu que as agremiações dessa ordem não se dissolvem pela simples vontade da maioria de seus membros. E' necessario que todos os seus elementos componentes se desaggreguem do partido politico, para que elle possa deixar de existir. A' minoria cabe, se o entender, continuar á frente da agremiação partidaria, embora a maioria resolva a sua dissolução.

Essa decisão do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral vem reaffirmar ponto por ponto a argumentação, que temos reiterado, de que a Federação dos Voluntarios de S. Paulo, que nasceu partido politico, continu'a partido politico, apesar das manobras daquelles que, tendo abandonado a nossa aggremiação para se incorporarem ás fileiras de outra corrente partidaria, mais aprazivel, insistem em proclamar que a Federação dos Voluntarios de S. Paulo não existe como partido politico.

Como é sabido, os ex-federados que ingressaram no Partido Constitucionalista têm procurado toda a sorte de tropeços para nos difficultar a caminhada e para impedir que a legitima Federação dos Voluntarios prosiga na realização dos seus fins politicos.

Varias vezes recusaram-se elles a aceitar honestas formulas de resolução judicial do caso, que nós lealmente lhes propuzemos.

Afinal, decidiram-se a entrar em juizo, fazendo-o de modo exdruxulo e anti-juridico. Poder-se-á julgar que buscaram justiça. Tal não é verdade, entretanto. Entrando em juizo, procuram os ex-federados não uma forma de defender direitos, mas de atrapalhar a actividade legitima daquelles que, modestamente, buscam, em meio a outras difficuldades, levar a Federação dos Voluntarios aos seus gloriosos destinos.

Mas nós confiamos na Justiça. A decisão do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, resolvendo que os partidos politicos não se dissolvem, enquanto alguns de seus membros — não importa o numero — permanecam fieis aos ideaes communs, ajusta-se perfeitamente ao caso da Federação dos Voluntarios de S. Paulo e mostra, claramente, que a razão está comnosco.

CONVOCAÇÃO DO 3.º CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS, PARTIDO POLITICO

O C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios convoca o seu 3.º Congresso, ao qual deverão comparecer todos os nucleos federados, por seus representantes. O Congresso realizar-se-á a 29 do corrente, nesta Capital, e se destina á escolha e indicação dos candidatos da Federação á Assembléa Constituinte Estadual e renovação da Camara Federal. Pede-se a todos os C. O. P. se entenderem com o C. O. P. Central, com urgencia, afim de receberem instrucções a respeito.

CONCENTRAÇÃO DE TAUBATE'

Conforme foi amplamente noticiado, realiza-se hoje, em Taubaté, a grande concentração de federados locaes e de outras cidades do Estado. Afim de dar posse ao C. O. P. local, seguiu uma grande comitiva, chefiada pelo deputado Almeida Camargo e da qual participarão os membros do C. O. P. Central, drs. Alberto Byington Junior, Dimas de Oliveira Cesar, José de Toledo, Andrade Figueira, Aureo de Almeida Camargo, Pedro Fraga, Francisco Dellape, Antonio Wey, Julio Eugenio Bertrand, José Nogueira de Noronha, Romeu de Andrade Lourenção. A's festividades de Taubaté compareceram representantes de todos os C. O. P. da zona da Central do Brasil, além de outros delegados de outros C. O. P. do interior do Estado, da Faculdade de Direito, Campinas, Santos, Pirassununga, Baurú, São Vicente, Araras, e etc..

Os tristes acontecimentos do Rio Grande do Norte

A situação creada pelo interventor Mario Camara observada serenamente por uma das grandes figuras conservadoras do Estado

Hoje, fornecemos aos nossos leitores novas informações sobre a situação politica do Rio Grande do Norte, illustrando-as com a palavra insuspeita de uma das grandes figuras do commercio daquele Estado, sr. João Camara, espontaneamente incluido no debate para dizer dos prejuizos que a politica criminosa do interventor tem determinado aos altos interesses economicos da terra potyguar.

A SITUAÇÃO ENCARADA POR UMA FORÇA CONSERVADORA DO ESTADO

O sr. João Severiano da Camara, socio e gerente da firma commercial João Camara e Irmãos, foi a alma creadora do actual municipio de Baixa Verde, zona algodoeira por excellencia do Rio Grande do Norte.

Devido, porém, a perseguições politicas que lhe movem os emulos do interventor federal, está agora o sr. Camara impedido, por uma questão de medida preventiva, de ir a Baixa Verde retomar a frente dos multiplos negocios da sua firma commercial.

Dahi o protesto que João Camara e Irmãos fizeram, perante o dr. juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, com o fim de promover uma acção contra o Estado, para rehaverem os prejuizos decorrentes da ausencia de seu socio e gerente, á frente de seus negocios.

Entrevistado pelo correspondente do "Diario de Noticias", do Rio, o sr. João Camara disse o seguinte:

— "E' isso, meu amigo, ou se é amigo politico do interventor, ou se apanha, no interior do Estado; e eu que não quero apanhar, morrer ou matar, tenho que me conformar com a situação e ir ficando por aqui mesmo.

— Mas a sua vida periga? perguntámos.

— Penso que sim. Fui disto avisado pelo dr. Affonso Saraiva Junior, por sua vez avisado pelo sr. André de Mattos. Ora, comprehende que o prefeito de Baixa Verde é meu inimigo pessoal. Tornou-se depois da revolução, não sei por que. Certamente, por lhe haver eu feito alguns favores. Ora, si esse prefeito que mantinha boas relações de amizade com o sr. Vital de Oliveira Correia, delegado do Partido Popular, em Taipu', o abraçou pelas costas, para que os soldados do sr. Mario Camara o espancassem, imagine o que commigo não fará?

— E está mesmo disposto a cobrar do Estado os prejuizos soffridos?

— Certamente, porque esses prejuizos são vultosos. Calcule v. s. que, o anno passado, a minha firma vendeu 1.500.000 kilos de algodão em pluma. Este anno, querendo eu alargar os negocios, adquiri por compra uma usina de descaroçar, beneficiar e prensar algodão, com a capacidade para descaroçar, beneficiar e prensar 140 fardos, diariamente, de 200 kilos cada um. Para levantar numerario, vendi algumas toneladas de algodão á Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa, desta praça, com a obrigação de entrega, em fins do mez passado. Consegui uma prorogação dessa entrega, para os principios deste mez, e penso não me ser possivel cumprir o contracto, porque a usina a que acima me referi ainda não está funccionando, e isto dada a minha ausencia á frente dos negocios de miha firma em Baixa Verde.

Não sómente isto. Temos installações de descaroçamento, beneficiamento e prensamento de algodão em outros lugares, como Pedra Preta e Lages, neste municipio, em Independencia, do municipio de Macau, e todas ellas se encontram paralysadas. Os nossos agentes compradores de algodão, que são em numero não pequeno, passaram mais de 15 dias sem que tivessem cotação no mercado, fazendo negocios a esmo, que poderão ter trazido grandes prejuizos á nossa firma.

Ora, o Estado não nos perdôa os impostos como, pois, lhe poderemos perdoar os damnos que nos estão sendo causados por seus prepostos? O sr. interventor federal tem interesse na minha ausencia, em Baixa Verde, pelo menos até emquanto não se verificarem as eleições de 14 de outubro vindouro. Para isto os seus apaniguados farão toda a sorte de ameaças á minha pessoa, sem que s. exc. tome a menor providencia e goze, intimamente, com a minha situação.

— E' exacto que a Associação Commercial deste Estado já se dirigiu ao dr. Mario Camara a seu respeito?

— E' uma verdade. E elle respondeu dizendo que as autoridades de Baixa Verde tinham ordem para me dar as garantias necessarias. Mas, poderei eu confiar em garantias dadas por inimigos meus? Si, como já disse, Vital Correia, que não tinha inimizades com o prefeito, apanhou, imagine v. s. o que não farão commigo?

O certo é que, no Rio Grande do Norte, a phase que atravessamos é a seguinte: o interventor federal, que é candidato de si mesmo ao cargo de presidente constitucional do Estado, quer ganhar as proximas eleições custe o que custar. O seu correligionario tem tudo, até mesmo... O adversario politico só tem direito a uma coisa: não ter direito a coisa alguma. Si não houver uma providencia dos poderes superiores da Republica, teremos de ver muito sangue derramado, na nossa terra, porque as coisas se encaminham para esse termo, mormente com a importação de elementos estranhos, para a nossa Força Publica. Eu posso morrer, mas a firma de que faço parte é que não poderá soffrer prejuizos. Dahi o nosso protesto.

Como alguem esperasse a nossa sahida, para entender-se com o sr. João Severiano da Camara, levantámo-nos, e delle nos despedimos. Ao apertar-nos a mão, disse-nos ainda s. s., com um riso nos labios:

— O homem de vergonha que desta vez escapar com vida terá feito muita coisa, nesse periodo revolucionario, no Rio Grande do Norte. Digo revolucionario, porque por aqui conhecemos a Constituição Federal, de 16 de julho ultimo, apenas por leitura, os seus effeitos ainda não nos chegaram..."

O INTERVENTOR FEZ O ACCORDO COM O PARTIDO CAFEZISTA

NATAL (Correspondencia especial) — Pela madrugada de 13 do corrente terminou a reunião dos proceres dos partidos Democrata e Nacionalista, que firmaram um accordo para disputar as proximas eleições, suffragando ambos a candidatura do interventor Mario Camara á presidencia constitucional do Rio Grande do Norte.

A candidatura do interventor será lançada, através um manifesto, por estes dias.

Ainda em consequencia desse accordo, a chapa á Camara Federal ficou assim organizada: Martins Veras, Antonio Soares Junior, Café Filho, Reginaldo Cavalcanti e Peregrino Junior.

Os senadores ainda não foram indicados. Quanto á chapa estadual citam-se os srs. desembargador aposentado Felippe Guerra, monsenhor Alfredo Pegado, medico Cincinato Chaves, pharmaceutico Dias Guimarães, jornalista Sandoval Wanderley e outros.

O GRANDE COMICIO DO P. R. P. EM BRAGANÇA

O Directorio do Partido Republicano Paulista em Bragança, fará realizar hoje, á tarde, numa das praças publicas dessa prospera cidade um grande comicio de propaganda politica em que falarão diversos oradores desta capital.

Para esse fim seguem á tarde, para aquella cidade, por estrada de rodagem, além do major Levy Sobrinho, membro da Commissão Directora e das sras. dd. Alayde Borba e Ruth Ferreira Leite Chamma, os srs.: drs. Thyrso Martins, Odecio Bueno de Camargo, Pedro de Oliveira Ribeiro, Coriolano de Góes, Antonio Gontijo de Carvalho e sua exma. esposa, Juvenal Sayon, Francisco Karam, Fernando de Oliveira Simões, presidente do Gremio Universitario, Aulus Plautius Coelho Pereira, candidato dos universitarios, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva e cel. Silverio Antonio de Moraes e os academicos Waibo Chamma, Mucio de Lima Faria, Flavio de Aguiar Leme e Lauro Escorel Rodrigues de Moraes, além de uma Commissão de estudantes de medicina.

Para homenagear os combatentes bragantinos seguirá, tambem uma delegação de officiaes do Batalhão "Bahia", composta dos srs.: comte. Manuel José Teixeira, Narciso Pierone, Bernardo de Moraes, Estanislau Padua Salles, cel. José Pires de Andrade, dr. Deodoro de Campos, e Santo Militelli.

CONFITEOR

O meu peccado contra a "nova mentalidade"

RENATO JARDIM

V

E' do instincto de conservação, temer-se o desconhecido. Não ha coragem, cultivada e firme, que impeça a reacção dos nervos, em movimento defensivo, ante o inopinado e mysterioso que se lhe depara ao dobrar da esquina. E' condicionado assim o organismo vivo em toda a escala animal. Apenas, no homem, — e é a differença — um pouco maior faculdade de reduzir o desconhecido.

Nada, pois, de estranhar que eu, como qualquer outro, me puzesse "de guarda" ante o repentino surto da "nova mentalidade", a rosnar, pela imprensa e pelas praças, em sons de mysterio". E assim foi. O susto, consegui dominal-o, mas do exame do objecto delle, gerou-se-me ogeriza por elle. (1)

Molesta-me, porém, uma duvida. Terei bem penetrado o que seja a "nova mentalidade" que por ahi se proclama e que se toma por norma de conducta? Inclino-me a crer que sim, mas admitto a possibilidade de erro. Este, se succede, o meu peccado a confessar.

* * *

E' frequente alludir-se ao "imperio da moda" para significar o poder que exerce sobre os animos, aquillo que o momento actual elege por elegante e chic. Um vocabulo ha mesmo para exprimir o phenomeno "snobismo". E' facil, pois, de comprehender como de repente tanta gente entre nós apparece de mentalidade renovada. Assim como em certo conto em que ha um alfaiate que corta ao rei sumptuoso traje em tão fino tecido, que só aos eleitos de espirito era dado ver e admirar (e o rei exhibiu-se em cuecas!), assim no caso em questão, accorreriam de toda parte, como facil de explicar, enthusiastas admiradores. Mas isso, tão só, será o que o actual phenomeno inclue?

"Nova mentalidade" é expressão de sentido muito vago. Não a definem os que, com tanta convicção, a empregam. Deve significar, porém, alguma coisa como a "faculdade de pensar de modo novo" sobre as coisas, de sobre estas construir novos conceitos.

Será, porém, verdade que as coisas comportem sempre novos conceitos? E em se tratando do mundo moral, será certo que ahi todos os conceitos licitamente se renovem? A moda estenderá até ahi o seu imperio?...

Excluidos os casos de snobismo a que alludo acima, é evidente, entretanto, que entre nós essa renovação de conceitos ou, melhor, mudança de conceitos, se opera. E regeito aqui a palavra "renovação", porque a julgar pela conducta a que taes novos conceitos conduzem, trata-se ahi de coisa antiga e má. E' em relação á politica que a preciosa expressão apparece, cohonestadora e pretenciosa; surge, ao influxo do "espirito revolucionario", a serviço do regime getulista, para o uso dos respectivos adeptos, e... Luiz XI é do seculo XV!...

Confesso que a "nova mentalidade", nessa concomittancia, me repugna. Em certos assumptos, prefiro permanecer em mil oitocentos e trinta, a acceitar o "mil novecentos e trinta" do meu paiz!...

E para alguma coisa, vejo, vale a velhice!

Faz já muitas decadas, assisti eu a uma interessante luta. Era no mundo literario. Sob o lemma "Lugar aos Novos"!, tremenda peleja pela imprensa empolgou as attenções. Talentosos moços, cheios de impeto, atiravam-se á luta, por um ideal, e investiam, em nome delle, contra os "velhos" e contra barreiras que se lhes antepunham. Entre estas, a Academia de Letras, onde pontificavam Machado de Assis e a brilhante geração dos Laudelino, os Azevedo, Arthur e Aluizio, Alberto de Oliveira, Luiz Delfino, Bilac e tantos outros. O "fardão" de academico era objecto de chufas; posta a ridiculo, a expressão "immortal".

Eu, que, além de um pouco menino ainda a esse tempo, fui sempre peco em materia de escolas literarias, inquiria, intrigado, sem nada apurar a respeito: "Que corrente, com tanto denodo defendida, representarão esses moços"?... O tempo m'o haveria de esclarecer. Aquelle bravo lemma", "Lugar aos Novos", significava: "Espaço para nós!" Abriu-se este. Triumpharam muitos desses jovens. Alguns destes, já encanecidos, pontificarão ainda hoje... no scenaculo dos immortaes.

Como esses, no animo, os mais innocentes dos meus patricios da "nova mentalidade"! E os ha de estylo "bom negocio" e, ainda, os de estylo a Cossio & Maristany...

Fico-me com o meu peccado!

(1) — Desnecessario dizer que não se trata aqui do idealismo, sadio e nobre, dos moços, do qual, tambem eu, pretendo participar.

O ovo, a gallinha, o "milho" ou o gallo?

Num relogio que estrangula eurythmicamente os minutos o mostrador denuncia que faltam dez minutos para as cinco. No celebre "gallinheiro" (todos já sabem onde elle fica) vae uma lufa-lufa de estação ferroviaria. Nunca ali reinou tamanha azafama. E' que a "gallinhada" está reunida para investigar uma questão transcendental: trata-se da pergunta que atravessou os seculos e as gerações sem resposta. E' o mesmo complicado problema que ninguem ainda conseguiu solucionar. Dentro de poucos minutos, ás cinco horas, exactamente, a "gallinhada" se reunirá num conciliabulo solenne para destrinchar a questão: — quem foi que nasceu primeiro: **o ovo ou a gallinha?** Paira nos olhos da gallinhada minuscula uma interrogação dolorosa. De repente o relogio derrama cinco robustas badaladas de bronze sobre o ambiente. Um tympano faz côro de solidariedade com o relogio. A gallinhada toda trata de tomar um lugar nos poleiros. Num poleiro central, enfeitado com um facho e um ramo de fumo, tomam assento as "gallinhas-móres". Uma, de aspecto respeitavel, com oculos, cara e idade de animal anti-diluviano, levanta-se, pigarreia e cacareja:

— Respeitavel auditorio. Estamos aqui reunidos para tratar de uma questão de grande importancia para a nossa raça.

Devemos tratar de deixar definitivamente solucionada uma questão que tem posto agua no "bico" de todos os nossos ascendentes: devemos apurar a quem coube por primeiro a honra de nascer — si o ovo, si a gallinha.

Uma gallinha esqueletica, com o bico adunco e com aspecto de quem andou jejuando, estende para a frente o seu busto antiesthetico e, numa voz absolutamente impropria para os salões, cacareja:

— Na minha modesta opinião, quem primeiro teve a ventura de contemplar Phebo, em toda a sua pujança, na ametha celeste, foi o ovo, pois sem esse não poderia ter nascido a gallinha...

— A senhora está redondamente enganada — exclama uma frangota nova e pintada como uma bandeira de porta de tinturaria — quem veiu ao mundo primeiro foi a gallinha!... (applausos prolongados!)

— Foi o ovo — rectifica a outra.

— Foi a gallinha!... — vocifera a segunda.

Uma terceira gallinha, gorda, com ares de pessoa habituada a ciscar todos os terreiros, levanta-se e explode:

— Ora, as infelizes não sabem que quem primeiro nasceu foi o "milho". (Bravos! Bravississimos! Prolongada salva de palmas!)

Então foi o inevitavel, a degringolada, o inferno. A granja toda se transformou numa "bagunça" muito mais fechada do que qualquer "charivari" deste mundo e do outro.

Gallinha quando ouve falar em "milho" perde a cabeça...

A "gallinhada" toda prorompeu em calorosa manifestação de jubilo que assumia proporções de um pandemonio. Enquanto isso uma gallinha, a mais velha de todas e que, prevendo até onde ia chegar o delirio, tinha estado a um canto, ajustando o "pince-nez" e, a meia voz, proferiu:

— Meninas!... Vamos deixar de parvoices, meninas!... Quem primeiro nasceu foi o gallo, o velho gallo, o pae de nós todas.

E foi distribuida larga ração de milho.

PINTO CALÇUDO.

— VAMOS LIMPAR ESTE TERRENO E PLANTAR NOVAS SEMENTES

(Da Commissão de Propaganda do P. C.)

A bandeira do "tição"

Depois de convenientemente propalado por todos os ventos e quadrantes da publicidade, a caravana peceista-getulista aportou a Araraquara, para fazer, conforme resavam as "chronicas", a entrega da "bandeira do tição" aos directorios de uma determinada zona eleitoral, isto é, de uma zona que, voluntariamente, queria ser embahida pelo canto áphono de sereias muito conhecidas.

Não vou tirar á recepção o caracter popular que ella teve e que levou um dos proceres muito conhecido pelas suas attitudes "desassombradas" (sempre do lado do partido que está de cima) a pensar que isso tudo era porque o P. C. contava, nesta cidade, com sympathias insophismaveis. Puro engano: o povo de Araraquara é curioso por excellencia e a recepção não foi maior nem menor que a feita ha muito pouco tempo ao sr. Plinio de Carvalho, a quem esta cidade deve tudo quanto é.

Houve muita gente, é facto e a confissão, levando em conta o que já se affirmou acima, nada tem de extraordinario. Não façamos como "O Imparcial" que, levado pelo seu partidarismo vesgo, viu o Theatro Municipal vasio no dia da conferencia de Ibrahim Nobre, para collocar as pessoas, "que surripiou", no comicio do dia 9. Sim, para que o largo estivesse literalmente cheio era preciso que lá puzessem dez vezes mais as pessoas que compareceram.

O que não póde passar em branca nuvem é a visita que a caravana fez ao tumulo dos voluntarios (Agora elles, tambem, já fazem isso!). Na lista publicada no "Diario de S. Paulo" (lista e demais commentarios e noticiario inteiramente gratuitos, como nós sabemos), figuram os nomes de Bento de Barros, José W. Machado, Cesarine e ten. Nunes Cabral. Ora, em Araraquara ninguem conhece o voluntario cujo nome griphamos e isso por um motivo bastante simples: quem é conhecido com aquelle nome é o sr. José Whitzel Machado, empreiteiro de obras e presidente da Conferencia de S. Bento, que estava vivo até o dia da chegada da caravana. Além disso elle nunca foi voluntario e... não póde estar morto, porque está vivo, salvo si o P. C. resolveu o contrario, porque, como hoje é senhor de baraço e cutelo, póde muito bem fazer o que a natureza ainda não resolveu fazer.

Quanto ao discurso feito no tumulo do Diogenes, pela senhorita Horta Cavenaghi pouco teriamos a dizer, porque o que se disser não póde ser muito do seu agrado. Em um ponto do seu discurso, diz ella: "Has de levantar-te um dia, do tumulo, para ver o legado que deixaste".

E' mesmo. Si o Diogenes se levantar, é muito possivel que dê á senhorita Horta este pedaço de ouro que o "Diario Nacional" publicou dentro da "nossa revolução": "E foi porque adquiriu a certeza de ter sido o Brasil ludibriado, que S. Paulo ha dois mezes se levantou para derrubar a dictadura e estabelecer, com seus irmãos, um governo provisorio que cure, antes de mais nada, de convocar a nação para livremente, decidir de seus destinos". E, mais acima: "Tudo o mais é usurpação do poder por um grupo que não representa a nação, porque della não recebeu sinão o mandato expresso para a convocação dos comicios eleitoraes".

Verdade é que Diogenes só se levantará no dia da resurreição final, como todos nós e num dia em que as hortaliças da oradora (si ella é Horta ha-de haver, forçosamente, hortaliças) não terão mais necessidade de serem regadas "á japoneza", para melhor se adaptarem "ás comidas" do partido que, tendo combatido a dictadura, para derrubal-a, achou melhor acumpliciar-se com ella, por não conseguir o seu desejo, tal qual o gallo que, levando uma surra, acolhe-se sob as azas do vencedor.

Esta comparação nada tem de offensiva, uma vez que "elles" mesmos é que se compararam á... gallinha.

SALADINO CITTADINO

Araraquara, 12-9-34.

"A Patria"

Entrou hontem em seu 16.° anniversario de publicação "A Patria", o jornal fundado na Capital da Republica pelo saudoso João do Rio.

O que foi a actividade jornalistica dos que trabalham no victorioso matutino dirigido por Milton Prates dil-o melhor que nós a acceitação encontrada em todo o Brasil. Orgam de opinião dos que mais se prezam, porta-voz da pobreza, amparo da collectividade trabalhadora, animador dos desdenhados, paladino dos humildes, "A Patria" conseguiu, desde logo, impôr-se como jornal dos melhores.

O CORREIO PAULISTANO por esse motivo felicita o collega carioca augurando-lhe novas victorias no jornalismo brasileiro.

Recenseamento do Estado de São Paulo

Recebemos da Secção de Publicidade da Commissão Central do Recenseamento:

"Conforme tivemos ensejo de declarar em communicados anteriores, os questionarios demographicos serão distribuidos, nas sédes dos municipios e dos districtos de paz, no dia 19 do corrente, afim de que a população possa preenchel-os com vagar e facilitar o serviço dos agentes recenseadores, que, no dia 20, procederão ao recolhimento dos mesmos. Os questionarios deverão ser preenchidos e assignados pelo chefe de familia ou os encarregados da direcção ou fiscalização de serviços publicos, collectivos ou particulares; não podendo, por qualquer motivo, fazel-o, attribuirá esse trabalho a outra pessoa, que assignará "a rogo", ou mesmo ao agente recenseador.

Os questionarios deverão ser preenchidos da seguinte forma: Mencionar os nomes completos de todos os individuos que, na casa ou estabelecimento, passaram a noite de 19 de setembro para 20 de setembro. Conclue-se dahi passaram a referida noite, e não devem ser mencionadas aquellas que, morando na casa, tenham pernoitado fóra. Si não houver espaço para o nome de todas as pessôas com residencia fixa ou temporaria no domicilio, pedir mais listas ao agente recenseador.

Quanto ao sexo — Escrever H para os homens e M para as mulheres.

Idade — Declarar o numero de annos completos. Para os de menos de 1 anno, annotar zero.

Estado civil — Escrever So, para os solteiros e Ca. para os casados (inclusive desquitados e divorciados); Vi. para os viuvos.

Nacionalidade — Se nasceu no Brasil, declarar o Estado (Amazonas, Pará, etc.); si nasceu no estrangeiro, declarar o paiz (Portugal, Italia, etc.). Tendo o estrangeiro de nascimento adquirido a nacionalidade brasileira, declarar o paiz onde nasceu e accrescentar Sim; no caso contrario, accrescentar não, na columna destinada a esse fim.

Religião — Mencionar a religião que adopta: catholica, protestante, theosophica etc.; si é livre pensador, declaral-o.

Profissão — Declarar o officio, a occupação ou o meio de vida, embora esteja eventualmente desempregado. Quando a pessôa exercer mais de um officio, cargo ou emprego, declarar apenas o principal, devendo evitar as designações vagas, não dizendo, por exemplo, commercio, mas sim, negociante, guarda-livros, caixeiro; nem simplesmente operario, e sim pedreiro, carpinteiro, pintor, etc.; nem apenas funccionario publico, mas especificar o governo de que depende, informando si é funccionario federal, estadual ou municipal. Os militares dirão si são officiaes ou praças do exercito, da policia ou dos bombeiros. Os alumnos matriculados da universidade, gymnasios, collegios e estabelecimentos de ensino profissional de artes e officios, deverão ser registados como estudantes, aprendizes, etc. Como capitalista deverá entender-se o individuo que vive exclusivamente de suas rendas. A designação "serviço domestico" só será usada para indicar os serviços dos creados ou empregados em trabalhos internos das casas. Não prescindir declarar a profissão as pessôas que não tiverem meio de vida especial, achando-se na dependencia de um chefe, por exemplo, donas de casa, os filhos — familia, etc.

Instrucção — Si sabe ler e escrever — Responder sim ou não.

Credito aberto na Secretaria da Viação

Foi aberto, por decreto de hontem, na Secretaria da Viação, um credito especial de mil e quinhentos contos de réis para liquidação dos compromissos assumidos pela Estrada de Ferro Sorocabana para com a Brasiltrad Limitada S|A. e referente ao fornecimento de trilhos.

Ainda o pavoroso incendio do "Morro Castle"

—NOVOS CADAVERES LANÇADOS A' COSTA

NOVA YORK, 15 (H.) — A commissão de inquerito sobre o incendio do "Morro Castle" adiou os trabalhos para segunda-feira proxima, depois de ter ouvido um marinheiro do paquete, que confirmou o depoimento anterior, segundo o qual se empregava a bordo um producto para metaes, extremamente perigoso devido á sua inflammabilidade.

Communicam de Pint Pleassant que o mar lançou á costa quatro cadaveres, dois dos quaes eram de victimas do sinistro do "Morro Castle".

A PROPAGANDA ANTI-AMERICANA

NOVA YORK, 15 (H.) — A commissão de inquerito sobre a propaganda anti-americana resolveu extender a sua actividade no caso do incendio do paquete "Morro Castle".

A decisão foi tomada devido ao facto de, diante dos depoimentos de algumas testemunhas, como certas informações procedentes de Havana, terem assignalado que parte da tripulação do paquete se convertera á doutrina communista.

TAMBEM NA INGLATERRA SE EXERCE ACTIVA VIGILANCIA E HAVERA' UM INQUERITO

LONDRES, 15 (H.) — Correm insistentes rumores de que a causa do incendio do paquete "Morro Castle" vae acarretar a abertura de um inquerito na Inglaterra.

O "Daily Mail" diz-se seguramente informado de que a policia de Liverpool recebeu de Nova York mensagens relacionadas com o caso, e de que, não sómente alguns inspectores já estavam de posse dos signaes de certos individuos a interrogar, como tambem se estava exercendo no porto activa vigilancia.

As informações recebidas reforçavam a suspeita de que o incendio do navio fôra provocado por sabotagem.

Tomada de contas da Companhia Melhoramentos de Monte Alto

Por decreto de hontem foi approvada a tomada de contas relativas ao anno de 1933 da via ferrea pertencente á Companhia Melhoramentos de Monte Alto.

Nacionalidade dos paes — Paterna — Si é brasileiro, declarar o Estado, (Amazonas, Minas Geraes, etc.) si o pae é estrangeiro, declarar o paiz, fazendo o mesmo com a materna.

Ha ainda, no questionario, uma columna para o registo das pessôas cégas e surdas-mudas. Annotar C. para o primeiro caso e S. M. para o segundo."

Clube Paulista da Associação Civica Feminina

A directoria do Clube em "pose" especial para o "Correio Paulistano"

A Associação Civica Feminina, já sobejamente conhecida em S. Paulo, fundou o Clube Paulista destinado ás suas associadas, cuja inauguração se verificou hontem, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel.

Veiu o Clube Paulista, que é exclusivamente feminino, supprimir a falta de uma organização que proporcione ás moças paulistanas os prazeres do esporte e dos encontros extremamente agradaveis com a sociedade. O clube terá, provisoriamente, sua séde junto á Associação Civica Feminina, á rua Libero Badaró, 41, 10.° andar, onde já se preparam as salas de bridge, chá, bibliotheca, bar, etc.

Na festa de hontem, durante o chá, o professor Patrizi e a bailarina Marinowa e suas alumnas se exhibiram em bailados classicos e modernos, tendo agradado summamente a todos quanto compareceram á festa.

A 1.ª directoria do clube, que obedece á orientação de d. Vicentina Mesquita de Carvalho, do Conselho da Associação Civica Feminina, é a seguinte: — Helena Rachou, presidente; Belita Penteado Guedes, vice-presidente; Stella de Campos Speers, 1.ª secretaria; Alzirinha Pontes, 2.ª secretaria; Vera Silveira Corrêa, 1.ª thesoureira; Maria Lucilla de Rezende, 2.ª thesoureira.

Um protesto de estudantes

Estiveram hontem em nossa redacção varios universitarios que nos contaram o seguinte:

— "Hontem á tarde, cerca de 20 universitarios resolveram assistir a "matinée" da Companhia Jardel Jercolis. Quando pretendiam adquirir as entradas, foram interpellados pelo gerente, que lhes prohibiu accesso ás platéas. Protestaram contra essa attitude, e o gerente, vendo no protesto um inicio de represalia, communicou-se immediatamente com a Central de Policia, solicitando reforço.

Minutos depois, com grande apparato, comparecia ao local o delegado de plantão dr. Lino Moreira, acompanhado por um pelotão de guarda-civis, dois carros de presos e toda a guarda da policia Central, de armas embaladas.

Verificando que o gerente havia agido com precipitação, expondo os universitarios a um ridiculo desagradavel, o dr. Lino Moreira, autoridade esclarecida, tudo conciliou, mandando em paz os estudantes que pretendiam assistir aos espectaculos de Jardel Jercolis".

Preso em flagrante

Num bonde da linha "Pinheiros", na rua Theodoro Sampaio, ás 22 horas de hontem, o "punguista" Julio Ojersun "bateu" a carteira do sr. Alzirio Pires Camargo, residente á rua Barão de Ladario, 93, que continha 1:500$000.

A victima desconfiou em tempo, dando o alarme. O malandro tentou fugir, sendo, entretanto, preso e conduzido á presença do delegado de serviço na Central de Policia, onde foi autuado em flagrante.

Concurso para provimento do 4.° officio de orphãos e ausentes da Capital

Iniciar-se-ão amanhã, ás 13 horas, na secretaria da Côrte de Appellação, as provas de concurso para provimento do 4.° officio de orphams e ausentes da comarca da capital, vago pelo fallecimento do dr. Hugo Victor de Oliveira Ribeiro. Pelo Conselho Disciplinar da Magistratura foram admittidas as inscripções requeridas pelos seguintes candidatos:

Dr. Christovam do Amaral, João Borges Junior, dr. Aprigio Guimarães, João Gonçalves da Fonseca, Agricio Braga Negrão, Wagner de Almeida, dr. Arthur Leite de Barros Junior, Paulo Maciel de Barros, dr. Francisco Vergueiro Porto, Eugenio Ferreira Carneiro, Francisco Graziani, dr. José de Miranda Chaves, Valdomiro Borges Canto, Alcides Cintra Bueno, dr. Luiz Engracia de Oliveira, Lafayette Pacheco, Benedicto Jorge do Amaral, dr. Armando Pinto Ferreira, José Esmedio Filho, Arthur Silva Porto Junior, Euclydes Silveira, João Baptista de Almeida Barbosa, Benedicto Camargo, José Giotta, José Pedro Guimarães, Pedro Egydio de Oliveira Carvalho, dr. José Tavares de Moura, João Assumpção Vieira Amarante, José Venancio Borges, Arthur de Moraes Dutra, dr. Luiz Gonzaga de Andrade Junqueira, dr. Mario Ferreira, Napoleão Vicent, Antonio Sebastião Garcia Lopes, dr. José Marcondes Rangel, dr. Agenor Prado, Roberto Tavares Netto, dr. Danton Vampré.

PYRAMIDE DA NACIONALIDADE

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Com a desobstrucção da feiura da rua Formosa, esta se engalanou de ares joviaes. A remodelação dessa via publica que os nossos antepassados ali collocaram cavada no flanco do morro do Chá, e, pela perspectiva dessa collocação, denominaram-n'a Formosa — traz-nos á memoria o largo da Memoria ha dois passos dali.

No largo da Memoria está afincada, com as bases seguras do tradicionalismo, a nossa pyramide historica. Pois, não.

Temos, tambem nós, a nossa pyramide, como o Egypto tem as suas, como a America do Norte as tem, como o Mexico egualmente as possue, como o Rio conserva o obelisco dos cavallos. Com a differença, as pyramides egypcianas e as da Nubia eram consideradas uma das sete maravilhas do mundo, e a nossa, modestamente embora, constitue, simplesmente, um dos sete peccados veniaes da gente bandeirante: o seu orgulho esquecido.

Póde dizer-se do sr. Washington Luis tudo quanto se queira, de mal, maldosamente, mas sobre uma cousa não se deve, não se póde abrir o bico. Sobre o seu extraordinario devotamento, o seu patriotico apego ás nossas raras tradições citadinas. Não me refiro a sua actuação como presidente da Republica, nem como presidente do Estado. Isso pertence á historia da civilização brasileira na veracidade e justiça do seu julgamento. Atenho-me unicamente á sua obra administrativa municipal, empolgantemente afanosa e meritoria.

A pyramide do Piques deve a elle o seu estado actual de proeminencia no alto da ribanceira da Memoria. Victor Dubugras remodelou o local e Wasth Rodrigues ali collocou os lindos azulejos coloniaes de sua creação. Mas tudo isso S. Paulo deve á iniciativa do seu prefeito gigante.

A abertura da Avenida Anhangabahu' e o alargamento do largo do Piques vêm dar maior relevo ao conjunto, da pyramide e do presepio ajardinado á 1830 que se destaca na elevação.

Esse obelisco é antiquissimo. Foi ali construido em 1814 pelo pedreiro Vicente Gomes Pereira, emulo do celebre Thebas, constructor do chafariz lendario do Largo da Misericordia. Tem, pois, 120 annos. Unico monumento primévo de S. Paulo. Está conservado. Ainda bem.

A pyramide vetusta não foi obra proposital de fixação, de marco historico, de perpetuidade. Foi meramente uma assignalação da abertura da estrada do Mata-Fome, assignalação official essa levada a effeito pelo "Bando" de 17 de outubro daquelle anno pelo triunvirato governativo do bispo d. Matheus de Abreu Pereira, do ouvidor Lossio e Scilbz e do chefe de esquadra, Oliveira Pinto. Facto banalissimo. A pyramide nada representava.

Mais tarde com o andar dos annos, tornou-se balisa da grandeza paulistana. Modorrou como os nossos coévos na pasmaceira dos tempos monarchicos para resuscitar em plena florescencia do regimen democratico.

Está collocada no largo da Memoria. Essa collocação é o que nos interessa para o symbolismo a que me proponho.

A base rectangular desse monumento repousa no chão da patria, bruto, agreste, insondavel de outr'ora mas hoje desbravado pela supervenienciа do progresso. Eis a realidade. Aquella alvenaria muda é o testemunho das mutações operadas na subconsciencia da gente piratiningana. Depois do seu advento, quantas rotações á roda dos tempos. Ella impavida, serena, assistindo, immovel, ao assombroso desdobrar-se dessa phantasmagorica phosphorescencia do porvir paulista.

Alicerçada nos quatro angulos da sua base, espéta, no entanto, o céo na agudeza da sua rectilinea ascensão. A base se sobreergue para o centro, para o apice, ligando as parcellas para um unico conjunto, um unico todo. E' o principio geometrico da pyramide.

Nisso se condensa o symbolismo da nossa grande realização republicana. Nos quatro pontos cardeaes da patria, S. Paulo affixou a sua base constructiva. Mas dahi se aprumou, fundindo todas as indoles raciaes, dia por dia, anno por anno, para a consolidação da nacionalidade. Esforço de titan!

A pyramide do Piques é o symbolismo da nossa reaffirmação nacionalista. Só os cegos isso não percebem. Principalmente os cegos que não querem vêr. Só aquelles que se obstinam em malsinar o passado pelo derrotismo de offuscal-o na acção constructora dos seus homens, dos seus administradores, dos seus estadistas.

Só a incubada perversidade de atavica incoherencia não vê que dessa pyramide, nos contempla, como outr'ora Napoleão de cima da do Egypto, como aphorismo insophismavel, a alma heroica do passado.

As cartas do S. Padre Pio IX e de Frei Caetano de Messina

FELIX GUISARD FILHO

Duvidas pairavam sobre a existencia de duas cartas, uma do S. Padre Pio IX, escripta para Taubaté, e outra, de frei Caetano de Messina. Parecia, segundo explicavam uns, que a carta do missionario frei Caetano de Messina fôra endereçada ao S. Padre, em resposta a uma que o mesmo houvera escripto endereçada a Taubaté. No amontoado de livros velhos e papeis desordenados e não colleccionados do archivo municipal, foi encontrada, rasgada, si bem que perfeitamente legivel, uma carta escripta do Vaticano, subscripta pelo S. Padre Pio IX, á municipalidade de Taubaté. De posse dessa carta, desfizeram-se todas as duvidas. E' uma resposta agradecendo as felicitações que lhe foram mandadas pelos vereadores do municipio. A carta de frei Caetano é de data posterior e é endereçada a d. Vital, bispo de Olinda. Na sessão de 24 de fevereiro de 1873, sessão extraordinaria, sob a presidencia do dr. Francisco de Paula Toledo, foi lida, na ordem do dia: "redacção de um officio assignado pelo vereador padre Moreira de Siqueira e dr. Paula de Toledo, felicitando o SS. Padre Pio IX, que, sendo discutido, foi approvado unanimemente". Na sessão de 15 de setembro do mesmo anno, sob a presidencia ainda do dr. Toledo, no expediente, "foi lido um officio do Inter-Nuncio de SS. no Rio de Janeiro, monsenhor B. Sanguini, de 24 de agosto, enviando ou acompanhando uma carta pontificia do SS. Padre Pio IX, de 14 de julho, dirigida a esta Camara, com a assignatura do proprio punho de SS., em agradecimento á mensagem que pela mesma lhe fôra dirigida, em data de 24 de fevereiro do corrente anno, a qual, sendo recebida com especial agrado, foi requerido pelo vereador Pedro Moreira de Siqueira, que não só fosse a mesma carta archivada e egualmente registrada, tanto no latim em que é escripta como na sua traducção em portuguez, o que foi unanimemente approvado". Corroborando a nossa affirmativa, damos a seguir a publicação da carta a que nos referimos, cujo original se acha depositado na Prefeitura Municipal de Taubaté:

DILECTIS FILIIS

Praesidi et Consilio Municipii Taubaté Provinciae Sti. Pauli in Brasilia.

PIVS PP. IX

Dilecti Filii, Salutem et Apostolicam Benedictionem. Scite profecto, Dilecti Filii animadvertitis, nunquam hactenus Ecclesiam insectationi fuisse obnoxiam, quae simul ferveret in orbis universi partibus, eodemque spiritu informata converteret in eius exitium arma potentiae, publicarum legum, fraudis, sophismatis, calumniae, irrisionis. Id sane demonstrat, unam tantum esse mentem quae omnia regat et moderetur; eamque aliam esse nequire quam perpetui Dei adversarii diaboli. Ipse revera primas huius telae stamina iamdiu posuit in antris sectatorum suorum, quos vocant *Francs-Maçons*, eaque ibi paulatim explicavit et contexuit; uti testantur eorundem conventiculorum acta typis vulgata, quibus propositum conspicitur quidquid nun fieri videmus. Re secreto et raut disposita, humani generis hostis alios e satellitibus suis adhibuit irretiendis Principibus, alios corrumpendae scientiae vitiandisque inventutis animis in gymnasiis, alios decipiendo populo per commentitias historiae narrationes, fabulas, ephemerides, nefarias imagines, alios publicis negociis impediendis ac subvertendis per officia iis credita; donec, ubique terrarum propagato perturbationis fermento, summa ipsa potestate potiri valuit, et regnorum vires vel avocate ab Ecclesiae tutela, vel etiam in eius exitium convertere.

Verum sin inferorum opera numquam diuturniore et callidiore studio structa fuit aut formidolosiore prodita apparatum; numquam etiam splendidius confirmatum fuit divinum oraculum: portae inferi non praevalebunt. Et sane Christi Vicarii vox numquam altius et efficacius universae familiae catholicae intonuit, quam postquam civili ditione sua spoliatus fuit et in hostium suorum potestate constitutus, ne liberam exercere valeret sacri regiminis actionem. Episcopi, postquam sacra iura a laica potestate usurpata viderunt dictasque Ecclesiae leges ab iis qui ei subesse debent, arctius inter se coiverunt, firmius restiterunt iniqua imperantibus, proculcatamque auctoritatem verbo, scripto, factis egregie vindicarunt. Populi potentium placitis, minis, violentia, poenis oppressi crexerunt animos, propriam religiosam libertatem propugnarunt fidem suam diserte professi fuerunt, omniaque ipsi se posthabere demonstrarunt. Atque ita dum omnes adhibebantur artes ad seiungendos populos a Pastoribus et istos ab hac Petri Cathedra delandamque sic Ecclesiam; factum est, ut unitas eius multo compactior apparuerit, vitaque eius et vigor multo splendidius se prodiderit quam per praeterita saecula. Imo contigit etiam, ut non pauci ex heterodoxis allecti nobilitate speculi et iniustam indignati vim legum, quas sibi quoque futuras esse infensas perspiciebant, iura catholicorum et huiusce Sanctae Sedis defendere coeperint, ac in sanctissimae religionis nostrae doctrinam animos inclinaverint. Gratulamur idcirco vobis, Dilecti Filii, qui perplexis istis in rerum adiunctis constantiam aliorum catholicorum aemulamini nec sine peculiari laude, cum regiones incolatis insidiae Massonicae arboris ramis mirandum in modum occupatas. Perstate in proposito vestro, tenete, indubiam Ecclesiae victoriam fuse promissam, adeoque venenatum arbore ei nocentem esse succidedam. Accipite igitur armaturam fidei, distringite gladium spiritus, quod est verbum Dei, cavete ab insidiis diaboli ac viriliter pugnate contra spiritualia nequitiae: simul autem vigilate in omnia instantia et obsecratione pro omnibus sanctis per orationem omni tempore in spiritu. Nos omnia auxilia caelestia vobis adprecamur, superbernumque munerum aspicem et paternae Nostraes benevolentiae pignus Apostolicam Benedictionem vobis, Dilecti Filii peramanter impertimus.

Datum Romae apud. S Petrum die 14 de Iulii Anno 1873.

Pontificatus Nostri Anno Vicesimoctavo.

(a) PAPA PIO IX.

Releva notar a placa existente na parede interna do Convento de Santos, onde esteve hospedado o Padre Ferreti, depois Papa com o nome de Pio IX, dizendo: "— Para perpetua memoria em 1923. O padre João Maria Mastai Ferreti, depois com o nome de Pio IX, de passagem para o Chile, em Missão Apostolica, morou alguns dias neste Convento, sendo Santos o primeiro porto da America visitado pelo unico Pontifice que até hoje veiu ao novo mundo — "A carta de frei Caetano foi escripta a d. Vital, bispo de Olinda, de Taubaté, nos 22 de julho de 1873. E' possivel que a carta de frei Caetano fosse ter ás mãos de frei Vital, em Roma, occasionando, assim, o equivoco conhecido. Do livro "A Questão Religiosa do Brasil perante a S. Sé", ou "A Missão Especial a Roma, em 1873 pelo Bispo do Pará", extrahimos das paginas 362 a 365, a carta de frei Caetano ao bispo de Olinda.

— Carta do rvmo. padre frei Caetano de Messina, ao bispo de Olinda. Da provincia de S. Paulo em S. Missão de Taubaté 22 de julho de 1876. Exmo. e rvmo. sr. d. Vital, bispo de Olinda. Em o sempre memoravel dia de S. Boaventura li na gazeta Apostolo a mui opportuna energica e sapientissima Encyclica que o nosso adorado SS. Pio IX dirigiu em 29 de abril p. p. ao respeitabilissimo Episcopado Brasileiro. Exmo. e rvmo. sr. bispo, falo-lhe sinceramente que foi muito menor minha alegria, quando S. M. o Imperador incumbira-me de lhe escrever, para v. excia. rvma. aceitar o bispado de Pernambuco, em comparação desta ter o Romano Pontifice feito sua a questão maçonica, tão perseverantemente sustentada por v. excia. revdma. Ah! que eu logo e logo queira dar-lhe os devidos parabens; mas cercado, ora de 10, 15 e até 20.000 ouvintes nestas clamorosissimas missões de Taubaté, só hoje, 22 de julho, e com muito custo, pude alinhar estas mal traçadas palavras para lhe beijar as mãos em prova de minha sincera benevolencia; participando-lhe que eu, desde o dia 15 de julho até hoje tenho-me occupado na cadeira da verdade com a explicação da importantissima Encyclica; mas, graças a Deus com tanta força, eloquencia e coragem apostolica, que o illustrado povo paulistano, reunido em Taubaté, admirado perguntava: oh! que cousa é isto? E' frei Caetano o que fala? Mas o da Penha em Pernambuco, o da côrte? E é aquelle que ha pouco com tanto estrepito fechou as suas missões na vizinha cidade de Cassapava? Mas é o mesmo Missionario que desde o dia 18 de junho tem prégado tantas cousas, menos, e tão claro como agora, contra a Maçonaria! Ah! que sem falta deve-nos uma explicação! Ora sabedor eu, exmo. sr. bispo, desta cantilena e susurro maçonico, protestante e racionalista, em o dia 16, dia de domingo, e de muito dobrado auditorio, subi á hora do costume ao pulpito e sem muito exhordiar disse: Povo! o argumento de hoje é a continuação do de hontem; e por isso estou resolvido praticamente a provar-vos: que o S. S. Pontifice andou acertadissimo, quando mandou lançar fóra das irmandades e Confrarias... aos irmãos e confrades das 3 Ordens religiosas, maçonizados; pois ellas, as Irmandades... em vez de coadjuvarem a devoção e o culto, com seus maus exemplos e cabalas maçonicas o transtornam, o perturbam, e, envenenando-o, tentam supplantal-o. E, na verdade quem entre nós (com toda a vehemencia) quem entre nós (permitta v. excia. revdma. que eu mais ou menos lhe transcreva aqui as minhas calorosas e animadissimas expressões que com tanto feliz exito sahiram de minha imperita e rude lingua) quem entre nós, carissimos ouvintes, ignora o estado lamentavel de relaxação a que attingiram o maior numero das nossas Irmandades e Confrarias!... quem ignora que os irmãos da nobilissima Irmandade do Sacramento (com poucas excepções) deixam de acompanhar o S. S. Viatico, mesmo quando vae aos enfermos contiguos á Matriz? Qual, qual a irmandade e Confraria que se rege por seus estatutos e compromissos? Como (com as devidas excepções) administram o patrimonio e gastam os immensos rendimentos? Acaso estão em dia com a celebração de Missas pelos Irmãos e Confrades defuntos? Acaso será licito mandal-as celebrar em Europa, com a esportula de dois cruzados e mil réis cada uma? Solennizam seus oragos? Fazem suas procissões de cinza? de Corpus Christi, do SS. Rosario, da Conceição, de S. Francisco das Chagas, de S. Benedicto, de seus Padroeiros? Se commungam pela Paschoa e nas respectivas solennidades? Acaso o Irmão Thesoureiro (com as devidas excepções) não esbanja os dinheiros das irmandades e confrarias, subsidiando jornaes correspondencias maçonicas, e com escolas nocturnas, com collegios para desde a infancia inocular o virus maçonico nas crianças, soccorrendo a larga mão aquella esposa que fez refeitar o confessor e a confissão do seu infeliz mação, que agonizante pedia confissão! Ah! que faz horror narrar as artimanhas que costuma pôr em pratica a sanhuda maçonica seita. Emfim, porque tantos mausoleus de finissimo marmore, porque tanta riqueza, e luxo nos cemiterios annexos ás Ordens 3.ªs, achando-se em completa ruina e abandono a respectiva Egreja? Porque os Irmãos e confrades não levaram seus defuntos acompanhados de "miserere e libera-me", mas ao som de musica marcial, como ha pouco veio a este cemiterio uma defunta. Ah! que a Santa Romana Catholica Egreja, que é a Esposa de Jesus Christo, assistida pelo Espirito Santo, a columna do firmamento inabalavel e infallivel, acertadissimamente e com plena razão e justiça, ordenou que os maçãos obstinados fossem lançados fóra das irmandades! Pois se bom filho é aquelle que obedece, respeita, venera a sua querida mãe, tambem a rigor logico convem deduzir, que nunca se poderá julgar bom filho da Santissima carinhosa Mãe Santa Romana Egreja, aquelle christão que duvida e resiste á autoridade, á santidade, perpetuidade e infallibilidade de Pedro em seus successores! Ah! que o catholico Romano não discute; mas crê tudo quanto ensina a Santa Romana Egreja! Meus carissimos irmãos, (fui concluindo) meus queridos irmãos, Ah! pelas entranhas de Maria Santissima e pelo adorabilissimo sangue de Jesus Christo, renunciae, abandonae, fugi da maçonaria! Irmãos, o remedio é confessar-vos! Ah! que todo o odio, capricho e rancor que nutro contra todos os maçons e todo o mal que lhes deseja venha, justissimo, venha sobre mim! E em signal do amor que tenho á vossa alma sexta-feira, 21 de julho celebrarei a Santa Missa pela conversão dos maçons e para Jesus Christo attender-me a acompanhae-me (sexta-feira) com o vosso jejum, rosario e esmolas pela conversão dos maçons". Houve choro... e desde o dia 16 dobrou o povo as confissões. Ah! Viva Jesus Christo Nosso Senhor Nazareno! Agora eis a explicação de alguns lembrada, isto é, porque eu não fui tão claro e energico e inflexivel contra a maçonaria em Pernambuco, Rio e ultimamente nas santas missões da cidade de Caçapava. Ah! porque eu desde o começo da clamorosissima questão maçonica previ que Roma havia de pronunciar a sua tardia pontifical palavra. E com effeito, em 29 de abril Roma officialmente falou ao governo brasileiro e fez um solenne appello ao mui sensato Episcopado da nação brasileira. E por isso eu velho de 70 annos, amicissimo do povo brasileiro e profundo conhecedor da docilidade e religiosidade deste povo, sem delongas, levantei a minha voz, com todo o desembaraço e energia, contra os maçons e a maçonaria... Ah! maldito, maldito, maldito até a quarta geração aquelle infeliz que de hoje avante intente abrir lojas maçonicas nesta cidade de Taubaté! Exmo. e revmo. sr., agora conheço porque foi a mudança do ar no primeiro de março passado, e porque em vez de recolher-se á côrte aos 8 de maio, o exmo. revmo. sr. d. Lino, bispo de S. Paulo me levou no seu troly e me deixou para missionar em a cidade de Caçapava. Ah! que providencialmente fui eu esperar na cidade de Taubaté a preciosa e importantissima Encyclica, para eu publical-a, commental-a e insinual-a com doçura no coração das massas populares, tão faceis a ser illudidas dos perversos. Ah! eu sempre temi (e ainda receio) o schisma, por isso como perfeito apostolico dos missionarios Capuchinhos Italianos, desde o começo da questão me puz alerta e de observação para não complicar a questão, deixando toda a minha benefica influencia a bem da Santa Egreja Catholica Romana, e Nação Brasileira! E hoje que Pedro falou com toda solennidade em Pio IX, venha o que vier, aconteça o que acontecer, ah! hei de dar com os meus missionarios capuchinhos até mesmo a vida para sustentar a sapientissima Encyclica de 29 de abril de 1875! Talvez amanhã, 27 de julho, fecharei esta prodigiosissima missão, cuja concorrencia foi enumeravel, etc. E beijando-lhe a mão declaro-me. De v. exc. revma. sr. d. Vital, bispo de Olinda, humilde servo e irmão em S. Francisco. Frei Caetano de Messina. Perf. apost."

Nomeação do novo director do Ensino

Foi nomeado por decreto de hontem o sr. Luiz da Motta Mercier, delegado regional do Estado em Ribeirão Preto para o cargo de director do Ensino no Estado de São Paulo.

Prisão de um bandido

"CORTA ORELHA" VEIU ESCOLTADO PARA S. PAULO

Preso pela escolta, commandada pelo tenente Gabriel Silva, que percorre o interior do Estado, capturando criminosos foragidos, foi encaminhado para esta capital o temivel assassino Olivio Marçal Vieira, conhecido pela alcunha de "Corta Orelha". O famigerado criminoso já praticou varios assassinatos.

O sr. dr. Durval Vilalva, delegado que está presidindo o inquerito sobre o assassinio do dr. Elysio de Castro, influente politico e conhecido clinico que residia em Pitangueiras, tem sérias suspeitas de que "Corta Orelha" está implicado nesse delicto.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

EXPEDIENTE

TELEPHONES:

Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o Interior do Paiz:

Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. 60$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2864

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração

THEATROS

AS SEREIAS DO PALCO

Os effluvios seductores da mulher augmentam singularmente de intensidade á luz da ribalta.

Os encantos femininos adquirem no palco fulgencias de effeitos adurentes para os corações masculinos.

E' por isso que os frequentadores de theatros, muito antes de render homenagem á artista, esgaravatam suas seducções femininas.

Sempre foi assim, aqui como em toda parte, no Cairo, em Nazareth, no Egypto.

As mulheres que pisam o palco conseguem despertar paixões allucinantes embora, muitas vezes, as suas naturaes explosões não lhes cheguem aos ouvidos e possam emblocar-se nas torturas dolorosas que celebrisaram o desesperante soneto de Felix d'Arvers: "ma vie a son secret, mon ame a son mystere".

Porque muitos guardarão comsigo, avara ou timidamente escondido, o amor despertado pela sereia do palco "et celle qui l'a fait, n'en a jamais su" e continuará a espalhar seducções, vivendo despreoccupada "distraite et sans entendre ce murmure d'amour elevé sur ses pas".

Talvez seja isso melhor que as conhecidas explosões, não raro escandalosas.

Temos actualmente um grupo de bellas actrizes no "Casino" e no "Sant'Anna", e os meus ouvidos indiscretos têm apanhado, na platéa e nos corredores, impressões interessantes.

Se tempo me sobrar e tambem espaço, hei de contar o que tenho ouvido dos admiradores de Mary e Alba Lopes, Lodia Silva, Maria Alvarez, Beatriz Belmar, Maria Albertina e outras.

Como são conceitos agradaveis e lisonjeiros...

M. N.

COMMUNICADOS

TRES ESPECTACULOS, HOJE, NO SANT'ANNA, COM "A FESTA DA ALEGRIA"

Proseguindo em sua victoriosa temporada, no Sant'Anna, a Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis annuncia para hoje, alli, tres espectaculos destinados a attrahir publico dos mais numerosos, como hontem aconteceu. E que ainda estará em scena, nesses espectaculos de hoje, a brilhante revista "A festa da alegria", peça recebida com todos os applausos do publico e da imprensa, Avisa a Empresa José Loureiro que este será o unico domingo de "A feira da alegria", pois que sendo curta a temporada da Companhia Satanella-Francis, na Paulicéa, suas peças não poderão permanecer em scena mais de 4 ou 5 dias.

A vesperal de hoje, com "A feira da alegria", verificar-se-á ás 15 horas, estando já grande parte das localidades adquiridas, isso tanto para o espectaculo da tarde como para os da noite, ás 19,45 e 22 horas.

Terça-feira, a Companhia Satanella-Francis apresentará a terceira novidade de sua presente temporada. Nas sessões do costume, subirá á scena outra revista que está sendo aguardada com vivo interesse. Trata-se de "Areias de Portugal", a ultima peça levada pelo elenco de Satanella e Francis no Republica, do Rio. São 2 actos e 21 quadros dos conhecidos autores Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, com musica dos maestros Frederico de Freitas, Raul Ferrão e Raul Portella.

Em "Areias de Portugal", como o proprio titulo está indicando, é assentuado o numero de quadros regionaes, uns gaiatos, outros cheios de sentimentalismo, tendo para estes ultimos sido composta musica caracteristica e toda bonita. Os bilhetes para os dois espectaculos novos de terça-feira serão postos a venda já amanhã, a partir das 10 horas.

* * *

TEMPORADA DO THEATRO INGLEZ NO MUNICIPAL

Por estes dias, na Secretaria do Theatro Municipal, será aberta uma assignatura de sete recitas para a temporada que vem realizar aqui a "The English Players, o notavel conjunto de comediantes inglezes ora em "torunée" pela America do Sul.

Conforme já se noticiou, a The English Players terá em S. Paulo os seus espectaculos patrocinados pelo exmo. sr. embaixador da Inglaterra, pois que o objectivo desses distinctos artistas é divulgar as melhores obras do theatro dramatico inglez. Certamente que tão louvavel iniciativa encontrará, por parte da colonia ingleza aqui domiciliada, o interesse que lhe é devido.

* * *

A COMPANHIA DE JARDEL VAE A PORTO ALEGRE

Acha-se ha dias em S. Paulo o sr. Attilio Tedesco, empresario do Theatro Avenida, de Porto Alegre, que veiu á nossa capital especialmente para contractar a grande companhia de revistas de Jardel Jercolis, actualmente no Casino Antarctica, para realizar uma temporada na capital gau'cha.

Entre os dois empresarios foi assignado, hontem, o respectivo contracto, devendo o elenco de Jardel, após a terminação de sua actual temporada em S. Paulo, o que se dará num dos primeiros dias de outubro proximo, seguir para Porto Alegre, onde occupará o Theatro S. Pedro, o principal theatro da cidade.

A PRIMEIRA VESPERAL ELEGANTE DE PROCOPIO

Procopio realiza hoje, no Bôa Vista, ás 20 e 22 horas, a primeira vesperal elegante da brilhante temporada ante-hontem iniciada, com a comedia "Precisa-se de um pae", que mereceu os louvores unanimes da critica e os mais enthusiasticos applausos do publico numeroso que compareceu á estréa e hontem esgotou as lotações daquelle theatro.

A julgar pelo verdadeiro triumpho alcançado pelo nosso maior actor, a tarde de hoje, no Bôa Vista, será a grande tarde theatral deste anno e reunirá os "habitués", que são toda a "élite" paulistana.

A' noite teremos as sessões do costume.

Procopio tem sido muito cumprimentado, quer por cartas, cartões, telegrammas, ou pessoalmente. Dentre os telegrammas recebidos, destacamos o seguinte: — "O Gremio Polytechnico dos alumnos da Escola Polytechnica deseja ao astro-rei do theatro nacional uma estréa brilhante e uma temporada feliz com os merecidos triumphos. (a.) O. W. Weiland.

* * *

"ALLÔ... ALLÔ... RIO?!", O PHENOMENO THEATRAL DO MOMENTO

O que se está passando com a revista "Allô... Allô... Rio?!", que Jardel Jercolis mantém em scena, no Casino Antarctica, ha mais de duas semanas, cada vez com um successo ainda maior do que nas anteriores representações, é desses verdadeiros phenomenos que sómente de vez em quando se regista na nossa vida theatral. Apresentada numa época de intenso movimento das nossas casas de diversões, todas ellas, sem excepção, occupadas por bôas companhias, e quando outras attracções interessantes preoccupam tambem a attenção da cidade, "Allô... Allô... Rio?!", no entanto, supplantou todo o interesse da população pelos outros generos de diversão, batendo um recorde que já ninguem mais lhe poderá arrebatar, este mez. Não é devido a uma simples questão de sympathia, de contagio collectivo á população, que esse recorde se estabeleceu. E' porque "Allô... Allô... Rio?!" é um espectaculo que, no dizer unanime dos criticos, não encontra similar em qualquer outro aqui apresentado por elencos nacionaes de revista, sendo comparavel ao que de melhor nos apresentaram companhias estrangeiras como a Velasco, de que a nossa platéa se recorda saudosa.

Hoje, o conjunto de Jardel Jercolis dará as 37.ª, 38.ª e 39.ª representações dessa victoriosa peça, em vesperal elegante, ás 15 horas, e á noite. Para todos esses espectaculos, desde hontem vêm havendo grande procura de localidades, continuando as restantes á venda desde 10 horas, na bilheteria do theatro.

O SUCCESSO DA PANTOMIMA AQUATICA NO SARRASANI

Hoje, teremos no Sarrasani a costumada exposição de animaes, das 10 ás 12 horas, acompanhada de concerto executado pelas bandas Sarrasani. Nas duas funcções de hoje, tanto na vesperal ás 15 horas, como á noite, ás 20.30, a grande pantomima aquatica continuará a sua carreira de exito sem precedentes, attrahindo uma enorme massa de povo que irá admirar e applaudir calorosamente essa grande realização. O supplemento do programma que precede a pantomima é egualmente interessante, pelo agrado que os variados numeros despertarão em todo aquelle que fôr assistir a uma das funcções de hoje no Circo Sarrasani.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 10,30 ás 11,30 horas — Radio Jornal. Das 12 ás 12,15 horas — Trio Azul. Das 12,15 ás 12,30 horas — Orchestra. Das 12,30 ás 12,45 horas — Trio Azul. Das 12,45 ás 13 horas — Valsas de Fasolino pela Orchestra. Das 13 ás 13,15 horas — Programma a cargo do Trio Azul. Das 13,15 ás 13,30 horas — Musica popular pela Orchestra. Das 13,30 ás 14,30 horas — Hora do lar. Das 14,30 ás 15,30 horas — Hora Infantil. Das 15,30 ás 16,30 horas — Programma Christoph. Das 17,30 ás 18,30 horas — Nossa Hora. Das 18,30 ás 19,30 horas — Hora da Fazenda com o violeiro Pedro Fernandes. Das 19,30 ás 19,45 horas — Rosanova e Grupo Regional. Das 19,45 ás 20 horas — Orchestra. Das 20 ás 20,15 horas — Sólos modernos de piano pelo Duke. Das 20,15 ás 20,30 horas — Tangos pelo Muchacho de Oro. Das 20,30 ás 20,45 horas — Orchestra. Das 20,45 ás 21 horas — Musica popular portugueza pela senhorita Dulce Pereira. Das 21 ás 21,05 horas — Boletim Esportivo. Das 21,05 ás 21,15 horas — A hora politica e internacional pelo dr. Rivadavia de Mendonça. Das 21,15 ás 21,30 horas — Orchestra. Das 21,30 ás 21,45 horas — Peças de Catullo da Paixão cearense e Ernesto Nazareth pelo Grupo Regional. Das 21,45 ás 22 horas — Programma de solos variados. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

UM PROGRAMMA DE MUSICAS NACIONAES

Chamamos a attenção dos ouvintes da P.R.A.-6 para o programma que o Grupo Regional daquella transmissora executará hoje, entre 12,30 e 21,45 horas, composto de peças de Catullo da Paixão Cearense e de Ernesto Nazareth.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 11,30 horas — Programma de musicas norte-americanas. Das 11,30 ás 11,45 horas — Programma da Cia. Cervejaria Rio Claro Limitada, com musicas brasileiras. Das 11,45 ás 12 horas — Programma Argentino. Das 12 ás 12,15 horas — Programma Regional com Osmar de Almeida e Gracita. Das 12,15 ás 12,30 horas — Programma da Orchestra de Salão. — Lehar — Paganini — pot-pourri da opereta (4 partes). Das 12,30 ás 12,45 horas — Canto por Mario d'Alma e Sólos de violino pelo prof. Ariosto Cezar. Das 12,45 ás 15 horas — Programma a cargo de Déo e Orchestra Typica Argentina. Das 13 ás 13,15 horas — Canto por Seraphim Bernardo e Sólos de pistão pelo Clovis. Das 13,15 ás 13,30 — Programma do jazz "Argento e seus garotos". Das 13,30 ás 14,30 horas — Canções Internacionaes e Programma Brasileiro. Das 15 ás 17,30 horas — Jornal dos Esportes. Das 18,45 ás 19 horas — Musica brasileira. Das 19 ás 19,30 horas — Musica moderna symphonica. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Brasileiro. Das 20 ás 20,30 horas — Trechos de operas e sólos de orgão. Das 20,30 ás 21 horas — Musica argentina e sólos de violino. Das 21 ás 21,30 horas — Musicas viennenses. Das 21,30 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Sociedade Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje

A's 9,30 horas — Programma Columbia. A's 10,30 horas — Programma Di Franco. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Programma Santo Amaro City. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan. A's 12,30 horas — Programma Frixal. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13 horas — Intervallo. A's 14 horas — Radio Matinée Infantil. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Programma Fox — Musicas de filmes Alegria de Viver. A's 19,15 horas — Ravel — Ma mere L'oye — Suite symphonica. A's 19,45 horas — Programma Variado. A's 20 horas — Duo gaucho — Musica portena. A's 20,15 horas — Programma Ritus dr. Smith — Torres, Zezinho e batucada. A's 20,30 horas — Musica para vovó — D. Sinhá Braga e Bertorino Alma. A's 20,45 horas — Quinteto de cordas. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pela rêde Verde-Amarella P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-5 — P.R.A.-7 — P.R.B.-3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Del Rio e Principe X. A's 21,15 horas — Valsas viennenses pela orchestra de Concertos. A's 21,30 horas — Irmãs Medina — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Orchestra Typica Colon. A's 22 horas — Musica para dansa. A's 23 horas — Transmissão feita directamente dos salões Chez-Nous.

RADIO CULTURA

"A VOZ DO ESPAÇO"

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Terminação da 4.ª symphonia de Beethoven em si bemol maior executada pela orchestra estadual de Berlim. A's 19,15 horas — Mephistophele Serenade de Berlioz, pelo baixo Marcel Journet. Manon Lescaut de Auber, aria pela soprano Sophia del Campo. Jolie fille de Perth de Bizet, aria pelo baixo Marcel Journet. Guarany de Carlos Gomes, aria, pela soprano Sophia del Campo. Sonata em si menor de Chopin para piano executado pelo grande pianista Percy Grainger. A's 20 horas — Irradiação do Radio Theatro Radio Cultura, no parque da Agua Branca. A's 22,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 23 horas — Musica para dansa.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Noticioso e discos. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Discos. A's 19 horas — Variado. A's 19,15 horas — Regional. A's 19,30 horas — Silencio. A's 20 horas — Continuação da Leitura de: O homem mediocre de Ingenieros. A's 20,15 horas — Orchestra. A's 20,30 horas — Solos. A's 20,45 horas — Orchestra. A's 21 horas — Rede Verde Amarella. A's 22 horas — Variado. A's 22,30 horas — Ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

OS NOMES MAIS REPRESENTATIVOS DE S. PAULO NA "RADIO DIFUSORA S. PAULO"

A "Radio Difusora S. Paulo" — a grande e poderosa estação paulista que muito breve iniciará as suas transmissões pela onda mais potente do paiz, foi estudada, organizada, construida, por uma pleiade de nomes de escol nos nossos meios sociaes, commerciaes e financeiros, que pelo alto conceito dos seus nomes são uma garantia solida do exito do notavel emprehendimento.

Correndo os olhos pelos nomes dos seus fundadores desde logo resalta o destaque merecido que gosam, em todo o paiz, os seus portadores. Velhas familias paulistas, de troncos ligados ás primeiras genealogias do paiz, alliaram o prestigio de que se cercam ao prestigio, sempre mais crescente, da novel estação. E se a "Radio Difusora S. Paulo" foi executada pelo que de mais representativo S. Paulo possue, força é concluir que ella, quando as suas actividades forem iniciadas, attrahirá para o seu raio de acção, pelo poder das affinidades, toda a força representativa de S. Paulo commercial, industrial e agricola.

Pela organização que lhe foi imprimida, technica, artistica e administrativa, a "Radio Difusora S. Paulo" se collocará na vanguarda da radio-difusão brasileira, e será ouvida e mtodo o territorio da America do Sul.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Variado. A's 11,15 horas — Operas. A's 11,30 horas — Musica brasileira. A's 11,45 horas — Quarto de hora de propaganda commercial. A's 12 ás 13 horas — Programma pela orchestra de P.R.B.-5. A's 18 horas — Musica fina. A's 18,15 horas — Quarto de hora de amadores. A's 18,30 horas — Regional. A's 18,45 horas — Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 19 horas — Musica popular estrangeira. A's 19,15 horas — Propaganda de fox e rumba. A's 19,30 horas — Meia hora de silencio durante o programma nacional. A's 20 horas — Variado. A's 20,15 horas — Musica de camera. A's 20,30 horas — Canções. A's 20,45 horas — Regional. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

Homenagem posthuma a Gomes Cardim

Os professores e alumnos do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo vão prestar hoje homenagem posthuma ao saudoso escriptor theatral dr. F. A. Gomes Cardim, que foi durante longos annos o director daquelle conceituado estabelecimento de ensino.

Falará junto ao mausoléu de Gomes Cardim, em nome dos promotores da homenagem, o sr. dr. Julio Tinton, professor do Conservatorio.

Os calculos biliares

E a sua eliminação por via natural, sem intervenção cirurgica

Por varias vezes, já temos, destas mesmas columnas, enaltecido o valor da combinação chimica feita no Laboratorio Hoffermann, da Allemanha, com a qual um grande numero de enfermos de calculos biliares tem livrado o seu organismo desses terriveis hospedes, mesmo quando todos os outros recursos medicos falharam e já lhes era apontada a mesa de operação como o unico meio de salvarem-se; todavia, desejamos insistir a respeito, visando uma divulgação maior do assumpto em beneficio dos soffredores.

Essa combinação chimica, em quatro formulas, de elementos puramente vegetaes, denomina-se "Vital-Cur" e o successo que tem alcançado é de 95 sobre 100 casos, percentagem, portanto, quasi absoluta e razoavel, admittindo-se que ha casos em que a existencia dos calculos vem de mais de um decenio e por isso com impedernida adherencia ás paredes da vesicula e dos seus canaes.

Ha ainda a considerar que a ingestão do "Vital-Cur" é mui facil, sem nenhum risco, não offerecendo nenhuma contra-indicação. Por essas ponderosas razões aconselhar, hoje, o uso desta medicina antes de levar o enfermo a uma arriscada intervenção, parece-nos, é um simples caso de prudencia profissional.

A "Vital-Cur" já tem sido usada por indicação de medicos da maior responsabilidade, entre os quaes figura o conceituado professor Leitão da Cunha; além disso, os representantes desse preparado têm em seu archivo numerosos attestados fornecidos expontaneamente pelas pessoas beneficiadas. Ainda agora, recebemos de Recife a seguinte carta:

"Ha tres annos, vinha minha filha Virginia Arcoverde Pires, soffrendo de calculos biliares, com horriveis e constantes colicas, tomando toda a sorte de medicamentos, sem nenhum effeito. No dia 7 de março, depois de ter tomado o ultimo vidro, vi com surpresa o effeito do prodigioso "Vital-Cur". Expelliu na primeira dejecção, 40 pedras de diversos tamanhos, contadas com todo cuidado, apanhadas com uma pinça, fóra as que não foi possivel contar por estarem já desfeitas. Na segunda dejecção, expelliu mais 16 pedras, sendo quatro do tamanho de uma azeitona, com uma crosta como um catarrho esverdeado. Posso dizer que vi o effeito satisfactorio do prodigioso "Vital-Cur" e minha filha sente-se perfeitamente bem, o que nos deixou cheios de contentamento. Da criada obrigada (ass.) Maria **Arcoverde Pires.** Praça Maciel Pinheiro, 369-2.º end., Recife.

Afim de que este precioso recurso therapeutico possa ser bem aproveitado entre nós, pomos á disposição dos srs. clinicos e demais interessados, um folheto explicativo, que póde ser procurado no Departamento de Pruductos Scientificos, á rua São Bento, 49, 2.º, nesta capital. Em Ribeirão Preto: na Pharmacia Araujo; em Campinas: na Drogaria e Pharmacia Italiana, e em Santos, á rua 15 de Novembro, 154.

"Similia Similibus..."

Reina grande alegria entre as hostes do Partido Constitucionalista, que annuncia triumphante a adhesão recebida do Partido da Lavoura. Teria sido mesmo o ultimo que adheriu ao primeiro?

Não podem os paulistas ter esquecido o periodo da segunda occupação militar da nossa terra. Sentava-se na cadeira em que hoje se assenta o interventor "civil e paulista" o general de divisão Waldomiro Castilho de Lima, tio do dictador Getulio Dornelles Vargas, rodeado da numerosa tropa que lhe dava garantias. Apesar disso, vindo a conhecer, de perto, a altivez do caracter bandeirante, logo verificou o governador militar a impossibilidade de se manter, sem apoio em forças politicas. Aproveitando a idéa do capitão João Alberto, que, a seu tempo, tambem tentara formar um Partido da Lavoura, tomou-lhe de emprestimo o titulo e a concepção e lançou aos quatro ventos a iniciativa, na esperança de que os favores governamentaes pudessem seduzir o povo paulista.

Não considerou que este povo acabava de dar o que possuia e até a propria vida, pelo bem de São Paulo, e acalentou a sua esperança porque, daqui ou dali, sempre surgiram alguns elementos dispostos a enfrentar a opinião publica. Esta reagiu promptamente.

Será preciso recordarmos hoje o que foi a campanha eleitoral da chapa unica, por "São Paulo Unido"? Já estará esquecida tambem? Estarão esquecidos os artigos de jornal e os discursos nas estações de radio, compellidas a irradial-os pelas ordens do palacio? Não, não é possivel que tudo isso tambem já tenha passado.

Qual era o fim do Partido da Lavoura? Sustentar, em São Paulo, um interventor que representava aqui a figura execrada do dictador. Com que prestigio contava, para esse fim? Com o bafejo official, com a seducção dos cargos publicos, com a força do governo. Qual seria a sua duração? A duração do governo que o mantinha.

Que é hoje o chamado Partido Constitucionalista senão tudo isso mesmo? Um partido, formado por um delegado da dictadura, para apoiar a dictadura ou o dictador, dentro de São Paulo, contra a vontade dos paulistas, alardeando a mesma superioridade qualitativa e quantitativa. Que duração deve ter? A duração do governo que o mantém.

São, portanto, dois partidos perfeitamente identicos, em tudo e por tudo. Si falta, agora, o general Waldomiro de Lima a encorajar um, ahi está o "civil e paulista" a fazer propaganda do outro.

Por isso é que não podemos concordar com o que annuncia o P. C., affirmando a adhesão recebida do Partido da Lavoura. Antiguidade é posto, dizem os militares e o mais antigo dos dois é o da Lavoura. Mas, tambem não poderemos dizer que houve adhesão do P. C. á Lavoura, porque a verdade é que ambos são uma mesma e unica coisa. Houve fusão e confusão. Tambem, não era para admirar. "Similia, similibus..."

Não se esqueça o partido getulista, porém, da lição que São Paulo deu nas eleições de 3 de maio. Elle a repetirá, agora, a 14 de outubro.

Notas Constitucionaes

CENTEIO LOPES
(Da Ordem dos Advogados)

I

Não me parece que tenham acertado, in totum, os legisladores, no tocante ao n. 21 do art. 113 da nova Constituição da Republica. Consagra-se alli nesse dispositivo o principio da ampla liberdade individual. Só o flagrante deli-to e a ordem escripta de autoridade competente podem tolher o direito de locomoção.

Em doutrina, é um principio que, sem madura reflexão, tem approvação unanime. De facto, as conquistas modernas defendem a liberdade absoluta. Ha essa tendencia de tornar tudo livre. Ha esse combate ao cerceamento da mobilidade do homem.

E' de convir que não basta que a ordem de prisão seja escripta. Embora possa expedil-a apenas quem tenha attribuições para tal, deve fazel-o, emtanto, com fundamento em lei. Muito vago o texto constitucional no que concerne á expressão "nos casos expressos em lei", da qual usam, por via de regra, os legisladores, evitando mencionar os casos concretos. Seria de desejar que os constituintes tivessem sido claros especificando os casos expressos em lei.

Diante do rigor constitucional, quasi desappareceram esses casos. Percebe-se que, além do flagrante delicto, tolera a Constituição sómente a prisão preventiva e a prisão em virtude de pronuncia nos crimes inafiançaveis; porque, nos delictos afiançaveis, com a fiança idonea, se livra solto o delinquente. E' o que se lê no n.º 22 do art. 133.

No redigir e votar a materia, preoccuparam-se os constituintes com autoridades arbitrarias e violentas, affeitas ao livre arbitrio e esquecidas da magestade do Direito. Competindo ao juiz dizer da illegalidade ou legalidade da prisão, com o dever de promover a responsabilidade da autoridade que a tenha ordenado, bem se observa ahi o cuidado que devem ter, a esse respeito, os que, em virtude de suas attribuições, no interesse da propria Justiça, necessitam prender ou deter alguem. Como o juiz conhece da prisão ou detenção, mediante communicação que deve fazer-lhe a autoridade coactora, qualquer cidadão, assim, está perfeitamente garantido em sua liberdade. A dizer verdade, não fica á mercê de coacções. Vae nisto um freio ao abuso de autoridade.

Nem mesmo escapa ao imperativo constitucional a detenção, meio coercitivo menos grave do que a prisão propriamente dita.

A' luz do texto constitucional, devem uma e outra revestir-se das mesmas cautelas e integrar elementos identicos.

Na pratica, é falho e defeituoso o preceito constitucional. Com a noção que se tem, de autoridade, e dado o seu conceito aos lampejos dos principios juridicos, não ha negar que esse rigorismo veiu attingir em cheio, comquanto disfarçadamente, a policia. Não ha duvida que isso põe a salvo de violencias e arbitrariedades o cidadão honesto, o cidadão respeitavel, o cidadão correcto. Mesmo que se concretisem violencias e arbitrariedades, responde por ellas quem as tenha praticado. Todavia, o n.º 21 do art. 113 pecca pelo vicio de imperfeição; porque parece vêr em toda a parte uma policia capaz de prevaricar a todo transe, no que respeita á liberdade humana; e outrosim, unica e exclusivamente, cidadãos inoffensivos, respeitadores do direito alheio, do direito collectivo e do direito privado, não podendo ser alquer detidos summariamente.

E' fóra de duvida que existem criminosos temiveis, desde os ladrões de gallinhas aos ceifadores impiedosos, perversos e costumeiros de vidas preciosas. Evoluindo com o mundo e aperfeiçoando a arte de delinquir, estudando o arcabouço das leis penaes, elles operam de tal maneira que, de inicio, causam pasmo a sua argucia, a sua subtileza, o seu tino. Quantas vezes não depara a policia criminosos que, a priori, pelos gestos, pelos protestos ensaiados de innocencia, pelo cynismo, si fôr cumprido o preceito constitucional, ficarão em affrontosa impunidade! Em seu fôro intimo, por seu preparo technico e pelos conhecimentos que tem, da psychologia dos infractores do direito penal, a autoridade policial está convicta da responsabilidade criminal de individuos assim. Mas isto não é sufficiente para justificar ou ordenar a prisão ou detenção delles.

A propria lei, assim como está redigida, sem attender ás difficuldades no colligir provas immediatas, constitue até um obice á acção da policia e embaraça a finalidade da Justiça. A bem da propria sociedade offendida, não merecem tranquillidade os delinquentes da ralé.

Revertem ás fileiras varios inferiores que participaram do levante do forte de Obidos

RIO, 15 (H.) — O ministro da Guerra mandou reverter ás fileiras do exercito, em virtude da amnistia, o primeiro sargento Almyr Huet Bacellar, os segundos sargentos Manuel Marialva Guimarães, Francisco Joaquim Rodrigues, Thiago de Castro e terceiros Oscar Baptista de Amorim Ferreira e Zoroastro Lima.

Esses sargentos, que pertenciam ao 4.º grupo de artilharia da costa e foram excluidos em 19 de setembro de 1932, por terem tomado parte no movimento revolucionario do forte de Obidos, foram classificados no 1.º Districto de Artilharia de Costa.

Todo o Ceará alistou menos que a nossa capital

FORTALEZA, 15 (H.) — Os eleitores no Estado attingem agora, faltando ainda dois municipios, á cifra de 78.233 qualificados.

Prerogativas para o Gymnasio Tatuhy

RIO, 15 (H.) — O "Diario Official" publica hoje o decreto numero 24.201, de 7 de maio do corrente anno, que confere ao Gymnasio de Tatuhy, em Tatuhy, Estado de São Paulo, para o curso fundamental, a inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento equiparado de ensino secundario.

Notas e Commentarios

MANOBRAS

A attitude desassombrada e de perfeita coherencia que sempre mantivemos — é um motivo de raiva para o partido pennoso, e uma das razões da indiscutivel preferencia que nos dá o publico de nossa terra.

Desde o nosso primeiro dia levantamos a nossa voz contra o homem que usurpou o cargo de presidente da Republica, nelle se mantendo graças a um regime discricionario que lhe permittiu todas as violencias, toda a impunidade — afastando da patria, brasileiros illustres; cassando direitos politicos, commettendo, emfim, todas as arbitrariedades que lhe pareceram necessarias para se manter no cargo. Entre estas está a sua ardilosa manobra collocando á testa dos Estados homens "seus", bonecos que elle movia e move com os seus magnificos cordeis, para que só façam os movimentos que lhe convem.

Contra isso protestamos, pois estamos certos de, com esse protesto, interpretar os sentimentos da maioria absoluta dos brasileiros e, em particular, dos paulistas.

E' claro que, si em S. Paulo se adaptou ao momento um partido politico que obteve mais do que o apoio, a orientação do sr. interventor, essa adaptação foi movida e inspirada pelo sr. Getulio, que, mansamente, se cerca de todas as garantias, para continuar fruindo sem dores de cabeça, as delicias do posto que conquistou.

E é por isso que esse partido, desprezando todas as convicções do nosso povo, desprezando os seus sentimentos — apoia o sr. Getulio e o seu delegado, e os apoia e endeusa, como si isso fosse a coisa mais logica e justa deste mundo.

E querem, depois de uma attitude como essa, falar da Revolução de 32, dos moços das trincheiras, como se tivessem idoneidade para tal.

E' uma incoherencia flagrante, que não passa despercebida a ninguem. Essa attitude define o partido e o aponta á execração publica sem possivel remissão. Essa attitude prova á exuberancia, mais do que tudo, que a manobra do P. D. é um legitimo assalto ao poder, e contra elle devem insurgir-se todos os paulistas dignos desse nome.

—(*)—

Amanhã, das 10 ás 14 horas, realizar-se-á a eleição para o preenchimento de uma vaga de membro da Junta Commercial.

Os srs. José Luiz de Campos e João Baptista Camargo, são candidatos ao cargo que se vagou com o fallecimento do sr. Miguel Romão de Souza Nazareth.

A REALIDADE POLITICA DO OUTUBRISMO

A desmedida ambição politica e a lamentavel estreiteza de vistas dos chefetes do outubrismo crearam o ambiente de oppressão e desassocego reinante nos Estados.

Inflados de orgulho, graças ás manobras dos eternos bajuladores dos governos, os canhestros estadistas julgam-se absolutamente necessarios ás administrações que o sr. Getulio Vargas lhes entregou.

Não sabem os ingenuos salvadores da patria que os governantes precisam pôr-se em guarda, com muito mais vigor, contra certos "amigos", que florescem á sombra das poltronas presidenciaes, do que contra os seus publicos e francos adversarios.

Estes "amigos" de todos os governos — cuja coherencia consiste em incensar os occupantes dos altos cargos administrativos, qualquer que seja o credo politico do beneficiario do poder — têm grande culpa na situação de insegurança com que o Brasil aguarda o proximo pleito.

A maioria das attitudes reaccionarias adoptadas pelas inexpressivas personagens, que se agitam no palco outubrista, como interventores, não póde ser attribuida sómente á sua responsabilidade.

A curteza de visão e a inexperiencia dos improvizados administradores transformam-nos em simples "marionettes", cujos fios de commando se acham nas mãos de alguns politicos sagazes, que sabem explorar a ignorancia e a infinita prosapia dos governantes.

Ao par desta situação, em que a predominancia nefasta da "entourage" dos chefes dos executivos estaduaes é a verdadeira força motriz de tantos actos praticados pela inepcia dos titulares, existe, ainda, a tutela superior do presidente da Republica.

A palavra do solerte "czar" outubrista constitue a ordem inappellavel para multas orientações dos regulos estaduaes que, de sorriso nos labios, curvam-se servilmente ás vontades do Cattete...

Este o quadro geral apresentado pela politicalha outubrista aos olhos do eleitor consciente da sua magna responsabilidade.

Ao eleitorado livre do Brasil compete ou preferir a continuação do actual estado de coisas ou pugnar pela restauração de um regime de serenas directrizes politicas e pleno respeito pelas autonomias estaduaes.

A 14 de outubro proximo o Brasil decidirá!

—(*)—

Os professores das escolas que funccionam junto a quarteis, nesta capital, reunem-se amanhã, ás 15 horas, na Delegacia do Ensino, á rua São Joaquim, 36.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Relativamente ao pagamento de diarias a funccionarios publicos, que tem tomado parte nas caravanas politicas do senhor interventor civil e paulista, escrevem-nos de Campinas, com alguns esclarecimentos sobre tão injustificavel liberalidade da interventoria.

O alto funccionario, a que nos referimos hontem, diz o nosso digno missivista, ser o mesmo que denunciou, por escripto, o procurador fiscal da Prefeitura daquella cidade, pelo grande crime de ter nas mãos a celebre photographia, na qual os chefes do Partido Constitucionalista, srs. Getulio Vargas e Armando de Oliveira, estreitam, felizes e sorridentes, as mãos.

Estranha o missivista que esse procer das hostes getulistas, o denunciante, tenha assumido tão sofregamente o papel de delator, para perseguição politica e não tenha tido escrupulo de receber diarias corridas, nos mezes em que, por diversas vezes, andou pelas cidades do interior do Estado, viajando em automovel publico e com motoristas pagos pelos cofres do Thesouro.

A simples moral administrativa determinaria que esse funccionario cancellasse as diarias, com que foi regiamente presenteado pelo interventor, nos dias em que, em propaganda do seu partido, andou a fazer discursos atrabiliarios, contra o P. R. P., em cujas fileiras serviu até ha pouco tempo e fez carreira publica.

Não se tratasse de gente "regeneradora de costumes" e o abuso seria apenas um caso de policia administrativa, com a ordem de restituição á Fazenda do Estado, do que indevida e inescrupulosamente foi recebido a titulo de diaria. Estas são pagas aos funccionarios do Estado, quando em serviço publico, e não em propaganda de partidos.

—(*)—

Passa hoje o anniversario da independencia do Mexico. O consul desse paiz em nosso Estado receberá, por esse motivo, os cumprimentos dos srs. interventor e membros do governo.

DIREITOS DOS FUNCCIONARIOS

O desrespeito á Constituição, pelo governo "civil e paulista" mais uma vez avulta no caso dos funccionarios contractados.

A Constituição estabelece que todos aquelles que prestem serviços ao governo sob qualquer rubrica, são considerados funccionarios publicos, com direito, pois, a gozar de todas as regalias e beneficios que usufruem aquelles.

No entanto, na Secretaria da Viação, um funccionario com 20 annos de serviços prestados, e, pela idade, attingido pela aposentadoria compulsoria, viu seus direitos sonegados a pretexto de que não é funccionario publico, por ser contractado!

Então, um homem que presta serviços ao Estado durante 20 annos não é funccionario publico, não tem direito a aposentadoria?

Então, o Estado, que obriga os patrões a respeitar os direitos dos seus empregados, a dar-lhes aposentadoria e pensão, a dar-lhes férias — não sabe respeitar os direitos dos seus servidores?

E' uma incoherencia e um abuso que precisa ser cohibido.

Innumeros funccionarios contractados que ha um bom punhado de annos empregam suas actividades em servir o Estado, estão nessa situação — não gozam de nenhum dos direitos dos funccionarios nomeados.

A Constituição já resolveu isso.

E' preciso que o governo de São Paulo obedeça á Constituição. E, para tal, não ha necessidade de nenhum decreto-lei...

—(*)—

A producção mundial de ouro em 1932 foi a seguinte, em onças de ouro fino. (A onça pesa 31,1 grammas):

Africa do Sul, 11.558.317; Canadá, 3.050.600; America do Norte, 2.507.587; Russia, 1.900.000; Australia, 605.561; Mexico, 584.000; Rhodesia, 580.503; Japão, 435.000; India Ingleza, 325.000; Africa Occidental Ingleza, 290.000; Colombia, 248.249; Congo Belga, 232.000.

SONHAR ACORDADO...

A "manchette" da pagina do P. C. de hontem diz uma profunda verdade:

O P. R. P. combate, de facto, os "constitucionalistas"... que se passaram para o lado de lá...

Mas isto, quem o faz não é só o P. R. P., é o povo todo de São Paulo.

Não se illudam os pecelstas com as suas proprias palavras...

Da auto-suggestão em que se encontram, despertarão, terrivelmente surprehendidos, pois que sonham acordados...

—(*)—

O Thesouro do Estado pagará na proxima semana, de accôrdo com a tabella seguinte, juros de obrigações ao portador do emprestimo interno de 1922, vencidos em julho proximo passado.

Dia 17, cautelas 1.286 a 1.488; dia 18, cautelas 1.490 a 1.696; dia 19, cautelas 1.698 a 2.023; dia 20, cautelas, 2.024 a 2.104 de 10:000$, todas, e 2 a 333; dia 21, cautelas 334 a 604; dia 22, cautelas. 605 a 955, todas de 5:000$.

REPUBLICA NOVA...

E' no Maranhão. E' no Rio Grande do Norte. E' na Bahia. E' no Ceará.

A violencia está campeando desenfreada. São os interventores de espora e rebenque que, com o uso do cachimbo, ficaram com a bocca torta... Sim, ficaram com a bocca torta, porque de nada valeu a promulgação da Carta de 16 de julho. Elles continuam governando discricionariamente!

Na terra potyguar, o sr. José Augusto e seus companheiros são assaltados, em Parelhas, pelos capangas do governo. Em Fortaleza, o sr. Juarez, chefe situacionista e candidato á presidencia do Estado, prega, na praça publica, a necessidade do interventor fazer politica partidaria. O interventor estava andando direito. Vem, o ex-vice-rei do Norte e o aconselha que abandone a estrada larga do cumprimento do dever!

E na Bahia? Pobre Bahia... O sr. Juracy Magalhães não admitte liberdade de pensamento. Ou o cidadão o apoia e, então, póde dizer o que quizer, ou não o apoia e é deportado ou metralhado na praça publica.

Como poderão exercer o direito de propaganda as opposições locaes?

A Constituição, permittindo a elegibilidade dos interventores, está estimulando a anarchia que por ahi anda.

O commandante Ary Parreiras é uma honrosa excepção. No resto do paiz, a começar por S. Paulo, é o que se vê: os interventores fazendo propaganda eleitoral, abertamente, ostensivamente, por conta dos dinheiros do Thesouro.

E já se annuncia, aqui, um grande banquete politico de dez mil talheres, com a "adhesão", ao que se diz, de funccionarios e diaristas...

—(*)—

Existem actualmente, em todo o Estado de Minas Geraes, 23 usinas de assucar, conforme recenseamento recentemente organizado alli. Essas usinas ficam situadas nas seguintes religiões: — Zona da Matta, 10; Zona do Sul, 7; Zona do Centro, 3; Triangulo, 3. Total, 23.

Destacam-se dessa relação as usinas "Anna Florencia" e "Rio Branco", por serem consideradas as de maior capacidade de producção.

NÃO SÃO OS PAULISTAS

Para o sr. J. E. de Macedo Soares, admiravel é a gestão financeira do governo provisorio do dr. Getulio Vargas.

Para o director do "Diario Carioca" não ha outro financista que se iguale ao successor de si mesmo.

O povo sabe, muito bem, o que tem sido a administração do sr. Getulio, que já foi sufficientemente julgado, na Constituinte, pelo major Juarez Tavora.

E escreveu, hontem, o sr. José Eduardo:

> "Os paulistas sabem que não obstante erros politicos a Revolução prestou os mais relevantes serviços a S. Paulo e agora mesmo o dotou do melhor governo, o mais competente e efficaz da historia do rico e poderoso Estado. Por isso os paulistas fizeram justiça á Revolução, applaudem o seu governo".

O jornalista fluminense, cujo matutino foi empastelado pelos dictatoriaes, está redondamente enganado: os paulistas fazem, sim, justiça á revolução, reconhecendo seus tremendos erros, desorganizando e anarchizando o Brasil. Os paulistas applaudem o governo dictatorial? Não, sr. José Eduardo. Os paulistas, a que se refere, não: os pecelstas, apenas...

Essa do melhor governo, o mais competente e efficaz da historia, é de rir-se a bandeiras despregadas!

O que S. Paulo conseguiu ser, seu apparelhamento e seu progresso, e a obra formidavel realizada pelos estadistas do P. R. P. — é um panorama que não desappareceu dos olhos dos paulistas. E não desapparecerá. A menos que, na sua imaginação doentia, os proselytos do sr. Getulio Vargas pensem ver Piratininga sob ruinas...

—(*)—

Communicam-nos do Instituto de Café que de accôrdo com as deliberações do D. N. C. ficam prorogadas até 15 de outubro proximo as actuaes porcentagens, para os despachos no interior, de cafés com destino aos mercados de exportação, ou sejam: 60 °|° (sessenta por cento) para as Séries Directas e 40 °|° (quarenta por cento) para as Séries Retidas".

"CAINS E ABEIS"

Quanto a "Cains" e "Abeis", invasores, salteadores, invejosos, cupidos, "lampeonescos" — temos algo a recordar.

"Lampeão", e dos legitimos, pois que assim foi apontado pelo jornal dos factos consummados, é o sr. Getulio Vargas, a verdadeira cabeça do P. C.

Para o jornal do sr. Armando de Salles, o sr. Getulio Vargas era um Lampeão... Elles indicaram, tambem, qual era o seu "bando". Mas não contavam, por certo, que, pouco depois, para conseguir certos favores, haviam de se incorporar a esse mesmo bando que tão duramente profligavam.

E o sr. Getulio não se transformou em correligionario do P. C.: tomou as rédeas desse partido, por intermedio do seu dilecto amigo "civil e paulista".

As repetidas viagens que o sr. Armando fazia ao Rio, no tempo em que se iniciava a actual campanha, bem o provam, embora fossem mascaradas por propositos diversos — e provam tanto mais que, definida a situação do P. C. com o seu atrevido manifesto de apoio ao ex-dictador, e deante da grita geral que se levantou — o interventor "civil e paulista" interrompeu as suas amistosas visitas...

Como o seu jornal, como dissemos e todo o mundo sabe, é "de factos consummados", o sr. Getulio continua a ser Lampeão, e continua a ter o seu bando, um tanto engrossado...

E esse bando, agora, se diz "constitucionalista", quer ser o campeão de S. Paulo...

—(*)—

Na fazenda denominada "Corrego Fundo", propriedade do coronel Antenor Alves Negrão, a 12 kilometros de Passos, em Minas, foi descoberta uma grande jazida de marmore.

O marmore, pela variedade de belleza de cores, especialmente o branco, que se destaca pela sua pureza e transparencia, muito se assemelha ao de Carrara.

DE SEGUNDA...

A Republica que Deodoro proclamou passou a ser a de numero 1. A outra, a que nasceu em 24 de outubro do fatidico anno de 1930, recebeu o numero 2.

"Salto no escuro" ou um "grande equivoco", a Republica dictatorial do sr. Getulio Vargas passou a ser, officialmente, a Republica n.º 2, a que promettia, solennemente, a "regeneração". Loterias, cambio negro, a banha...

Muita gente não se conformava com essa designação por numeros. Não. A Republica é uma só. Os homens mudam. Ella não. E' sempre a mesma. A primeira. Aquella que surgiu em 15 de novembro de 1889.

Mas o povo teimou. Continuou a falar na de n.º 2. A Republica que adeantou uma hora, como se dizia, pittorescamente.

Adeantou uma hora...

Aqui, em S. Paulo, o governo "civil e paulista "creou uma Universidade... com as escolas já existentes e fundadas por estadistas perrepistas. Só creou a Faculdade de Sciencias, com muitos professores de fóra, pagos a peso de ouro, e poucos alumnos. O Collegio Universitario deu motivo a uma farta distribuição, sem concurso, de cadeiras eleitoraes...

Fala-se em Segunda Republica.

Engano. Puro engano, ledo e cégo.

Republica de segunda é que é ..

—(*)—

As superiores autoridades navaes brasileiras receberam communicação de que o navio-escola "Almirante Saldanha" chegou hoje a Las Palmas.

FRACAS CONVICÇÕES

Publicaram os jornaes de hontem extensa declaração do sr. Firmiano Pinto Filho, explicando os motivos pelos quaes deixa as fileiras do Partido Republicano Paulista, para se alistar nas do Partido Constitucionalista.

Conclue-se da exposição feita que o motivo da retirada foram desgostos por questões de natureza toda pessoal, por lhe parecer que a direcção do partido não lhe deu a consideração a que teria direito.

Não desejamos contestar ao nosso companheiro de hontem — si bem que estejamos convencidos da inconsistencia de suas razões — o direito de divergir, em qualquer tempo, da orientação do seu partido e retirar-se quando entendesse opportuno. O que se torna estranhavel, porém, é que tenha sahido de um partido para ingressar justamente no que sustenta theses oppostas.

Sabe toda a gente que, fóra os partidos que pleiteam reformas sociaes profundas, está o corpo politico de São Paulo dividido em dois campos: o dos paulistas, que não esquecem as injurias soffridas e sustentam os ideaes de 23 de Maio e 9 de Julho e o dos que affirmam que a nossa Revolução não foi contra o sr. Getulio Vargas e, por isso, a elle adheriram. Está claro que, quem se filiou a uma das facções não póde, do dia para a noite, sejam quaes forem as maguas pessoaes que tiver, mudar de idéa com a facilidade com que se troca de roupa. Uma tal attitude só póde demonstrar fraqueza de convicções de quem a toma, deixando de sobreaviso os novos companheiros.

No incidente, temos ainda a registar uma observação: para o P.C. os homens do P.R.P. nada valem, emquanto são nossos companheiros, mas, basta que qualquer eleitor nosso ingresse nas suas fileiras para adquirir, repentinamente, valor invulgar.

Veja-se o "Estado de São Paulo" de hontem, como abriu columnas na quinta pagina, todo embandeirado em arco, para mostrar que um perrepista adheriu ao getulismo.

Todas essas cousas esclarecem bastante a opinião publica.

A graça das linhas curvas

COSTA REGO

O sr. Vicente Rão, annuncia-se, não concordou com a apresentação de sua candidatura a deputado por São Paulo.

Tratando-se do ministro da Justiça, seria de esperar — é o caso de dizer — que esta resolução firmasse jurisprudencia. Mas não firmará. Varios outros ministros não só não recusaram, mas pretendem, de facto, ser deputados.

No tempo da Monarchia, os ministros costumavam proceder assim. Si se renovava a Camara, a eleição era necessaria, para que elles pudessem continuar ministros.

Entre esses candidatos contingentes do passado e os candidatos espontaneos da época actual a situação não é, todavia, a mesma. A nova Constituição consagrou o principio do comparecimento dos ministros ás sessões do poder legislativo. Nem por isto, entretanto, elles perdem sua funcção estricta de secretarios de Estado, que se acham na dependencia da confiança do presidente da Republica.

E' certo que os deputados que são nomeados ministros não perdem o mandato popular. O mandato lhes é, comtudo, suspenso, e a prova é que para exercel-o se convoca logo o supplente. Este facto indica bem que a nova Constituição não confundiu as attribuições dos dois poderes. Tornou-os tão distinctos e tão separados que instituiu a regra permanente da substituição do deputado que se transforma em ministro.

Vê-se, pois, que o ministro não precisa, como acontecia na Monarchia, de recobrar por meio da eleição sua autoridade politica. Ao contrario, tal autoridade, que promana do presidente da Republica, pois só este a dá, é sempre maior quando o ministro se não envolve em pleitos.

Não tendo, por conseguinte, o ministro, no regime brasileiro actual, de pedir ao eleitor nenhum reforço para ficar ministro, as candidaturas agora apresentadas — ou, quando não apresentadas, já ensaiadas — exprimem uma especie de reincidencia no gosto pelas coisas mal feitas. Já não bastava o que tem succedido, por via da condescendencia da Constituinte, estabelecendo, como estabeleceu, em disposição transitoria da Constituição, a elegibilidade de todos para tudo no primeiro pleito do periodo constitucional recem-inaugurado.

Note-se que as candidaturas dos ministros são, sob certo aspecto, ainda mais estranhas que as dos interventores á successão de si mesmos; porque os interventores pretendem continuar em determinada funcção, ao passo que os ministros se candidatam a funcções que não podem exercer, a menos que, obtendo-as, deixem de ser ministros. Neste ultimo caso, deveriam então renunciar ás pastas antes de se tornarem candidatos, pois se candidatariam como cidadãos e não como depositarios de uma parcella de poder publico em virtude da qual sua condição de pleiteantes é favorecida com um impulso de que seus concorrentes não dispõem.

O ministro collocado pessoalmente em causa perante o eleitorado beneficia de uma influencia que até mesmo o presidente da Republica não possuiria, pois, se o presidente intervem pelo desejo em favor de terceiros, o ministro se arranja pela acção directa, minuciosa, em pról delle proprio; e as armas da seducção, como as da compressão, se acham muito mais a seu alcance.

Não ha ministro que, do Rio de Janeiro, não movimente em qualquer Estado uma quantidade de interesses de que póde chegar a depender o resultado de uma eleição. Os das pastas militares têm sob suas ordens a força publica; o da Justiça, a entrosagem de todo o apparelhamento eleitoral; o da Fazenda, os orgãos fiscaes da administração publica; o da Educação, o magisterio e os funccionarios dos varios serviços de saneamento; o do Trabalho, a arma dos syndicatos; o da Agricultura, as repartições que lidam com os problemas da vida economica do paiz; o da Viação, os funccionarios postaes e telegraphicos e os ferroviarios. Só os das Relações Exteriores invocaria uma situação especial, ainda assim uma situação de membro do governo.

São todos esses instrumentos de coerção que logo se apresentam para as utilizações convenientes do candidato, quando o candidato é ministro. O eminente sr. Getulio Vargas poderia evitar no proximo pleito mais esse symbolo do poder illegitimo: bastaria que reunisse os nove auxiliares de sua confiança e os convidasse a permanecer ministros, unicamente ministros. Não o fará, porém. A politica ficaria bem monotona, sem o encanto e a graça das linhas curvas...

CINEMATOGRAPHIA

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Lida.

SANT'ANNA — Cia. Satanella-Francis — "A feira da alegria" — Sessões ás 20 e 22 horas.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis" — Sessões ás 20 e 22 horas — Matinée ás 15 horas. "Aló... Aló... Rio?!"

BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "Precisa-se de um pae". Matinée ás 15 horas.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Jantar ás oito" — "Paraiso das surpresas" — Desenho — Sessões a partir das 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "Melodia Prohibida" — 1 educativo e jornal — "O omnibus mysterioso" — Só em vesperal — 1 desenho — "O trem cyclonico". Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. Vesperal: poltronas, 1$200.

BROADWAY — A's 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas — "Quatro irmãs": poltronas, 4$000; meias entradas, 3$000; balcão, 2$300.

BRAZ POLYTHEAMA — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 e 21,30 horas — "Fedora" Marie Bell — "Duvidas que Tortura" com Dorothéa Wieck — 1 jornal — Só á tarde: — "Vinte milhões de namoradas", Dick Powell. Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

CAPITOLIO — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "Bolero", com George Raft. — "Meu beguin" Lilian Harvey — "Na pista do criminoso", Randolph Scott. A' tarde: Poltronas, 1$800; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

CENTRAL — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "Escandalos da Broadway", Jimmy Durante. — "O grande industrial", Gaby Morlay. — "Na pista do criminoso" Randolph Scott. — A' tarde: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLOMBO — No palco: Matinée — "Babylonia em familia". Noite — "Quem é o pae?". Na tela em matinée e á noite — "Dinheiro de sangue". A' noite somente — "Moulin Rouge". Matinée ás 14 horas — Espectaculo completo ás 19,15 horas. Preços: matinée: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700. Noite: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 14,30 horas — Soirée ás 19,30 e 21,30 horas — "Somos do circo" com Joe E. Brown — 1 desenho — Só á tarde: — "Homemzinho valente" Jackie Cooper — Preços: matinée: Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$500. A' noite: platéa, 3$500; meias entradas, 20; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — Matinée ás 14,15 horas — Soirée ás 19,30 e 21,30 horas — "Symphonia inacabada", Martha Eggerth e Hans Jaray. — 1 jornal — Só á tarde: "Homemzinho valente", Jackie Cooper — "Trem cyclonico" com John Wayne. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500.

"UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

Napoles, com suas villas ensolaradas, jardins vastos e floridos, laranjeiras repletas de fructos, um barco vogando suavemente... e uma voz de um avelludado caricioso, cantando uma canção de amor... São os primeiros e claros quadros do encantador filme "Uma canção para você", que na sala vermelha do "Cine Odeon", em sessão especial foi offerecido á imprensa.

Falar que um filme é encantador parece cousa natural quando foi assistido a convite e a empresa cinematographica foi gentilissima no trato. Mas nós nos sentimos perfeitamente á vontade para recommendar "Uma canção para você", aos apreciadores da bôa musica e aos amantes das pelliculas bem cuidadas, porque na verdade o proximo filme de Jan Kiepura é de uma doçura sem par, de uma delicadeza pura e simples, como as cousas boas da vida: um regato correndo por entre folhas verdes, o cheiro sadio dos mattos ou o riso crystallino de uma criança.

A canção principal da cinta, "Ninon", ficará por muito tempo nos nossos ouvidos, para delicia dos nossos sentidos.

Jeny Yung é a menina bonita e feliz do romance. Tudo lhe corre bem e ella por sua vez sae maravilhosamente bem, principalmente na scena da piscina em que uma multidão a observa curiosa e avida de um escandalo e ella se porta com tanta galhardia e distincção.

A voz de Jan Kiepura é de fama mundial e elle se mostra um bom actor de cinema.

Mas a superioridade de "Uma canção para você" está nas photographias magnificas e nos jogos de luzes, nos angulos muito bem apanhados e na musica fina, cuidada. Musica que nos envolve no mesmo encantamento de "Symphonia inacabada", mas que desta vez é mais alegre, notas que são um hymno á vida, á mocidade e doce e radiosa felicidade de amar e ser amada.

ANITA

OLYMPIA — Somente em matinée — "O chefe dos bombeiros". Em matinée e soirée — "A familia galhardia de mulher". Matinée ás 14 horas — Sessões ás 18,45 horas. Matinée, ás 14 horas — Sessões ás 18,45. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, $700. Noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

PARAMOUNT — A's 19,15 horas — "Imperatriz Galante" — "S. Paulo em 24 horas" — Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.
Matinée ás 14 horas — Poltronas, 3$; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — "Alma de medico" — "E' hora de amar" — "Dois e dois" e jornaes. Matinée ás 14 horas — Sessões ás 19 e 21 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

PARAISO — A's 14 e 19,15 horas — "Viva o Barão" — 1 jornal — 1 educativo. — "Melodia prohibida" — Só em vesperal. — "O trem cyclonico". Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "Luzes da cidade" — Desenho e jornal. Preços com imposto: Poltronas, matinée, 3$500; meias entradas, 2$000. Noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — "Alma de medico" — "E' hora de amar" — Somente em matinée mais um jornal e desenho. Matinée ás 14,15 horas — Sessões ás 21,10 e 18,30 horas. Preços com imposto: matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

RIALTO — Matinée ás 14 horas — Na téla: "Thesouro dos piratas" — "Carolina" — "Diabo a quatro". No palco: — Despedida de Baptista Junior. Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

REPUBLICA — "O chefe dos bombeiros" — "Luzes da Broadway" — Desenho e jornal. — Matinée ás 14 horas — Sessões ás 19,30 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$200.

S. BENTO — Das 14 horas em deante — "Duvida que tortura", Dorothea Wieck e Baby LeRoy. — "Vinte milhões de namoradas" Dick Powell e Ginger Rogers — 1 jornal. A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "Meu Beguin" Lilian Harvey. — "Bolero", com George Raft. — "Na pista do criminoso", Randolph Scott. A' tarde:: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

S. CAETANO — Somente em matinée — "Paraiso das surpresas". Em matinée e soirée — "Luzes da Broadway" — Somente em soirée — "Paixão de jogo" — Matinée ás 14 horas — Sessões ás 19 horas. Preços matinée: poltronas, 1$500; meias entradas, $700. Noite: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

COMO "NEW YORK WORLD TELEGRAM" VIU "O TESTA DE FERRO" DE HAROLD LLOYD

"Um enredo satirico, combinado de factos originalissimos e sensacionaes, sendo uma comedia que provocará risos e gargalhadas abundantes, como ha muito não se tem visto. As atrapalhações em que Harold Lloyd se encontra ao tornar á sua terra natal, depois de longa estadia na China, e o desejo intenso de encontrar uma esposa, formam um conjunto de acontecimentos tão originaes e por vezes maluco, que "O Testa de Ferro", póde bem ser considerado o filme do dia, que não será facilmente esquecido".

CLARK GABLE E CLAUDETTE COLBERT, JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ

Claudette Colbert e Clark Gable, ella bem mulher, e elle masculo, fazem de "Aconteceu naquella noite..." A historia dessa suggestiva pellicula prende-se a um grande amor que nasceu entre duas creaturas que o destino jogára uma frente a outro e que nem de leve perceberam que se attrahiam na voragem de uma grande paixão, mesmo hostilizando-se abertamente como faziam. Clark Gable vive uma figura recortada dos scenarios da vida. E Claudette, põe a serviço do seu papel todos os requintes de seu temperamento previlegiado de grande artista. Todas as nuances do seu genio de interprete se revêam a cada instante do celluloide illuminado pelo clarão de seus olhos negros, sobretudo, pela verdade da vida, da qual não se afastou, por um só instante que fosse, o director Frank Capra. Mas, emmoldurando o romance transbordantes de seducções, ha, ainda, que fixar em "Aconteceu naquella noite..." o valor da sua technica liberta dos moldes communs, a direcção intelligente que não desperdiçou celluloide em scenas vasias, nem o poupou em momentos suggestivos; ha que fixar seus ambientes e a força immensa de suas surpresas, bem como o admiravel equilibrio de todo o "cást" magnifico. "Aconteceu naquella noite..." reune, assim, formidaveis virtudes de emoção, que farão a sua gloria, e que amanhã arrastarão ao Rosario avalanches de admiradores do bom cinema.

A ARTISTAZINHA DE CINCO ANNOS, EM "ALEGRIA DE VIVER"

O cinema, de vez em quando, não com muita frequencia, descobre e revela ao publico crianças-prodigios, verdadeiros genios na arte de interpretar. Assim succedeu com Jackie Coogan, que Charles Chaplin lançou naquelle seu filme "O Garoto", tornando-o então famoso. Agora é a Fox, que dando uma parte a Shirley Temple no seu grande filme "Alegria de Viver", que o Odeon exhibirá segunda-feira, descobre nessa artistasinha de cinco annos, dotes excepcionaes de uma grande e luminosa "estrella"... Shirley sabia dansar e cantava com graça. Mas quando os directores de scena a puzeram diante da "camera" e notaram a sua extraordinaria desenvoltura e jogo physionomico, alliados a agilidade maravilhosa dos seus pésinhos, tiveram immediatamente a certeza do seu grande exito e da immensa popularidade que estaria reservada á ella. Não se fez muito esperar a confirmação do vaticinio e o publico da America, na apresentação de estréa deste filme, consagrou-a "a mais genial e precoce artista da tela", acclamando-a delirantemente.

De uma pellicula, pois, que por si só constitue um bellissimo espectaculo e uma delicia para a vista e ouvido, pela sumptuosidade de suas scenas e melodia de seus fox-canções, resultou um trabalho duplamente interessante, pela apresentação fascinante da graça e arte nunca assás louvada de Shirley Temple.

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 6

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists

— Mama — disse elle; quero que tu chames os meninos.

— Maier! Estás peor? — perguntou a mulher.

— Não; eu quero falar com elles agora, antes de peiorar.

— Oh, Maier; tu viverás ainda muitos annos para guiar os teus filhos.

— Estarei aqui até ser chamado para junto de meus paes. Manda-os entrar, Gudula.

Nathan empallideceu quando a mãe lhe disse: "Papá quer vêr vocês todos".

— Não, não; elle está na mesma, — apressou-se Gudula a dizer-lhe quando o viu empallidecer.

E assim, os cinco filhos de Maier Rothschild rodearam-lhe a cama. A mãe sentou-se á cabeceira, depois de levantal-o e accommodal-o com travesseiros.

Olhou-os um por um, vagarosamente, como se estivesse ponderando sobre as habilidades de cada um. Depois fitou-os todos, e sorriu com orgulho.

— Meus queridos filhos — disse; nenhum homem sabe quando tem de partir. Póde ser esta noite ou daqui a vinte annos, mas chegou o momento em que devo faler-lhes. E assim, quando eu fôr, deixo-vos aos cuidados de sua mãe. Ella é bastante sensata, mais do que vocês pensam, muito mais do que eu em muitas coisas. E sua mãe é bôa — é toda bondade. Escutem-me bem agora — sempre façam o que sua mãe disser. Sei que o farão, porque são meninos intelligentes e bons. Por isso, lembrem-se sempre — façam o que a sua mãe mandar, e serão ricos! Muito dinheiro se perde — escutem-me bem — muito dinheiro se perde mandando de um paiz a outro por meio de caleça e mensageiro. Em tempo de guerra, é elle tomado pelo inimigo; em tempo de paz, é roubado por ladrões. Agora quero que cada um de vocês abra um negocio em paiz differente e em uma cidade differente...

Vacillou, e Gudula deu-lhe um gole de vinho.

Um de vocês abrirá uma casa em Paris, outro em Vienna, outro em Londres e o outro em Roma, talvez conforme as condições na occasião, e um de vocês manterá a Casa de Rothschild aqui em Frankfort. Quando fôr preciso mandar dinheiro para Londres, vocês não mandarão dinheiro, mas sim uma ordem a Nathan em Londres, porque eu quero que elle vá para lá. Elle fará ali o pagamento com seu proprio dinheiro. Por sua vez, outro pagará a sua ordem aqui. Portanto, meus filhos, nenhum dinheiro poderá ser apanhado, roubado ou perdido, e vocês ficarão sendo a grande Casa de Rothschild, um por todos e todos por um.

— Maier, o medico disse que não deves falar muito...

— Mama, estou dando conselhos aos nossos filhos que nenhum medico póde dar. Lembrem-se de que a união faz a força e sempre procurem o conselho de sua mãe. A nenhum de vocês é permittido fallir, cada um financiará o outro, e nisso estará o seu poder. E, meus filhos, quando este vier, lembrem-se do Ghetto!

— Sim, meu pae — murmurou Nathan.

— Lembrem-se disso, acima de tudo — nem negocios, nem poder, nem todo o ouro da Europa jamais lhes trará a felicidade, até que nós — a nossa raça — adquiramos igualdade, respeito e dignidade.

Maier Rothschild cahiu para traz, extenuado.

— Será outro ataque? perguntou Anselm, quando viu o pae cahir para trás e fechar os olhos.

— Fiquem quietos agora, meus queridos, ordenou-lhes a mãe. Papa está apenas muito cançado depois de tanto falar — saiam socegados e pensem sempre no que elle lhes disse.

Maier Rothschild custou a recuperar as forças depois desse ataque. Em verdade, nunca ficou inteiramente bom, e embora continuasse a guiar os filhos sabiamente, foram elles que assumiram toda a direcção do negocio. Foram chamados professores para ensinar-lhes idiomas, porque deveriam ir para diversos paizes, assim que pudessem, afim de estabelecer as casas bancarias.

Foi pouco tempo depois disto que o agente de um tal Barão von Hepflberg foi á casa de Rothschild, na rua dos Judeus, levando certa quantia de dinheiro francez. O Barão havia viajado durante muito tempo na França e, devido aos disturbios ali occorridos, resolveu que melhor seria converter os seus "luizes" em gulden quando regressasse ao seu paiz.

Nathan conduziu a transacção de modo satisfactorio e tinha então em caixa cerca de doze mil gulden.

Logo depois chegou a noticia de que Luiz de França havia declarado guerra á Austria. Para a opinião publica, isto era uma temeridade, e desta vez a opinião publica estava certa.

UMA PERDA

No começo, os regimentos sob o commando do rei francez foram derrotados e o valor de todos aquelles luizes de ouro que estavam no cofre dos Rothschild baixou até quasi metade. Nathan ficou muito afflicto.

— Meu filho, disse-lhe o pae, este é um dos riscos que corre um banqueiro.

O velho, tão conhecedor da instabilidade dos governos, havia recebido a noticia philosophicamente.

— Se tivessemos sabido disto, não teriamos perdido tanto, commentou Nathan. Estivesse eu em Paris nessa occasião, teria ouvido os boatos e poderia mandar-vos noticias...

— Sim, Nathan, disse o pae sorrindo — não fosse este "se-não" e não haveria as incertezas de que acaba de falar.

Mal sabia Maier Rothschild que este incidente ia se tornar de summa importancia para a Casa de Rothschild. Fez com que Nathan viesse a conhecer o valor das informações recebidas em primeira mão.

Quaes seriam os meios de communicação a obter? perguntava a si proprio. Navios? São demasiadamente vagarosos. Caleças? as caleças não podiam atravessar o mar. Mensageiros a cavallo? Tambem não resolviam o problema da travessia de bahias e canaes.

Subito, Nathan bateu com o punho com tanta violencia na mesa que os irmãos olharam-no com espanto. Pegou no chapéo e sahiu apressadamente.

Voltou dahi a algumas horas com um rapaz, trazendo materiaes e começaram a construir alguma coisa sobre o telhado chato da casa. Sahiu de novo e voltou com varios casaes de pombos.

— Nathan, Nathan, o que quer dizer isso? Achas que um joven banqueiro deve tornar-se criador de pombos?

— Sim, meu pae, estes são pombos caseiros, isto é, serão quando eu acostumar os filhotes á casa. Supponhamos, por exemplo, que eu vá a Paris para saber algo de importante e quero avisar-vos immediatamente. Um mensageiro precisa vir a cavallo, demorará na fronteira, corre o risco de ser roubado ou soffrer algum accidente. Agora, supponha que eu lhe mande um aviso por um pombo?

O velho falou então:

— Meus filhos, Nathan teve uma grande idéa. Como sabem, tenho no pensamento uma visão da Casa de Rothschild, composta de casas bancarias em Londres, Paris, Vienna, Napoles — porque é mais importante do que Roma — e aqui em Frankfort. Então...

Maier Rothschild passou a lingua nos labios e inclinou-se para a frente, avidamente, pois previa as coisas com grande facilidade.

— Então, continuou, vocês achando-se nesses paizes, terão os seus bancos e cada um de vós terá os seus pombos correios. Um de vocês quer, por exemplo, de Londres enviar um recado para nós aqui, alguma grande noticia, alguma informação em primeira mão capaz de trazer-nos grande lucro. Levaria dois ou tres dias por mensageiro, mas o pombo fará esse trajecto em meio dia.

Nem mesmo Maier Rothschild, com a sua grande visão, podia adivinhar o papel que os pombos correios iam ter no exito da Casa de Rothschild.

Poderiam ter melhor idéa alguns annos mais tarde, quando Nathan fez uma viagem a Vienna, levando alguns dos pombos correios comsigo, entregues ao cuidado de um rapaz que elle havia contractado para esse fim.

Os boatos diziam que Napoleão, no inicio de sua carreira, ia declarar guerra á Austria. A Austria precisava de dinheiro, como todas as nações, quando estão ameaçadas de guerra. Entre as muitas fontes de recursos não deixou de ser considerada a então pequena Casa de Rothschild. Maier Rothschild queria certificar-se.

(Continúa)

Notas de BIBLIOGRAPHIA

Meira Olydio

"PELA GLORIA DE ARTIGAS" — Capitão Amilcar Salgado dos Santos — Escolas Profissionaes Salesianas — São Paulo, 1934.

O illustre sr. capitão Amilcar Salgado dos Santos, que é um dedicado e clarividente estudioso dos nossos problemas historicos, acaba de accrescer a sua já notavel bagagem literaria com um solido e formoso volume, a que deu o titulo de "Pela Gloria de Artigas".

Como o indica o sub-titulo, trata-se de um apanhado, minucioso e severo, sobre as campanhas de 1809 e 1821, em que se deu a intervenção lusitana, no Rio da Prata; ahi, estuda elle, com farta documentação e largueza de vistas, o papel relevante então desempenhado pelos soldados portuguezes e brasileiros, naquillo que elle chama, com razão, a "epopéa de Artigas".

Não caberia, neste registo sem pretensão, a pretensão de qualquer analyse dessa centena e meia de paginas fulgurantes. A simples vista do indice da obra, porém, bastaria para mostrar ao leitor a multiplicidade de facetas em que se parte e se reparte o thema nas mãos do escriptor. Com effeito, estuda elle, com paciente carinho, a figura marcial do caudilho oriental, desde a sua mocidade tempestuosa até o seu glorioso crepusculo; por todas essas paginas perpassa, assim, o vulto desse heroe, esculpido na massa de uma prosa viril e clara — que o torna como que maior para nós.

"DIZER, RECITAR, DECLAMAR" — Maria Camargo — Rio, 1934.

Sob o titulo acima acaba de apparecer um interessante trabalho, quasi um tratado, da autoria da conhecida professora carioca de declamação, Maria Camargo.

Num estylo claro e preciso, esta "diseuse", após se referir ás origens longinquas da declamação, mostra que é a "arte de pôr a alma nas palavras" e dá, a seguir, valiosos conselhos, baseados em longa experiencia, sobre respiração, articulação, pronuncia, naturalidade, mimica, etc.

Em resumo, o opusculo póde ser considerado um verdadeiro compendio da arte de dizer e, como tal, é de grande utilidade ás numerosas jovens que aspiram a se tornar boas declamadoras.

Vida Judiciaria

Côrte de Appellação

AUDIENCIAS

Durante a proxima semana, as audiencias serão presididas pelo sr. desembargador Theodomiro Piza.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados

Dos drs. Rubens B. Costa Aranha, Francisco Glycerio Netto e de Cypriano da Silva Camargo — Sim, em termos. Do dr. Constantino Mouzo — A. Peçam-se informações. Do dr. Thomaz Lessa — Junte-se. Da Prefeitura Municipal — J. Tome-se por termo o recurso em termos. Do dr. Antonio Feliciano da Silva — A., solicitem-se informações. Dos drs. Francisco Bernardes Junior e Emilio Ippolito — J., sim, em termos.

— Foi autorizado a gozar férias o dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.ª vara criminal.

— Despacho proferido nos autos de absolvição de instancia n. 5, de Monte Aprazivel, em que é embargante Saturnino José da Silva: "Vistos: Decorrido como está o prazo dos 30 dias para o preparo do recurso e sem que haja procurador no feito, absolvo da instancia o requerente exequente, para os effeitos de direito e em conformidade com o disposto no art. 111 n. 3 § 3.º do Regimento Interno. Custas ex-causa."

SECRETARIA

Secção Administrativa

Em 11 do corrente deixou o exercicio do cargo de juiz substituto do 7.º districto judicial, com séde em São José do Rio Pardo, o dr. Fernando Scalamandré Sobrinho, por ter sido removido para o 8.º districto judicial, com séde em Ribeirão Preto, onde assumiu o exercicio do cargo de 2.º substituto, em 12 do corrente, tendo, na mesma data assumido a jurisdicção da 2.ª vara.

ORDEM DO DIA PARA OS JULGAMENTOS DA SESSÃO DA 2.ª CAMARA, EM 18-9-34

Sobra da sessão passada

Appellações civeis.

Relator, o sr. desembargador Abeilard Pires:

20.296 — Ytú — aptes., Mario de Andrade e sua mulher — apdos., Carlos Pinheiro de Carvalho, sua mulher e outros.

20.308 — Capital — apte., Luiza Ambrozio Carotenuto — apdo., dr. Raphael Oliva.

20.785 — Jacarehy — aptes., Prefeitura Municipal de Jacarehy, Alfredo Schurig e outros — apdos., os mesmos.

Relator, o sr. desembargador Achilles Ribeiro:

21.032 — Rio Preto — apte., o juizo ex-officio — apdos., Fructuoso José de Lima e Fany Navarro de Lima.

Novos

Aggravos de petição.

2.376 — Limeira — agte., Oscar de Paula Ramos — agdos., Joaquim Gomes da Silva e outros.

Relator, o sr. desembargador Vicente Mamede:

2.390 — Santa Izabel — agte., Joaquim Pereira de Souza — agdo., Innocencio Ferreira de Godoy.

Relator, o sr. desembargador Achilles Ribeiro:

2.460 — Capital — agtes., Humberto Lecoselli e sua mulher — agdos., Miguel Preuss e sua mulher.

2.522 — Lins — agte., massa fallida de Shibuys & Cia. — agdo., dr. Notomu Konda.

Relator, o sr. desembargador Abeilard Pires:

2.554 — Barretos — agte., dr. Haroldo Ribeiro — agdo., Abrahão Atala.

Aggravo de instancia.

Relator, o sr. desembargador Vicente Mamede:

772 — Capital — agtes., Sebastião Pereira dos Santos e sua mulher — agdo., José Augusto Fernandes.

Aggravo do despacho do senhor relator, em appellação.

Relator, o sr. desembargador Abeilard Pires:

20.134 — Capital — agte., dr. Antonio Paulino Ferreira Lopes — agdos., dr. José Gavião Monteiro e outro.

Appellações civeis.

19.146 — Capital — apte., Cia. Ferroviaria S. Paulo Goyaz — apdo., The Commercial Union Assurance Cy. Ltd.

20.069 — Araras — aptes., Pedro Russo e outros — apda., massa fallida do Banco Agricola de Araras.

20.112 — P. do Sapucahy — aptes., Benedicto de Paula Marques e outro — apda., d. Maria Carmelita da Conceição.

Relator, o sr. desembargador Vicente Mamede:

20.827 — Sorocaba — aptes., Alvirio Guimarães e Ignacio Camargo e outros — apdos., os mesmos e Sebastião Maria Guerra, sua mulher e outros.

Relator, o sr. desembargador Abeilard Pires:

20.964 — Capital — apte., o juizo — apdo., o espolio de Otto Mueller.

Relator, o sr. desembargador Vicente Mamede:

21.017 — Ibitinga — apte., o juizo ex-officio — apdos., Augusto Henrique de Carvalho e d. Anna Maria de Carvalho.

21.037 — Capital — apte., o juizo ex-officio — apdos., Arthur Mauro de Arruda e d. Apparecida de Azevedo Arruda.

FORUM CIVEL

Audiencias — Realiza-se amanhã, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 2.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Cruz Netto.

— A' mesma hora, audiencia do juizo da 2.ª Vara de Orphams, presidida pelo dr. Meirelles dos Santos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

E. Muharram, commerciante estabelecido nesta Capital, á avenida Rangel Pestana n. 2.123, com varejo de meias e armarinho, requereu ao juiz da 4.ª Vara Civel, em data de hontem, a decretação de sua propria fallencia (8.º officio).

Damos abaixo a relação de credores apresentada:

Chirographarios — Moreno Castro e Cia., 3:017$500; J. Safady e Cia., 1:500$000; Camillo Abud e Filhos, 1:137$000; Ungarelli Corteze e Nigri, 3:947$000; Sousa Amaral e Cia., 974$000; Elias Khury, 276$300; N. Simão, 1:932$500; Nasser e Cia., 988$600; Estefano Chohfi, 316$500; Abdo Hossni, 616$800. Previlegiados — Recebodria de Rendas, 625$000; Recebedoria Federal, 189$100; José M. Dias da Cunha, 250$000; Elias Halluli, 9:000$000; Badih Khurbi, 626$500; Nadre Barbara, 692$800; S. Moherdani e Cia., 295$100; Cia. Fabril Jacarehy, 1:338$300; Octavio Marino, 12:600$000; Francisco Gomes Queija, 2:328$000; José Gomes Ferreira, 442$500; Zaki Dib, ... 1:427$600; Malharia A. Moherdani, 42$000; Prefeitura Municipal, ... 1:018$500; Abdo Wafaki, 300$000. — Total rs., 45:879$600.

— Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., requereu em data de hontem, ao juiz da 5.ª Vara Civel, a decretação da fallencia de Viuva Ciscato e Filhos, commerciantes estabelecidos nesta Capital, em Osasco (9.º officio).

FORUM CRIMINAL

IMPRONUNCIA

Por despacho do juiz da 3.ª vara, dr. A. Moreira de Almeida, foram julgadas improcedentes, as denuncias offerecidas contra os réus José Caetano Zucchi e Nicola De Santi, que estavam incursos no artigo 338 n.º 5 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Ao juiz da 1.ª vara, dr. J. Manuel da Silva, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Oscar dos Santos, Christovam Dias, Adelino Ferreira e Antonio Cordeiro, que se dizem presos sem nota de culpa formada.

Foram solicitadas informações á policia, ficando designado para as 13 horas de amanhã, o comparecimento dos pacientes.

DENUNCIAS

Pelo dr. José Antonio de Paula Santos Filho, adjunto dos promotores em exercicio na 1.ª vara, foram offerecidas denuncias contra: Firmino de Abreu, artigo 267; José da Silva, artigo 356 e Antonio Chieco de Lima, artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÃO

Por sentença do juiz da 3.ª vara, dr. A. Moreira de Almeida, foi condemnado o réu Jorge Wallner, pronunciado incurso no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, á pena de 6 mezes de prisão cellular.

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — René Defamie Darsan, artigo 297; João de Mello, artigo 330.

2.ª VARA — A's 12 horas — Benedicto Fabiano, artigo 158; João David Ferreira e outros, artigo 303; José Bento Pereira, artigos 331 n.º 2 e 330 paragrapho 4.º.

3.ª VARA — A's 12 horas — José Leonel de Barros e outro, decreto 4.780; Paschoal Calabrese, artigo 303; Isaias Costa, artigo 330, paragrapho 4.º.

4.ª VARA — A's 12 horas — José Serppi, artigo 304; Mathias Marques, artigo 303.

5.ª VARA — A's 13 horas — Osmar F. Soares de Andrade, artigo 330, paragrapho 4.º; Casemiro de Lima, artigo 294.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. J. Soares de Mello; promotor publica, dr. J. D. Cardoso de Mello; escrivão, sr. José Ribeiro Pacheco.

Foi julgado hontem o réu José Pinheiro, accusado de haver no dia 9 de outubro de 1930, na estrada de Guarulhos, no lugar denominado Quatro Cantos, assassinado Otto e Mathilde Muller, para roubar.

Formaram o conselho de sentença os jurados srs. José Coimbra Macedo, dr. Manuel Olympio Romeiro, dr. Octavio Ferraz Sampaio, dr. Fausto Pereira Rocha, dr. Arthur O. Campello Souza, Orestes Rangel Pestana e dr. Achilles Nacarato.

A defesa esteve a cargo do dr. João Passalacqua.

Por unanimidade de votos, o jury condemnou o accusado a 25 annos.

Associações

LIGA OPERARIA DA CONSTRUCÇÃO CIVIL

A Liga Operaria da Construcção Civil, realizará hoje, ás 9 horas, em sua séde social, uma assembléa geral, á rua Quintino Bocayuva, 80.

S. B. HOSPITAL UMBERTO I

Realizar-se-á a 30 do corrente, ás 9 horas, uma assembléa desta sociedade, no salão do Hospital, convocada pelo conselheiro-secretario, sr. Frederico Tomaselli, na qual será procedida a renovação dos cargos sociaes.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Esta entidade realizará amanhã uma reunião em sua séde, para se proceder á approvação dos estatutos sociaes.

SYNDICATO DOS MANIPULADORES DE PÃO, CONFEITEIROS E SIMILARES

Tendo sido approvada a tabella de salarios minimos para trabalhadores e ajudantes em geral, a Commissão Executiva deliberou convocar uma assembléa geral hoje, ás 15 horas, afim de resumir as duas assembléas anteriores e apresentar os estudos feitos em torno da questão.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE FABRICAS DE LADRILHOS

Está marcada para amanhã, ás 20 horas, uma reunião, á praça da Sé n. 43, 5.º andar, sala 529 (Palacete Santa Helena).

Nessa reunião serão estudadas as bases da fundação de um syndicato com o nome supra, para defender os interesses da classe.

SYNDICATO DOS OPERARIOS METALLURGICOS

Realiza-se hoje, ás 8,30 horas, na séde social, situada á praça da Sé, 53, 2.ª sobreloja, sala 54, uma assembléa geral.

A ordem do dia constará do seguinte: 1.º — Suspensão de joia. 2.º — Nomeação da commissão para reforma dos Estatutos. 3.º — Regulamentação da lei de férias. 4.º — Idem de propaganda syndical. 5.º — Apresentação do ante-projecto da Caixa de Aposentadorias e Pensões. 6.º — Actuação da directoria. São convidados todos os operarios da classe de metallurgicos para comparecer a esta assembléa.

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

Na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 20 e meia horas, proseguirão os trabalhos para a confecção e approvação dos novos estatutos do Instituto.

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO LIVRE

Hoje, ás 10 horas, na séde social do Syndicato dos Professores do Ensino Livre, á rua Christovam Colombo, 3, 2.º andar, sala 9, reunir-se-á em segunda convocação, uma assembléa geral extraordinaria, que tratará da seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos, eleições para os cargos vagos no conselho director, mudança de orientação do Syndicato.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE LAVOURA DE LEGUMES E SIMILARES

Amanhã, na séde social, á rua 25 de Março n. 24-sob., haverá uma reunião da directoria do Syndicato dos Proprietarios de Lavouras de Legumes e Similares, motivo esse por que se pede o comparecimento de todos os directores á hora do costume.

ESCOTISMO

EXTERNATO N. S. DA GLORIA

Departamento Masculino — A secção dos maiores vae dar inicio hoje ao seu campeonato de volebol. Deverão jogar, em disputa de uma taça offerecida por um grupo de pioneiros, os quadros "King-Kong" e "Mossoró" — Após esse jogo treinarão os quadros "Sena Negra" e Botucatú".

A's 9 horas de hoje, tambem no campo do C. N. S. da Gloria a secção dos menores iniciará o campeonato da bola-expressa, devendo jogar os quadros "Sé" e "Liberdade".

GRUPO PAES LEME DE ESCOTEIROS

O festival commemorativo do segundo anniversario do Grupo será realizado no proximo domingo.

No programma de festejos acha-se incluida uma saudação á imprensa paulista.

"TRIBU PIRATININGA"

Haverá hoje, no recreio do Gymnasio do Estado, á rua do Carmo, 68, reunião dos escoteiros desta tribu. A reunião começará ás 8 horas e terminará ás 10.

Haverá concurso de "han-ball", "bola expressa", "corrida de estafetas", "pyramides", já iniciado na semana passada.

Os escoteiros que possuirem material da tribu em sua residencia deverão devolvel-o nessa reunião.

LIVROS NOVOS

CODIGO DE JUSTIÇA MILITAR — Amador Cysneiros — Editora Carioca — Rio.

O dr. Amador Cysneiros, promotor militar neste Estado, acaba de commentar o novo Codigo de Justiça Militar, segundo a recente reforma decretada nos ultimos dias do Governo Provisorio e por elle discutida nas columnas da nossa imprensa, como technico que é. O trabalho apresentado num volume de cerca de 270 paginas, contém, além do texto todo commentado, um historico da reforma a que foi submettido, desde os seus primordios até o estado actual, apreciando ainda o substitutivo do ministro Cardoso de Castro que expressava o pensamento geral dos technicos, e os principios apresentados pelo Estado Maior do Exercito, apoiados pelo da Marinha, os quaes não conseguiram ser victoriosos. Enriquecendo mais a obra, seu auctor elaborou um extenso e completo indice remissivo e alphabetico, incluiu um formulario para o inquerito policial militar, além de instrucções especiaes para o modo do summario e julgamento dos processos de deserção e insubmissão a serem procedidos nos corpos. E' como se vê uma obra de utilidade e merito que a Editora Carioca offerece em elegante brochura aos officiaes das nossas classes armadas e aos nossos advogados e juristas.

"PRIMEROSE" E' UM FILME TODO CHEIO DE SENTIMENTALISMO

O filme que amanhã, vae abrir, com chave de ouro, a nova temporada do Alhambra — "Primerose" — é um desses delicados poemas da alma, que mais parecem escriptos por inspirados poetas. Producção franceza de ..lo ... classificativo, extrahido da peça famosa de De Fleurs e Gaillav.., que todo S. Paulo conhece, a sua acção se anima impregnada de ter-

MADELEINE RENAUD, E' A DONA DESTE BELLO SORRISO!

nura, de meiguice, e dessa suave belleza que nos envolve deante das obras primas do verso. E' mais do que um filme. E', acima de tudo, uma resposta humanissima ás instantes interrogações que "Irmã Branca" e "Filha de Maria" deixaram suspensas no coração de todas as mulheres. Mysticismo e aventura, amor e renuncia, paixão sem freio a derrubar os mais fortes obstaculos, tudo se encontra em "Primerose", na composição de valores e emoções mais harmonica que nossos sentidos já sentiram. Madeleine Renaud é a sua grande, primeira figura, talento refulgente e unico que enche o filme de scintillações fortissimas. Henri Rollan, o sympathico galã de "O Grande Industrial" é o seu par amoroso. Georges Mauloy e Marguerite Moreno inteiram o elenco, deixando, muito de proposito, para o fim, o nome de Nadine Picard, artista brasileira que empolga, neste momento, as platéas parisienses. Esses, os nomes que tornaram "Primerose", uma obra á parte do cinema da França.

JOHNNY WEISSMULLER, DADA A SUA IMMENSA CORAGEM E DEXTREZA, FAZ PRODIGIOS EM "A COMPANHEIRA DE TARZAN". AMANHÃ, NO CINE PARAMOUNT

Graças ao seu physico admiravel, foi escolhido para interpretar os dois filmes produzidos pela Metro: o primeiro foi "Tarzan, o filho das Selvas" e este agora "A Companheira aventuras, onde o inverosimel está a todo instante synchronizado na realidade. Mas tambem Cedric Gibbons venceu — e a prova é que a sua direcção em "A Companheira de

ELLES ANTES DE SUA PARTIDA PARA O SEIO DA FLORESTA, DESCANSAM

de Tarzan", onde as responsabilidades são bem maiores, não sendo apenas um typo a illustrar o enredo de Edgard Rice Burroughs: foi um interprete.

Dentro dos episodios de "A Companheira de Tarzan", o apollo das piscinas está perfeitamente á vontade. Pódem objectar que elle é especialista no "crawl", nas braçadas vigorosas, mas a verdade é que é com a mesma altivez que elle centraliza os emocionantes episodios do seu novo filme, fazendo frente a leões, a rhinocerontes e até lutando corpo a corpo com um feroz crocodillo nas aguas de um lago... WEISSMULLER personaliza o rapaz americano — e o "yankee boy" é, decididamente, um homem que não perde a opportunidade para vencer. Si não tivesse o tino peculiar do americano, Weissmuller, o nadador, o campeão olympico, preferiria as victorias faceis das piscinas e praias, ás conquistas de recordes, ás attribulações da carreira do cinema. Elle age com intelligencia, porém, e por muito vence. Ninguem seria melhor Tarzan, estamos certos.

Estreando Tarzan, a Metro marca o inicio de Cedric Gibbons como director e vale a pena ver como o esthcta primoroso, tantas vezes exteriorizado nas montagens dos mais luxuosos filmes da marca do Leão se sahiu bem da incumbencia difficil que a elle foi entregue: dirigir uma phantazia, dirigir um filme de Tarzan" tem um cunho inconfundivel, onde se leem talento e raro senso de belleza.

GEORGE RAFT, EM "AO SOAR DO CLARIM"

"Ao soar do clarim", filme que o Cine Paramount vae offerecer ao seu publico na segunda—feira, dia 24. Adolphe Menjou, Frances Drake, Sydney Tolerm, Edward Ellis, Katharine de Mill, Francis Mac Donald e outros.

Terminada a sua educação nos Estados Unidos, George Raft volta á casa de seu irmão, um abastado fazendeiro no Mexico, e as scenas do encontro dos dois irmãos logo deixam claro a grande amizade que une os dois rapazes. Menjou, o fazendeiro, tem entretanto a respeito de Manuel idéas com que este não se conforma. Quer casal-o, estabelecel-o na sua fazenda, e sobretudo quer dissuadil-o da profissão de toureiro.

Graças a uma série de imprevistos ella satisfaz as aspirações do seu coração, e leva afinal o filme a um desenlace que tanto tem de original como logico.

FOX MOVIETONE

Vol. 7 x 100

E. Unidos, Belgica, França, Virginia, Montana, Los Angeles, Havana, E. Unidos, Japão, Allemanha e Estados Unidos.

NOVAS EXHIBIÇÕES

"A Chave"

A historia de R. Gore-Browne e J. L. Hardy, em que foi baseada a producção Warner Brothers First National, "A chave", dirigida por Michael Curtiz, abunda em situações de palpitante emoção, das quaes foi theatro Dublin durante a ultima decada, quando os patriotas irlandezes agitavam os quatro cantos do paiz no clamor dos seus ideaes.

"A chave", tem decerto o seu romance amoroso, e aliás, dando tambem motivo á actuação magnifica de seus tres notaveis interpretes, que são William Powell, Colin Clive e Edna Best.

O filme será apresentado no Pedro II.

"Alta roda" é "Upper World". As palavras "Upper World" exprimem o contrario de "Underworld", todos sabem o que quer dizer. E' "basfond", geralmente entendido por logar, meio mal frequentado.

"Alta Roda"

"Alta roda", o filme Warner Brothers, porém, mostra como o "Upper World" póde ser ou é muito mais perigoso, mais arriscado do que o "Underworld".

Warren William, Ginger Rogers, Mary Astor, Andy Devine, Dickie Moore, Robert Barrat são as figuras de relevo da sensacional novella contada em "Alta roda", filme que o celebre Roy Del Ruth dirigiu e que brevemente será apresentado no Odeon.

* * *

Tanto Joan Crawford reclamou, que Franchot Tone terá, agora, o primeiro papel de um filme da Metro: "Four Walls". Ao lado de Franchot apparecerá Karen Morley, Gladys George, C. Henry Gordon, Nat Pendleton, Henry Wadsworth e Jack La Rue. A direcção desse filme será de Paul Sloane.

O REPUBLICA TEM AMANHÃ SEUS PREÇOS POPULARES

Attendendo ao desejo do publico paulista, o Republica iniciará, a partir de segunda-feira uma série de espectaculos a preços populares. Estão de parabens os "fans" paulistas, que terão no confortavel cinema da praça da Republica, os melhores filmes por preços mais accessiveis.

EDDIE CANTOR FAZ "REBOLIÇOS" EM ROMA

Segundo nos diz a historia, Roma nunca foi um exemplo de cidade virtuose, na capital do mundo, a farra era funcção obrigatoria de todos os cidadãos, e dentre todos, destacou-se o "provador" das comidas do imperador. Esse digno funccionario, foi Eddie Cantor, que ensinou aos romanos, as mais recentes innovações de tudo o que diz respeito a "farra". Dormiu nos braços da imperatriz, fez de palacios "cabarets" e espantou gregos e troyanos, com suas façanhas. "Escandalos Romanos" é um filme magnifico, pelas piadas estupendas de Eddie Cantor, e pelas muitas pequenas, que elle sempre faz-se acompanhar. O filme, que vae ser a mais completa gargalhada do anno, estreará, no Rosario, nos primeiros dias do proximo mez.

PAUL LUKAS, DESTA VEZ FASCINA

Um amor immenso e sem limites, Paixão desordenada, a fazer fremir, a endoidecer e empolgar. Corações em luta, amor em choques constantes, esta é a essencia dominante de "Fascinação", o filme magnifico e luxuoso que a Universal vae apresentar no dia vinte e quatro no Rosario. Nelle fulge o talento de dois grandes "stars" de Hollywood. Dois astros de primeira grandeza se attrahiram e fundiram, na consecução de um ideal de arte e de amor: Constance Cummings, a loira fascinante, é Paul Lukas, o galã cheio de "restraint".

"QUATRO IRMÃS" E A MAIS TOCANTE HOMENAGEM QUE HOLLYWOOD PODERIA RENDER A' PUREZA HUMANA!"

"Quatro irmãs", como argumento, é um admiravel celluloide para "jeune-filles", a mais tocante homenagem que a viciosa Hollywood poderia render á pureza humana. Alegrias e tristezas de um lar onde a ventura e a desventura penetram recebidas sempre com a mesma dignidade. Tres irmãs que se casam direitinho, com suas flores de laranjeiras, coroando sua virgindade cem por cento affiançavel; outra que morre. Quatro temperamentos esplendidamente demarcados na acção. Um grande amor reciproco recalca os maus impulsos e todas se esforçam para que a moral da fabula seja dirigida ás familias affectuosamente brigonas...

Experimentem esse regresso á castidade. E' gostoso. Melhor do que as pernas nuas de uma "girls": a saia invulneravel de Katharine Hepburn, seculo dezenove...

QUANDO ELLA CANTAVA, OS FIOS DO RADIO... GEMIAM...

Assistindo "Canto chorado" da RKO, que o Broadway exhibirá em breve, os leitores conhecerão impagaveis aventuras de Zazu' Pitts, quando quer bancar Galli Curci, e cantou pelo radio. O successo tremendo que ella alcançou, as consequencias imprevistas desse successo, e as peripecias por que passou um afamado critico, são outros tantos motivos para um riso irresistivel que ha de saducir os leitores, nas poltronas do Broadway.

"Canto chorado" é a mais original e a melhor producção comica em que Zazu' Pitts tem o principal papel, ao lado de um elenco todo seleccionado. E' um filme que ha de fazer rir. S. Paulo, como fez rir Nova York e toda a America do Norte.

LEITORA: O PROXIMO FILME DE JAN KIEPURA E' "UMA CANÇÃO PARA VOCE"

Mas, uma canção em que a vida palpita entre enthusiasmos e fremitos de uma alma, apaixonada pelo bello e pelo grandioso na arte do canto e da musica. O lindo cartaz da "Cine-Allinaz", essa fabrica portentosa que só edita pelliculas de valor, é um lindo presente para a sua psyché de artista e para o seu coração enamorado que se delicia sempre ao ouvir a voz maravilhosa de um tenor como Jan Kiepura. Seja cautelosa, quando o for ouvir, a seguir, na téla do cinema Odeon, porque do contrario pode acontecer que você se apaixone pelo maior divo do mundo, mormente naquella esplendida serenata "O Madona" ou talvez naquelle languoroso slow-fox "Ninon". Esse nome de mulher bonita era para o tenor Gatti, no filme, uma verdadeira tentação, elle nos explica com sua garganta de ouro em "Uma canção para você" que será apresentada brevemente na Sala Vermelha do Odeon.

O P. R. P. e o problema da immigração e trabalho

Os paulistas, escreveu um dos nossos publicistas, conservam, persistentes, os antigos pundonores aristocraticos, de que fazem tamanho timbre seus antepassados do periodo colonial.

A opulencia de São Paulo provém do trabalho. A nossa aristocracia é a do trabalho.

Lembrava, em 1587, o procurador da Camara de Piratininga, a seus collegas, que ainda havia alguns forasteiros que não faziam muito proveito á terra, e, dentre elles, officiaes que não queriam trabalhar. Discutiu a Camara o assumpto e resolveu, sem demora, que, ou trabalhassem, ou se fôssem fóra da villa...

Devemos á visão dos nossos homens, como o senador Vergueiro ou o Conde de Parnahyba, a organização do trabalho livre. São Paulo foi, talvez, a unica provincia do Brasil que não soffreu abalo com o gesto de Isabel, libertando os escravos.

De 1827 a 1876, entraram, em nosso Estado, por Santos, apenas 13.757 immigrantes. De 1877 a 1887, o movimento foi de 69.863. Esse decennio assignala o inicio da actividade paulista em torno do problema do povoamento.

São Paulo combateu, por todos os modos, a escravidão. A nossa Assembléa Provincial desferiu, em 1871, golpe de morte na importação de braços do continente africano, creando pesado imposto sobre a entrada de escravos.

Nas vesperas de 13 de maio, a producção de café de São Paulo era de 1.200.000 saccas. A de Minas-Rio chegava por 4.200.000. Em 1895, a situação era bem diversa:

São Paulo 4.363.000
Minas-Rio 2.767.000

Facil a explicação: a terra paulista recebera, no quinquennio 1885/89, 163.127 immigrantes, dos quaes ... 137.367 italianos. No quinquennio seguinte, 1890/94, vieram 319.780 trabalhadores (210.910, italianos; 42.316, hespanhóes; 30.752, portuguezes).

Acolhemos, em 106 annos de immigração (até 31 de março ultimo), [illegible].304 colonos:

Espontaneos 1.371.200
Subsidiados 1.151.380
Não especificados 177.715

De 1827 a 1930, entraram, no Brasil, 4.518.559 immigrantes, dos quaes 2.565.412 desceram em Santos, localizando-se em territorio paulista.

Os estadistas republicanos, filiados ao P. R. P., proseguiram na obra delineada já no occaso do Segundo Imperio. Na sua brilhante acção administrativa, encaminhando o problema da immigração e a organização do trabalho, foram elles dignos da admiravel visão do senador Vergueiro ou do eminente Conde de Parnahyba.

Na immigração assentou S. Paulo a base de seu formidavel progresso.

Dos 2.565.412 colonos recebidos pela terra paulista, em um seculo de immigração, 2.316.729 desembarcaram no nosso porto principal sob governos perrepistas, de 1890 a 1930.

De 1827 para cá, os gastos de São Paulo com o problema immigratorio subiram a 182.306:880$596. Dessa elevada importancia, reserve-se para os governos provinciaes apenas .... 8.287:024$851.

Attrahindo o braço estrangeiro para São Paulo, os homens do P. R. P. animaram a formação da maior lavoura do mundo — admiravel realização do genio paulista. E não só os cafezaes puderam cobrir nossas collinas onduladas. Tambem as fabricas que espetaram no céo suas imponentes chaminés tiveram gente para movimentar os teares. E onde surgia o pé de café perfilado, chegava, logo, o silvo da locomotiva...

A' politica immigratoria adoptada pelos republicanos ficou Piratininga devendo, sem duvida, o seu surto de progresso. Progresso que o P. R. P. seguiu, estimulou, animou com suas providencias administrativas, opportunas e efficientes.

A colonização do interior paulista, a installação de nossas bellas fazendas, a conquista do sertão pelo homem que planta e constróe, não se teria feito sem a immigração, como os nossos homens a conceberam e promoveram.

A influencia da immigração no nosso crescimento isoladamente, e em face do Brasil, póde ser assim destacada:

ANNOS	DENSIDADE — Brasil	DENSIDADE — São Paulo	DENSIDADE — Brasil sem S. Paulo
1872	1,180	3,31	1,08
1890	1,680	5,47	1,52
1900	2,030	10,55	1,76
1920	3,594	18,15	3,05
1930	4,882	25,07	3,97
1932	5,016	28,82	4,33

O Conde de Parnahyba, presidente da Provincia, installou a tradicional Hospedaria de Immigrantes, hoje quartel (foi prisão e até manicomio!) no anno de 1887. Sua construcção, nas proporções que se conhece, vale por um vaticinio.

HONORIO DE SYLOS

Em 1906, no governo constructor de Jorge Tibiriçá, sendo secretario da Agricultura o dr. Carlos Botelho, é creada a Agencia Official de Colonização e Trabalho, que instituiu as cadernetas de contracto, encaminhando, para a lavoura, os braços de que ella carecia.

Um anno depois, é organizada a Inspectoria de Immigração de Santos.

Em 1911, sob a administração Lins, sendo o titular da pasta da Agricultura o illustre dr. Antonio de Padua Salles, é creado o Departamento Estadual do Trabalho, com a fusão da Hospedaria e Agencia de Collocação.

E foram além nossos administradores: fundaram o Patronato Agricola, instituição benemerita, destinada a dar assistencia judiciaria gratuita, ao trabalhador rural. Isso em 1911, antes da Guerra, antes das revoluções vermelhas, muito antes de surgirem, por ahi, as reivindicações operarias — reivindicações proletarias. Esse facto é sufficientemente eloquente para mostrar como os estadistas do P. R. P. governaram S. Paulo e attenderam ás suas necessidades. São Paulo marchava na vanguarda. Espalharam-se, pelo interior, os nucleos coloniaes, facilitando o Estado a acquisição de terras pelo trabalhador.

O dr. Washington Luis risca o nosso mappa de rodovias, supprimindo o "longe"...

No periodo de Julio Prestes, cuja fecunda administração está assignalada pelos maiores serviços prestados a São Paulo, mudamos os rumos de nossa politica immigratoria. Já era tempo de acabar com immigração subvencionada. São Paulo era bastante conhecido lá fóra. No quinquennio 1925-29 registou-se o maior movimento de todos os tempos, pois recebemos 461.668 colonos. Desse numero só se approxima o quinquennio 1895|99 — 415.296 immigrantes. E, tambem, o quinquennio 1910|14, em que desembarcaram, em Santos, ... 375.586 trabalhadores.

O presidente Julio Prestes tinha razão. Não era mais preciso pagar passagem aos que desejassem pelejar em terra paulista.

No seu governo, Julio Prestes, auxiliado, na Agricultura, por Fernando Costa, reformou o D. E. do T., sob a direcção, segura e vigilante, de Marcello Piza, instituindo a identificação para os immigrantes chegados.

Não é possivel São Paulo esquecer a obra de seus grandes estadistas.

O P. R. P. não fugiu, de certo, á humana contingencia de errar, mas, como lembrou bem o dr. João Sampaio, elle vae, agora, iniciando uma segunda phase de sua vida — do outro lado do abysmo — realizar a phantasia de Franklin: viver de novo a sua vida passada, do começo ao fim, mas usando do privilegio a que o genial typographo de Boston condicionou a sua aspiração: corrigir na segunda edição os erros da primeira.

Esse é o nosso pensamento. O pensamento da mocidade que não pára, que avança e quer construir — servindo S. Paulo. Da mocidade que foi ás trincheiras em Nove de Julho e deseja, sempre, honrar a memoria dos nossos heroicos companheiros, que, defendendo o chão paulista, ensinaram a morrer...

(Da "Folha da Manhã", de hontem).

VIDA SOCIAL

A MIRAGEM DA FELICIDADE

Não ha dor maior que a da recordação do passado feliz, quando se é desgraçado.

Qual o leitor que não conheceu este divulgadissimo pensamento de Dante?

E o genial poeta florentino poderia falar de cadeira, com amplo conhecimento de causa, tirando argumentos ponderaveis de multiplos episodios de sua vida cheia de altos e baixos.

Nunca delibei grandes venturas nem soffri desgraças immensas na minha obscura vida.

Sou dos poucos homens que nada têm a reclamar da sorte, por não alimentar ambições acima de minhas possibilidades, nunca ter conhecido necessidades prementes.

Quem, como eu, fôr estranho ás torturas das competições e, portanto, isento de atenazantes desenganos, livre das humilhações de impetras oriundas de imanes desejos, talvez não possa avaliar convenientemente os tormentos a que faz allusão o imperecivel poeta do "Inferno".

A espessa calligem do tempo exerce sobre a alma humana, edulcorante effeito, soporisando cruciantes dôres, expungindo espinhos affligentes, desanuviando negros horizontes para espargir sobre todos os soffrimentos passados uma leniente e reconfortadora tonalidade crepuscular, de salutares effeitos dysmnesicos, que chega a emprestar inéditos encantos e doçuras aos mais tredos amargores.

Emquanto o tempo marcha no seu passo eterno e nos distanciamos dos tormentos que nos affligiram atrozmente, divisamos o passado por um estranho prisma deliciosamente roseo que appolleja as dôres e dellas tira suavidades novas que nos inebriam.

E' uma linda miragem, uma visão deformadora, mentirosa, falsa, mas que nos illude e apraz, fazendo esquecer o presente.

Se recordar é viver outra vez, é viver embalado por maravilhosas illusões doiradas, é de crer que, justamente na desgraça, maiores sejam as venturas alamboradas pela revivescencia de tempos felizes. Serão fulgores de felicidade, embora imaginarios, penetrando nas trevas amargas da desgraça.

Assim, não creio inteiramente no que Dante affirma.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Eduardo, filho do sr. Paulo Junqueira Netto, residente em Santos; Wanda, filha do sr. Elias Garcia; Erlinda e Salvina, filhas do dr. José Crescitelo; Deocleciano Nasi, irmão do nosso collega d'"A Gazeta"; Orlando Nasi, Sylvio, filho do sr. Alexandre Sbampato.

Senhoritas: — Odette, filha do sr. Sebastião Sant'Anna; Juracy, filha do sr. Antonio Rodrigues; Therezinha, filha do dr. Antonio C. de Salles Junior, illustre publicista e prestigioso membro do Partido Republicano Paulista.

Senhoras: — D. Ignacia Monteiro Vieira, esposa do prof. B. Borges Vieira; d. Esther Guimarães, esposa do dr. João de Macedo Guimarães; d. Albertina de Azevedo, esposa do sr. Joaquim Gomes de Azevedo; d. Emilia Maurano, esposa do dr. Heitor Maurano, director da revista medica "Braz-Medico".

Senhores: — Dr. Cesario Bastos, veterando paulista, antigo senador no Congresso do Estado; sr. Lincoln de Albuquerque, procurador da Sociedade de Productos Chimicos e que antes da revolução de 30 exercia alto cargo na policia civil; dr. Randolpho Margarido, medico residente no Rio; dr. Lameira de Andrade; dr. Arlindo Luz; dr. Francisco de Figueiredo Meira; Cesar Memolo, chefe da Lynce Limitada.

NOIVADOS

O sr. Oswaldo Soares, do commercio desta praça, contractou casamento com a senhorita Nadyr de Freitas Góes, filha do sr. Francisco de Góes Moreira e de d. Dina de Freitas Góes, residentes em Villa Bella.

— Têm o seu casamento contractado, nesta capital, a senhorita Eunice Pinto Gouvêa, filha do sr. Jayme Godofredo de Gouvêa e de d. Francisca Pinto de Gouvêa, e o dr. Theobaldo Varoli Filho.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, o enlace matrimonial da senhorita Natalina Lopes, filha do sr. Sebastião Lopes e de d. Benvinda Lopes, já fallecida, com o sr. Ary de Araujo, filho do sr. Eduardo Fontoura de Araujo, e de d. Elisa Lobato de Araujo.

— Realizou-se hontem, á tarde, o enlace matrimonial da senhorita Virginia Farina, filha do sr. Boaventura Farina e da exma. sra. d. Angelina Caso Farina, já fallecida, com o sr. Aldo Bucci, funccionario do British Bank, e filho do sr. Alfredo Bucci e da sra. d. Assumpção Gasini Bucci.

Serviram de padrinhos no acto civil, por parte da noiva, sr. Pedro de Souza e exma. senhora e por parte do noivo o sr. Antonio Zanetti e senhora. O acto religioso que teve logar na matriz do Bom Retiro, foi paranymphado pelos srs.: Caetano Calafesta e senhora Elvira Calafesta por parte do noivo; Alfredo Farina e d. Rosaria Farina, pela noiva.

BAPTISADOS

Realiza-se hoje o baptisad odo menino Percio Henrique, filho de Francisco Antonio de Souza Netto e de d. Iracema Ribeiro de Souza.

FESTAS E BAILES

Hoje, das 21 ás 24 horas, o C. A. Paulistano offerece aos seus socios uma reunião dansante.

— Hoje, no salão da "Lega Lombarda", das 15 ás 18 horas, serão reiniciadas as vesperaes-dansantes da AGE, de propaganda associativa.

— O E. C. São Bento realiza hoje das 15 ás 19 horas, em sua séde social, á rua Saletto, 100, um vesperal-dansante.

— O Clube dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo fará realizar no dia 22 do corrente, nos salões do Clube Commercial, o grande baile da Primavera.

— Realizar-se-á no dia 30 do corrente no pitoresco recanto da Chacara do Mosteiro de São Bento em Casa Verde, uma excursão promovida pelo Departamento Social e Esportivo da Liga do Professorado Catholico.

— A entrada da primavera será festejada pelo Clube Portuguez no dia 22, com um grande baile, que começará ás 21 horas.

— No dia 22 do corrente, por occasião da entrada da Primavera, o Gremio dos Funccionarios Publicos fará realizar nos amplos salões do Trianon um magnifico baile, que terá o concurso do conjunto artistico de Otto Wey.

— O Clube Esperança, de Santo Amaro, realiza hoje, em sua séde social, um vesperal-dansante, abrilhantado pelo "jazz" Avenida.

— Hoje, o Clube Estados Unidos realiza, ás 10,30 horas, uma grande soirée, em sua séde social, á rua Brigadeiro Galvão n.º 150, dedicada aos seus associados e exmas. familias.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje o 25.º anniversario de seu casamento, o sr. Cabolem Cassab e d. Dora Cassab, residentes nesta capital.

— Festejam hoje suas bodas de prata o distincto casal sr. Amancio Rodrigues e sua exma. esposa d. Arminda de Abreu Rodrigues dos Santos, residentes no Rio de Janeiro.

HOMENAGENS

Cesar Memolo, chefe da Lynce Limitada, será homenageado hoje dia do seu anniversario. Os seus amigos offerecem-lhe um churrasco, em Pirituba, na chacara do sr. Francisco Gemino.

O churrasco está a cargo do conhecido profissional Antonio Luiz de Souza.

FALLECIMENTOS

D. ARMINDA CAROLINA ALVES VIANNA DE MAGALHÃES — Falleceu hontem d. Arminda Carolina Alves Vianna de Magalhães, filha do sr. José Antonio Alves Vianna e de d. Emilia Cardoso Alves Vianna, fallecidos e esposa do sr. José Luiz de Souza Magalhães, proprietario nesta capital.

A finada era irmã dos srs. João Baptista Alves Vianna; Florido Alves Vianna, auxiliar das officinas do "Dia"; Alvaro Alves Vianna da administração do "Diario da Noite"; Juvenal Alves Vianna, Hyppolito Alves Vianna, Rodrigo Alves Vianna, Julio Alves Vianna, da Assistencia Policial; e da sra. d. Ophelia Alves Vianna, esposa do sr. Francisco Rocha, antigo auxiliar do Gabinete de Investigações.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua do Belem, 34, para a necropole do Araçá, onde será inhumada no jazigo da familia.

A familia pede que não sejam enviadas coroas.

SABINO FREITAS — Expirou ante-hontem, nesta capital, o sr. Sabino Freitas, funccionario aposentado da São Paulo Railway.

Contava 66 annos de idade, deixando viuva a sra. d. Francisca Freitas e os seguintes filhos: Antenor Freitas, casado com d. Philomena Del Cioppo Freitas; Sabino Affonso Freitas e Anna Freitas.

O sepultamento deu-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Domingos Rodrigues n.º 106 (Lapa), para o cemiterio da Lapa.

SR. ARMANDO SALMAZZO — Aos 66 annos, expirou ante-hontem nesta capital, o sr. Armando Salmazzo. Deixa viuva a sra. d. Maria Salmazzo.

O sepultamento deu-se hontem na necropole de São Paulo, sahindo o feretro ás 17 horas, da rua Olaria, 19.

SR. FRANCISCO TEIXEIRA DE GODOY E PRADO — Falleceu hontem, ás 15 horas, em S. José dos Campos, o engenheiro Francisco Teixeira de Godoy e Prado, o qual deixa viuva a sra. d. Annita de Almeida Prado e duas filhas menores: Mary e Thereza-Elisa.

Era irmão do sr. Benedicto Teixeira de Godoy e Prado, do commercio desta praça, casado com a prof. d. Nilda Genari Prado e da prof. d. Nina Teixeira Zacharias, esposa do prof. Luiz Zacharias, residentes nesta capital.

D. MARIA DE LOURDES LIMA DELGADO — Falleceu na madrugada de ante-hontem, no Hospital Allemão, a sra. d. Maria de Lourdes Lima Delgado, esposa do sr. Virginio Pessoa Delgado, alto funccionario da Light e Power. A fallecida, que deixa quatro filhos menores, era filha de d. Aurora Souza Lima, viuva do sr. Ernesto de Souza Lima. Deixa, ainda, os seguintes irmãos: d. Candida Lima Cesar, esposa do sr. Ovidio Cesar; d. Aurora Lima Rocha, viuva do sr. Romeu Rocha; d. Paulita Neubern, casada com o sr. Tarcilo Neubern; sr. Oscar Souza Lima, casado com d. Maria Julia Lima; senhorita Benedicta de Souza Lima e José de Souza Lima.

O enterro realizou-se, com grande acompanhamento, no cemiterio do Araçá.

Dentre as coroas depositadas sobre o feretro, viam-se as seguintes: "Homenagem dos Funccionarios da Contadoria da Light e Power"; "Homenagem de Horace S. Knott"; "Homenagem de William Herbert Martinez"; "Saudades de Narciso e Julita"; "Saudades de Emma e do Tote"; Adeus dos tios Chico, Georgina e Primos"; "Saudades dos sogros"; "Saudades do esposo e filhos"; "Saudades da Paulita e Tarcilo"; "Lembrança do Ovidio e da Candinha"; "Saudades da mãe e dos irmãos"; "Saudades da Maria Augusta e do Ben-Hur".

D.ª MARIA DE ANDRADE PAES DE BARROS — Falleceu hontem, nesta capital, a senhora d. Maria de Andrade Paes de Barros, viuva do sr. Bento Paes de Barros.

A finada, pertencente a tradicional familia paulista, era natural de Itu', e filha do capitão Francisco José de Andrade, e d. Joanna Baptista de Castro Andrade, já fallecidos.

São seus filhos: Bento Paes de Barros Filho, já fallecido; dr. Francisco Paes de Barros, senhoritas Adelina, Irene Paes de Barros, Genny Paes de Barros e Maria, Argemira Paes de Barros as duas ultimas já fallecidas; dr. Renato Paes de Barros, casado com d. Luiza de Oliveira Paes de Barros.

Deixa ainda os seguintes netos: senhorita Nazareth Paes de Barros, Antonio Renato Paes de Barros, Eberto Renato Paes de Barros, Renato Paes de Barros Filho, já fallecido e Therezinha Paes de Barros.

O enterro sahirá hoje da alameda Sarutaya, 2, ás 17 horas, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não serem enviadas flores nem coroas.

D.ª LUCILLA VIEIRA DA FONSECA — Falleceu hontem em Sampaio Moreira, onde era professora a sra. d. Lucilla Vieira da Fonseca, esposa do pharmaceutico sr. Durval Brasilino da Fonseca. Deixa 2 filhos menores. A finada era filha dos fallecidos dr. Alfredo Mario Vieira e d. Ida de Toledo Ramos Vieira. O corpo chegará hoje, ás 8 e meia horas na Estação da Luz pelo nocturno da Mogyana de onde sahirá o feretro para a necropole da Consolação.

MISSAS

DR. JAYME CESAR MARCONDES DE BRITTO — A familia do dr. Jayme Cesar Marcondes de Britto manda rezar no dia 18, terça-feira, ás 9 horas, na Igreja de Santa Iphigenia, u'a missa de setimo dia pelo eterno descanso de sua alma.

TOURING CLUBE DO BRASIL

O MARCO ZERO NA PRAÇA DA SE' — SUA INAUGURAÇÃO DEPOIS DE AMANHÃ

Está fixada para depois de amanhã, ás 14 horas, a inauguração do Marco Zero, que vae assignalar na Praça da Sé o ponto inicial de todas as estradas que partem da capital de S. Paulo, cujo centro official tambem ficará determinado pelo mesmo marco.

Estarão presentes á cerimonia altas autoridades do Estado e do municipio da capital, além de convidados especiaes da secção paulista do Touring Clube do Brasil, a cuja iniciativa se deve, em grande parte, a construcção desse verdadeiro monumento rodoviario.

O novo consul japonez chegou hontem a São Paulo

Chegou hontem a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua exma. esposa e dos srs. Nakai Nanjo, representante do Japão em Santos, K. Myazace e dr. Yeto T. Nakano, o dr. Kovo Ichguê, novo consul daquelle paiz em São Paulo.

Logo após haver sido recebido na "gare" do Norte por grande numero de elementos da colonia nipponica aqui domiciliada, o substituto do sr Iwataro Uchiyama rumou para a séde do consulado japonez, assumindo, immediatamente as suas funcções.

Syndicato dos Varejistas de Seccos e Molhados de São Paulo

A classe dos commerciantes de seccos e molhadores de São Paulo já tem o seu orgam de defesa integral, com a sua organização em syndicato.

Os fins do syndicato se pódem resumir no seguinte: obter completa cohesão da classe; defender os seus interesses; pugnar pelos seus direitos; pleitear medidas de ordem geral, de que resultarão vantagens para a classe, para o publico e para os proprios interesses do governo; tratar de todos os assumptos e questões que se relacionem com a classe; prestar aos interessados, individualmente, os mais amplos serviços.

A séde do syndicato está installada á praça da Sé, n.º 58, 2.º andar, funccionando diariamente das 13 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas, aonde serão attendidos, nos seus multiplos interesses, todos os commerciantes do genero.

ALVARÁS DE LICENÇA E VISTORIA

Foram concedidos, pela Prefeitura os seguintes alvarás, de licença e vistorias: Virgilio Di Cicco, 56.586; David Dino Colla, 56.585; Antonio Flor e Irmão, 57.077; Ammaffi e Cia., 54.758; Luiz Audino, 57.033; Alfredo Acciari, 57.810; Alexandre Hornstein e Cia., 56.919; Abel Vaz, 55.978; Luiz Uliano, 55.554; Samuel Saslavsky, 56.002; F. Slomka, ... 53.354; Crenzo Scattone, 55.457; Manuel Gonçalves de Oliveira, ... 56.775; Elvira Negri, 56.937; Sebastião Perez Moreno, 57.695; Amadeu Rossi, 56.432; S. Rodrigues e Aguiar, 53.718; Augusto Bonomi, 56.698; Biancalana e Del Grande Ltda., 56.844; Hercilia Bocchi, ... 57.287; Maria J. Breda, 56.035; José Bozzini, 55.974; Miguel S. Blay, 55.412; Antonio Moreira de Barros, 55.849; Ernandes Bugato, 56.517; Francisco Polzer, 56.766; Basilio Paccetto, 56.798; Orestes Pagni,.... 53.648; 56.767; Muller e Fabris,... 51.984; Gino Belintani, 56.712 e Benevenuto e Baroni, 53.990 — "Lavre-se alvará de conformidade com o acto 663, artigo 115" — Otto Gaertner, 20.227; Manuel Maria de Moura, 20 234; Irmãos Micheloni, 22.334 e Agostinho Santo Rodrigues, 19.341 — "Lavre-se alvará de conformidade com o acto 351, art. 5.º n.º II".

TODOS OS ESPORTES

O ultimo jogo do campeonato profissional decidirá a 3.ª collocação

Coisas do tennis...

Muito se tem escripto sobre os campeões de tennis Fred J. Perry e Dorothy Round, que recentemente foram proclamados campeões individuaes de Wimbledon. Já se discutiu o jogo de ambos, em todas as suas modalidades, mas o que ainda não foi notado é a extraordinaria semelhança que existe entre Perry e Dorothy, que até parecem irmãos. Ambos têm o cabello escuro, são igualmente ageis e de bella presença. Seus olhos são quasi negros; seus rostos de fórma oval; de pelle bronzeada pelo sol e ambos demonstram algumas marcas sobre a cutis.

Durante a acção no court, Fred e Round actuam esplendidamente. Os dois são muito ageis e seus movimentos resultam cheios de graça, notando-se em ambos a ausencia de golpes violentos.

Esses dois campeões inglezes possuem um magnifico jogo de fundo de quadra; muita habilidade para atacar junto á rêde; e um serviço potente e muito veloz.

Collocam a bola com golpes seguros e têm particular habilidade e segurança de collocal-a sempre no ponto visado.

A unica differença notavel entre esses dois grandes campeões é a seguinte: por natureza miss Round é mais calma que Perry. Elle tem uma grande tendencia para correr durante o jogo, prestando talvez maior attenção a velocidade do que a prudencia, mesmo nos momentos mais difficeis de uma partida; emquanto esse facto não occorre com Dorothy, como ainda demonstrou no jogo final que teve com Helen Jacobs. Nos momentos mais perigosos do jogo ella demonstra uma accentuada prudencia, o que, aliás, considera a parte primordial em uma partida de tennis.

Por natureza, tambem, póde-se considerar que Dorothy Round é mais conservadora que Fred Perry.

E' sempre difficil fazer-se comparações em jogo de tennis entre um homem e uma mulher, mas no caso presente tenho a nitida impressão dos ultimos jogos de Wimbledon, baseando-me ainda no principal caracteristico da semelhança entre ambos, accentuados ainda no facto delles se tornarem campeões.

Hellen Wills Moody.

"TENNIS"

Na imprensa esportiva de S. Paulo de ha muito se fazia sentir a falta de uma revista que tratasse especialmente do tennis, esse esporte bonito que hoje tomou conta de todos os nossos grandes clubes.

"Tennis", a victoriosa iniciativa de Pedro Cruso, Ivo Simoni, Carlos Ferraz Alvim e Coriolano Cobra, esportistas de escol e adeptos fervorosos do elegante esporte, já está em seu segundo numero.

Bem impressa em papel couchê, trazendo variada collaboração e nitidos clichês, focalizando os ultimos acontecimentos tennisticos de S. Paulo e do Rio de Janeiro, "Tennis", com o presente numero, tornou obrigatoria a sua leitura. Por isso, todo bom tennista que quer vêr o progresso do tennis em nosso grande paiz não deve deixar de adquirir "Tennis".

Prestando uma homenagem ao tennis carioca, a victoriosa revista publica na capa um instantaneo do consagrado Humberto Costa, muito justamente tido como um dos expoentes do elegante esporte na Capital da Republica.

"Tennis" já se encontra á venda em todas as bancas de jornaleiro.

S. PAULO FUTEBOL CLUBE

Campeonato da 3.ª Divisão de tennis

Chamada de jogadores para o jogo acima, ás 14 horas (domingo) na Sociedade Harmonia de Tennis: — Auto Amorim, Francisco Ribeiro Arantes, Ernani Guimarães, Jatyr Gonçalves, Antonio Toledo Passos e Paulo S. Gordo.

TAÇA "KUNZEL"

Murillo Pessoa felicita o vencedor da II.ª disputa desse tropheu

De Siqueira Campos, Estado do Paraná, Murillo Octacema Pessoa, elemento de grande prestigio no jornalismo esportivo no Rio de Janeiro, actualmente em missão do jornal que trabalha, naquelle Estado, teve a gentileza de endereçar ao nosso companheiro Alvaro Vieira, vencedor da Taça "Kunzel", a seguinte carta:

"Afundado, pela missão que me foi confiada, no sertão norte do Estado do Paraná, só hontem tive conhecimento de tua brilhante actuação no "Campeonato Brasileiro de Tennis para Jornalistas".

Julgando, entretanto, não ser extemporaneo o meu abraço, apresso-me em transmittil-o, viva e cordialmente, felicitando-te com emoção, certo de que na finalidade do torneio — o que ligo tambem o meu esforço, e na camaradagem dos companheiros do Rio — a que infelizmente tive que faltar, encontraste, digno representante de São Paulo, os mais justos motivos de jubilo e orgulho. Com um abraço nos amigos que estimei fazer no jornalismo e no tennis da Paulicéa, o grande cumprimento do camarada. (a.) Murillo Pessôa".

FUTEBOL

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Communicado official

Realiza-se hoje, (domingo) ás 15,30 horas um rigoroso treino dos quadros principaes deste clube para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores.

FEDERAÇÃO PAULISTA

As partidas de hoje

A Federação Paulista de Futebol, escalou para hoje os seguintes jogos, referentes a esse campeonato.

Hespanha F. C. vs. U. Vasco da Gama F. C. — Campo do Hespanha — Juiz dos 1.ºs quadros, Homero Nicolini — Representante, Antonio Ferreira.

C. A. Albion vs. A. A. Armenia — Campo do Albion — Juiz dos 1.ºs quadros, Antonio Cerzosimo — Juiz dos 2.ºs quadros, Dionysio dos Santos — Representante, Armando Lorenzoni.

Portugueza e Corinthians, hoje, frente a frente, no campo do Cambucy

O encerramento do campeonato profissional — Os jogos do certamen da Primeira Divisão

PORTUGUEZA vs. CORINTHIANS

Com o encontro entre os quadros acima, termina o campeonato Apeano de 1934

Desperta, sem duvida, grande interesse o jogo que se realizará hoje, no campo da Portugueza, entre o clube luso e o Corinthians Paulista.

O resultado verificado domingo ultimo entre o clube do Parque São Jorge e o Ypiranga, em que aquelle inesperadamente foi derrotado, augmentou extraordinariamente o interesse do encontro de hoje, visto a influencia que terá na collocação, caso o clube de Guimarães venha a perder; apenas a differença de um ponto separa o Corinthians da Portugueza e um empate servirá para mantel-o no terceiro posto da tabella, e passará para o quarto logar si fôr derrotado.

Este jogo fôra transferido devido ao máu tempo, ha um mez mais ou menos. Essa transferencia veiu beneficiar os quadros contendores, não só pelo lado esportivo como tambem financeiro, visto o desfecho do encontro de domingo ultimo.

O Corinthians, ante a derrota soffrida, acaba de fazer algumas modificações no quadro; retirou definitivamente da méta Jaguaré, que foi substituido por José, ex-guardião do São Paulo.

Jaguaré, ultimamente tem tido uma actuação falha, prejudicando o seu quadro que com acerto, dispensou o seu concurso.

A Portugueza, ante a inesperada opportunidade que se lhe apresenta para galgar de posto, concentrou sua turma na séde, obrigando-a a sérios entreinamento e hoje se apresentará disposta a vencer.

Conta ainda com o factor campo, o que talvez lhe possa auxiliar em alcançar a victoria.

Em seu quadro, apparecerá Paschoalino, no centro-avante, e que no ultimo jogo de seu clube revelou optimas qualidades para reoccupar essa posição em lugar de Rizzo.

* * *

Foi escalado para dirigir a partida o sr. Edgard da Silva Marques, arbitro competente e que ultimamente, em diversos jogos que dirigiu, se tem sahido airosamente.

O COMMUNICADO DA PORTUGUEZA

"Para o jogo de hoje, entre a Portugueza e o Corinthians, a realizar-se no campo da rua Cesario Ramalho (Cambucy), a directoria tomou as seguintes disposições:

A abertura dos portões dar-se-á ás 12 horas.

— Entrada para as archibancadas portão n. 5; para as geraes, portão n. 2; para socios e permanentes, portão n. 6.

— O cobrador estará á disposição dos srs. asosciados, no campo, ás 12 horas.

— Os srs. associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 9 e respectiva caderneta social, e de caderneta annual de 1934.

— Serão apprehendidas todas as cadernetas em poder de pessoas estranhas ao quadro social.

— Não será permittida a entrada de automoveis no campo."

MACHADO

R.T.

Capitão da turma "lusa"

CAMPOS E JUIZES

A. Portugueza de Esportes x S. C. Corinthians Paulista.

Campo da Portugueza, rua Cesario Ramalho, 25.

Juiz de primeiros quadros: Edgard da Silva Marques.

Juiz de segundos quadros: José Alexandrino;

Representante, sr. dr. Emilio Córdes.

CAMPEONATO DE AMADORES DA APEA

A Apea, escalou para hoje, os seguintes jogos, referentes ao seu campeonato de amadores:

A. A. Ordem e Progresso vs. Jardim America F. C.

Campo do Castellões, rua da Moóca, 289.

Juiz 1.os quadros, Abrahão de Castro.

Juiz 2.os quadros, Antonio Taveira.
Representante, sr. José Notaro.
E. C. Cama Patente vs. São Caetano E. C.

Campo do Cama Patente, rua Rodolpho de Miranda.
Juiz 1.os quadros, Romeu Garbo.
Juiz 2.os quadros, Paulino Verro.
Representante, sr. Luiz Reigada.
Lusitano F. C. vs. Castellões F. C.
Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292.

Juiz 1.os quadros, Americo Bucelli.

Juiz 2.os quadros, Raphael Notrispe.
Representante, sr. Jacyntho Palhares.

C. A. Parque da Moóca vs. C. R. A. Italo Brasileiro.
Campo do Italo, rua dos Prazeres, 2.
Juiz 1.os quadros, Antonio Julio Gonçalves.

Juiz 2.os quadros, Valentim Gomes.
Representante, sr. presidente do Clube Esportivo Fabricas Orion.
União dos Operarios F. C. vs. E. C. Humberto I.

Campo do Humberto I, rua França Pinto, 135.
Juiz 1.os quadros, Luiz Nicodemos.
Juiz 2.os quadros, Francisco Picrotti.

Representante, sr. Pedro Orestes Pellegrino.
Estrella da Saude F. C. vs. A. A. Ramenzoni.
Campo do Ramenzoni, avenida do Estado, 8.
Juiz 1.os quadros, José Vigena.
Juis 2.os quadros, Luiz Fernandes.
Representante, sr. Miguel Sampaio Filho.

Campeonato bancario de futebol

Vencendo o Minasbank pela contagem de 4 x 0, o London continua invicto na vanguarda da tabella — Commercial e Royal dividiram as honras da jornada

London Bank e Minasbank tiveram hontem, no campo do S. Bento o seu encontro.

A partida, no seu desenrolar, esteve bastante interessante, chegando mesmo a offerecer bellos espectaculos á regular assistencia que affluiu á praça de esportes da Chacara da Floresta.

O Minasbank, a despeito de possuir um bom e adestrado conjuncto, não produziu jogadas que conseguissem transpor a ferrea defeza do quadro Londrino, que ainda hontem teve uma das suas grandes jornadas.

O primeiro tempo terminou sem abertura do "score", e essa situação prolongou-se até os ultimos 10 minutos da contenda, cabendo a Monteiro assignalar em poucos mais de cinco minutos, tres magnificos tentos, seguindo-se um de autoria de Celio, o que assegurou brilhante victoria do bando das camisetas rubras.

Apesar da differença numerica e da superioridade do seu contendor, os bravos defensores do Minas mantiveram-se firmes até os ultimos momentos da pugna, chegando mesmo a proporcionar perigosas occasiões para o posto de Sacoman, maravilhosamente defendido por Modesto.

O quadro do London apresentou-se com varias modificações, apparecendo no seu conjuncto o centro médio Mazzarella, que, como primeiro jogo, figurou com bastante destaque, promettendo firmar-se nessa difficil posição.

Bittencourt, o vagaroso atacante do London teve que ceder o seu lugar ao zagueiro Monteiro, que apesar de jogar pela primeira vez no commando do ataque do seu "onze", foi uma das figuras mais destacadas do embate.

Devemos tambem destacar o optimo jogo desenvolvido por Pacheco, que na méta do quadro vencido, portou-se a altura do encontro, praticando defezas de bôa classe. Os tentos conquistados forma de maneira indefensavel, e não se póde attribuir ao guarda méta do Minas, a responsabilidade dos mesmos.

Os quadros estavam assim constituidos: — London Bank Clube: — Sacoman, Modesto e Camargo; Werner, Mazzarella e Tavares; Naffs, Eduardo, Monteiro, Celio e Camarguinho.

Minasbank: — Pacheco, Bragança e Odilon; Antonio, Bragança e Alvaro; Amaro, Ivo, Viotti, Antoninho e Sebastião.

ROYAL BANK E BANCO COMMERCIAL EMPATARAM

Este encontro realizou-se no campo do Florentino.

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

Banco Commercial: — Amurati; Matoyama e Giminiani; Nizo, Almeida e Haroldo; Rubens, Luizinho, Pamplona, Abilio e Nelson (depois Gino).

Royal: — Sana; Lacerda e Melo; Rinaldi, Dunn e Carvalho; Jayme, Grell, Marba, Cambell e Mario.

Juiz, Homero Nicolini.

O jogo decorreu equilibrado no primeiro periodo, embora os do Banco Commercial houvessem atacado com mais insistencia, só não conseguindo abrir a contagem pela infelicidade que perseguiu seus deanteiros nos arremates.

Nelson recebe passe de Carvalho e centra, resultando momento de perigo para a méta do Royal. Sana, porém, que se mostrou um bom arqueiro na partida de hontem, desviou a trajectoria da bola. Durante alguns minutos o jogo está sendo disputado no centro do campo. Novamente os do Banco Commercial voltam a atacar, nada conseguindo de expressivo. Assim, varias bolas são esperdiçadas por Ruben, Pamplona e Abilio. Este, em certa occasião fintou Lacerda e sózinho deante de Sana, chutou fóra. O guardião do Royal intervem numerosas vezes, salvando a quéda de sua méta. Raramente os atacantes do Royal incursionaram no campo adversario e quando o faziam os chutes longos iam morrer aos pés da zaga Motayana-Gimigniani. Não houve abertura da contagem. No segundo tempo a supremacia do Banco Commercial se accentuou. A defesa do Royal defendeu-se valentemente e não permittiu a abertura da contagem, que varias vezes esteve na imminencia de se dar. Ao faltarem poucos minutos para terminar, Grell e Jayme combinam, aproximando-se do arco sob a guarda de Amurati. O ponta despacha a pelota e o arqueiro rebate, para Grell desferir novo pelotaço, salvo milagrosamente pelo guardião. Nada mais houve de notavel, senão o predominio do Banco Commercial, que todavia não conseguiu abrir a contagem, terminando assim a partida empatada.

O juiz, sr. Homero Nicolini, agiu a contento.

VARIAS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Realiza-se segunda-feira, dia 17, ás 21 horas, a terceira reunião conjunta da directoria do Departamento de Educação Physica do Estado de S. Paulo com os representantes das entidades e federações esportivas do Estado.

Para essa reunião, foram convidadas as entidades cujos nomes e endereços o Departamento de Educação Physica conhece que já participaram das reuniões anteriores, mas qualquer outra federação que não tenha sido nominalmente chamada poderá enviar o seu representante devidamente creditado.

A situação dos esportes nacionaes ante o movimento de pacificação

O VASCO E O PALESTRA EMPENHADOS NA PACIFICAÇÃO DOS ESPORTES (Noticia publicada pelo "O Radical", do Rio de Janeiro, em sua edição de 9 do corrente):

"Nossa reportagem de esporte, por um "tour de force", obteve hontem de pessôa ligada intimamente a altos paredros dos dois sectores em que está dividido o futebol nacional, informações com amplos detalhes sobre o trabalho que está sendo feito em São Paulo, pelo Palestra e Vasco, para a pacificação dos esportes. O sr. Dante Delmanto, que concedeu ainda recentemente uma entrevista declarando que a nova formula para a disputa do Torneio Rio-S. Paulo consultava os interesses immediatos dos clubes paulistas e tambem não prejudicava os clubes cariocas. O sr. Dante Delmanto declarara ainda que o Palestra interessava-se vivamente pela realização desse torneio. Mas o sr. Dante Delmanto usara de um ardil para despistar o afoito reporter. Vejamos o que apurou a nossa reportagem sobre o assumpto.

O VASCO E O PALESTRA NO RIO-S. PAULO — Affirma-se que dos entendimentos realizados entre os senhores Victor de Moraes e Dante Delmanto, terá surgido um accordo secreto entre as duas poderosas organizações esportivas, para a não participação das mesmas no torneio Rio-S. Paulo. Realmente, com a ausencia dos dois grandes clubes o certame deixaria tacitamente de ter grande interesse. O Vasco e Palestra, unidos, se constituem uma das maiores forças do futebol nacional.

A PACIFICAÇÃO — O nosso informante, com devidas reservas, adeanta ainda que o dos entendimentos entre os presidentes do Palestra e Vasco, terá surgido uma nova formula para a pacificação dos esportes. Os dois clubes estão dispostos a empregar o seu prestigio para o "desiderato", afastando a intransigencia de certos paredros, olhando as circumstancias do momento, para que se faça um accordo sem humilhações, podendo ser acceito pelas duas partes que estão em luta. E corroborando com as informações que nos foram prestadas, ha um detalhe que não passou despercebido: até hontem, á noite, a Confederação Brasileira de Desportos não havia mandado a resposta á Liga Argentina de Futebol, da intervenção inamistosa sobre a resolução da assembléa que não ratificou o pacto de 6 de junho. Ao demais, a attitude cordeal do Vasco, acceitando a formula Antonio Avellar, para os torneios de selecção locaes, expondo-se a não ser classificado entre os tres quadros da nossa cidade que vão disputar o torneio Rio-S. Paulo. O reporter está attento. E sua visão, num relance, alcança o trabalho da pacificação que está sendo feito.

O Dr. LUIZ ARANHA EM FOCO — O presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos, conhece as "demarches" para o novo accordo, ou antes não é extranho ás negociações entre os presidentes do Palestra e do Vasco.

O SR. SILVA FREIRE TAMBEM — O sr. Silva Freire, a alma do movimento amadorista de S. Paulo, não está alheio ás "demarches". E neste sentido teria se communicado telephonicamente com o dr. Luiz Aranha, dando conta das negociações realizadas ante-hontem. Sabemos que as bases do novo accordo serão conhecidas durante a proxima semana, uma vez que estão sendo urgentemente elaboradas.

O S. PAULO PLEITEARA' O PERDÃO DE LUIZINHO — Como noticiámos, realizou-se no grande banquete em homenagem ao team do S. Paulo, que venceu o Palestra, de iniciativa dos directores José Godoy e Paulo de Carvalho, Luizinho participou do agape, sendo alvo de provas de sympathias pelos seus ex-companheiros de quadro. E Araken dirigiu um appello á directoria para que Luizinho fosse readmittido no S. Paulo F. C. Agora podemos affirmar com segurança, que o delegado da Apea, pleiteará junto á Federação Brasileira de Futebol, o indulto de Luizinho, que fôra eliminado por haver participado do quadro da C. B. D., que tomou parte no campeonato mundial de futebol. O indulto de Luizinho, será um detalhe de maior importancia para a pacificação."

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL FORNECEU A' IMPRENSA VARIOS DOCUMENTOS E ENTREVISTAS ESCLARECEDORES DO ASSUMPTO

(CONCLUSÃO)

EXPOSIÇÃO FEITA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS, SOBRE O DISSIDIO HAVIDO NO FUTEBOL: (Circular n.º 952|34, datada de 8 do corrente)

"Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1934 — Exmo. sr. presidente. — Deante da campanha encetada contra a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS, por meio de noticias tendenciosas e mesmo inveridicas e maliciosamente repetidas, achou-se o Conselho de Administração no dever de contrarial-as, esclarecendo as suas filiadas. No correr do anno proximo passado, desfilaram-se desta benemerita instituição nacional as prestigiosas entidades: Associação Paulista de Esportes Athleticos, Federação das Associações Mineiras de Athletismo, Federação Paranaense de Desportos, Liga Esportiva Espirito Santense, após a lamentavel scisão havida no Districto Federal. Noticiou-se então, fartamente, que esta Confederação não resistiria a tão rude golpe e não realizaria os Campeonatos Brasileiros dos diversos desportos superintendidos por ella. O tempo felizmente encarregou-se de tudo desmentir. Todos os Campeonatos foram realizados, a excepção do tennis por não ter havido inscripções. Foram seus vencedores, depois de brilhantemente disputados, as valorosas entidades: ATHLETISMO: Federação Paulista de Athletismo. BASKETBALL: Federação Paulista de Bola ao Cesto. FOOTBALL: Liga Bahiana de Desportos Terrestres. NATAÇÃO: Liga de Sports da Marinha e Federação Paulista das Sociedades do Remo: WATER POLO: Federação Brasileira das Sociedades do Remo. REMO: Liga Nautica Rio Grandense e Federação Brasileira das Sociedades do Remo. A Confederação teve a satisfação de apurar no final um saldo apreciavel. Comparecemos ainda ás competições internacionaes de natação e water polo e basketball em Buenos Ayres, remo em Montevidéo e na Italia ao Campeonato Mundial de Football. Victoriosos fomos sómente em remo por intermedio da gloriosa filiada LIGA NAUTICA RIO GRANDENSE mas, os ensinamentos compensaram bastante o esforço da C. B. D. Tomamos ainda o compromisso de fazer realizar os referidos Campeonatos no Brasil, no anno proximo, a começar em março, a excepção do de football e pretendemos ainda trazer dois tennistas de fama mundial. As inscripções para todos os campeonatos brasileiros de 1934 estão abertas e fazemos empenho de realizal-os com maior numero de concurrentes do que os até hoje registrados, pelo que solicitamos dessa entidade a sua inscripção. O tempo continuará a desmentir os gratuitos inimigos da organização que indistinctamente, tanto desportistas quanto entidades e clubes e até a nacionalidade muito lhe devem pelo que já fez e procura fazer em beneficio delles. Muito se tem falado em desfiliação da C. B. D. da Federation Internationale de Football Association, inqueritos e pedidos á mesma para o reconhecimento de outra entidade por parte de Ligas extrangeiras. Nada disso tem o menor fundamento. A F. I. F. A. em seu art. 1.º diz: "La Federation Internationale de Football Association está constituida por las associaciones por ella reconocidas como directoras del futebol association en sus respectivos paises, a condicion de que en cada pais sea reconocida una sola asociación". E uma filiada só poderá perder este direito por desistencia e confirmada ainda assim dentro de tres mezes, de accordo com o art. 23.º: "Toda Asociación que desee causar bajaem la Federation deberá dar cuenta de elle a la Federation por carta. Transcurridos tres meses y se en esto periodo ha sido ratificada la decisión, la Asociación interesada dejerá de ser miembro de la Federatión". Em inquerito os Estatutos não fallam, nem ha noticias de nenhum até hoje realizado, e pela sua propria estabilidade a F. I. F. A. não o conhece. A affirmativa do envolvimento de entidades extrangeiras na solicitação á F. I. F. A. para reconhecimento de outra é um absurdo tão grande, que sómente pessôas que não conhecem o que é ethica e deveres administrativos podem conceber, accrescendo a circumstancia de não serem filiadas á F. I. F. A. e assim não terem a faculdade de se dirigir á mesma. Muito tambem se tem propalado de um Congresso de Football em Buenos Ayres, "ultimatum", etc. Não houve qualquer Congresso e como prova recebeu a Confederação dois officios, um da Liga Argentina e outro da Federação Brasileira, quando um só da Mesa do Congresso seria o sufficiente para transmittir suas resoluções. Os officios não falam em Congresso nem fazem "ultimatum", se bem que não sejam escriptos em termos elevados.

ENTIDADES ESPECIALIZADAS NACIONAES: — O Conselho de Administração não tem concordado com a fundação destas entidades, por julgar que ellas ainda não têm meios de vida proprios e a idéa de trazer em seu bojo o enfraquecimento desta Confederação. Não se torna mister encarecer as difficuldades de toda sorte para uma entidade especializada nacional de qualquer desporto num paiz como o nosso, que pela sua vastidão os nucleos desportivos são distantes uns dos outros, sendo necessarios em muitos casos varios dias de viagem de um ponto a outro, não offerecendo assim receitas capazes para cobrir as extraordinarias despesas, a sua propria manutenção e mais as responsabilidades com a representação internacional, bastante onerosa. Admittida mesmo a hypothese absurda da Confederação ceder a sua filiação internacional, ninguem de bôa fé póde affirmar que uma federação nacional especializada comsiga manter-se independentemente com recursos proprios, provenientes de suas entidades estaduaes, tantas são as filiadas aos ramos de basketball, athletismo e tennis e onze em remo, natação e water-polo á Confederação, sendo de notar que algumas ainda não poderam se especializar regionalmente. Evidenciando o acerto desta affirmativa, estão as entidades recentemente fundadas no Districto Federal, quer regionaes como nacionaes, num total de oito, reunidas num andar de um mesmo predio e attendidas indistinctamente pelos mesmos funccionarios, telephones, etc. Dahi concluir-se que a idéa das entidades nacionaes especializadas, no momento, nada mais é que um meio de combater esta Confederação, preparando-se o advento de uma nova. E tanto isto é bem verdade, que o clube pioneiro da especialização não a consagra inicialmente em seu proprio uso e beneficio. Nem se comprehende que Ligas e Federações especializadas não sejam consequencia da existencia e logica obrigatoriedade da especialização nos clubes. Não se póde conceber a construcção da cupola de um edificio antes de assentar seus alicerces. Nem se traga como exemplo as entidades especializadas em outros paizes. Nestes, os varios desportos, só são praticados nas grandes cidades ou centros populosos, onde o numero de praticantes é elevado, permittindo a manutenção de grande numero de clubes especializados, e, estes pela sua situação financeira e economica regulares, podem manter uma entidade especializada nacional. E, se olharmos então para a topographia e amplitude do nosso paiz, morosidade de locomoção e seu custo elevado, chegaremos a conclusão da impraticabilidade de especialização. E, o trabalho que a Confederação Brasileira de Desportos vem executando, não é regional e sim nacional, fomentando em todos os cantos do paiz, o seu desenvolvimento desportivo. E para conseguir os meios necessarios sempre contou, como principal factor, a força moral e material de representar a totalidade dos desportos nacionaes, força que, é claro, não terá uma entidade isolada, representativa de um unico desporto. Em apoio deste ponto de vista, sahindo do campo desportivo, temos o exemplo dos grandes consorcios industriaes e cuja força reside na centralização administrativa.

PEDIDOS DE FILIAÇÃO — E' falsa a noticia desta Confederação não ter accedido a qualquer pedido de filiação feito após a reforma dos Estatutos, em 23 de junho de 1933, desde quando ficou permittida a filiação de entidades profissionaes. O Conselho de Administração pelo contrario, está e estará sempre prompto a estudar e procurar uma formula para contornar qualquer empecilho eventual que se offereça, quanto a qualquer pedido de filiação. — Attenciosas saudações. (a.) Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração".

Trazendo a publico os documentos que ahi ficam transcriptos, procuramos divulgal-os entre os mais interessados, revelando detalhes que, muitas vezes, interesses em jogo "impedem" de ser revelados.

Entregando ao julgamento publico, temos cumprido um dever.

Apresentamos-lhe nossas attenciosas saudações.

Federação Paulista de Futebol — José Carlos da Silva Reis — Secretario geral".

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Fazendo disputar pela primeira vez em nossas pistas o Premio "Luiz de Andrade Pina", o Jockey Clube de São Paulo levará a effeito hoje, no Prado da Moóca, mais uma importante reunião — Os nossos informes — Montarias provaveis — Informações uteis — Varias notas

Para a sua festa de hoje, no prado da Moóca, o Jockey Clube de São Paulo organizou um excellente programma de nove pareos, que póde ser considerado sem favor algum como um dos melhores da presente temporada.

A prova principal do programma será a disputa do premio "Luiz de Andrade Pina", (5.º Eliminatorio), com a dotação de 8:000$000 ao vencedor, que o Jockey Clube, instituiu em homenagem á memoria de um dos seus mais esforçados servidores, que desappareceu em 1933, após haver prestado á gloriosa sociedade turfista os mais revelantes serviços.

Para disputarem aquella importante carreira foram alistados a fina flor dos potros paulistas de 3 annos, Sargento, Solano, Veneziano, Parma e Nó Cégo.

A victoria está a mercê do magnifico tordilho Sargento, o detentor do recorde da milha, que ostenta formas excellentes. Veneziano, Solano e Nó Cégo, são sérios adversarios ao "placé".

As demais provas do programma estão equilibradissimas, devendo proporcionar ao nosso publico turfista, chegadas emocionantes.

Com um programma desta ordem podemos desde já garantir que a reunião de hoje no prado da Moóca, será mais um successo para a veterana sociedade turfista.

Na forma do costume indicamos os nossos favoritos:

Yedo — Trofêa — Eximia.
Nostalgia — Manda Chuva — Odin.
Sargento — Nó Cégo — Veneziano.
Cow Boy — Rouje — Corsican.
Janota — Confesion — Ducca.
Andes — Geisha — Venturoso.
Zaz Tras — Tupaceretan — Valois.
Pickles — Effectivo — Larrain.
Que Cuia — Zamorin — Westchester.

OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — VARIAS NOTAS — INFORMAÇÕES UTEIS

1.º PAREO — Premio "Experiencia" — 1.300 metros — 2:500$000.

Kilos
1 — Erinia — A. Henriques 51
1 — Valparaiso — E. Silva 53
2 — Yedo — L. Gonzalez 53
3 — Leader II — A. Molina 53
4 — Sempreviva IV — J. Burioni (aprendiz) . 48
5 — Trofêa — E. Gonçalves 51
7 — Jaguaryahiva — S. Gutierrez .. 56
3 — Lasca — G. Guerra .. 51

ERINIA — Suas condições são optimas. Deverá produzir excellente carreira, pois a distancia da prova muito a favorece.

VALPARAISO — Anda bem e na pista pesada poderá produzir bôa carreira. Ha alguma fé em sua victoria.

YEDO — Melhorou extraordinariamente durante a semana. Seus responsaveis reputam liquida sua victoria.

LEADER II — Suas condições são bem animadoras. Trabalhou a distancia em tempo recommendavel.

SEMPREVIVA IV — Ostenta as mesmas formas com que correu domingo ultimo. Sério adversaria.

TROFÉA — Vem de vencer duas carreiras seguida em turma muito mais fraca. Suas condições são magnificas.

JAGUARYAHIVA — Venceu domingo ultimo. Suas fórmas são excellentes. Serio competidora.

LASCA — Reapparece bastante movida. Seus responsaveis acreditam muito em sua victoria.

2.º PAREO — Premio "Initium" — 1.500 metros — 4:000$000.

Kilos
1 — Odin — L. Gonzalez 53
2 — Nostalgia — A. Molina 53
3 — Manda Chuva — E. Gonçalves .. 55
4 — Tezar — T. Baptista 55
5 — Kuhya — F. Biernascky .. 53

ODIN — Vae fazer sua estréa em bôas formas. Foi feito grandes jogos em suas pastas.

NOSTALGIA — Melhorou muito durante a semana. Trabalhou a distancia em tempo magnifico. Deverá ser a provavel ganhadora.

MANDA CHUVA — Em optimas condições. Confirmando sua ultima carreira poderá perfeitamente sahir victoriosa.

TEZAR — Estreante. Pouco ou quasi nada deverá pretender por emquanto.

KUHYA — Correu muito mal domingo ultimo. Não é adversario para se temer.

3.º PAREO — Premio "Luiz de Andrade Pina" — 1.609 metros — 8:000$000.

Kilos
1 — Sargento — C. Fernandez .. 55
1 — Solano — S. Godoy .. 55
2 — Veneziano — L. Gonzalez .. 55
2 — Parma — O. Mendes .. 53
3 — Nó Cégo — A. Molina 55

SARGENTO — Vae ser apresentado em estupendas formas. Deverá ser o ganhador provavel.

SOLANO — Em optimas formas. Deverá produzir carreira magnifica. Sério competidor.

VENEZIANO. — Ostenta a magnifica forma com que correu o Grande Premio "Ypiranga". Seus responsaveis acreditam fielmente em sua victoria. Houve grande jogo em suas patas.

PARMA. — Venceu domingo ultimo em turma muito mais fraca. Pouco deveria pretender.

NO' CE'GO. — Vae ser apresentado em optimas condições. Não aprecia muito o terreno pesado.

4.º Pareo — Premio "Excelsior B" — 1.500 metros — 3:000$000.

Kilos
1 — Tarta mudo — não será apresentado.
1 — Cow Boy — T. Baptista .. 52
2 — Corsican — P. Marto (ap.) .. 54
3 — Eros — A. Nappo .. 50
4 — Tomy Boy — B. Garrido .. 53
5 — Canuta — não corre.
6 — Marqueza — J. Burioni (ap.) .. 45
7 — Franklin — L. Lobo (ap.) .. 45
8 — Rouge — A. Molina .. 54
9 — Legislador — M. Ribeiro (ap.) .. 47

TARTA MUDO. — Não correrá.

COW BOY. — Vae ser apresentado em bôas formas. Ha muita fé em sua victoria.

CORSICAN. — Seu estado é bem animador. Corre muito em pista pesada. Sério adversario.

EROS. — Melhorou alguma coisa, mesmo assim achamos que pouco deverá pretender.

TOMY BOY. — Correu muito pouco domingo ultimo. Dizem que melhorou durante a semana.

CANUTA. — Não será apresentada.

MARQUEZA. — No mesmo estado com que correu domingo ultimo. Achamos que nada produzirá.

FRANKLIN. — Reapparece em regulares formas. Não é concorrente para se temer.

ROUGE. — Reapparece em optimas condições. Existe grandes esperanças em sua victoria.

LEGISLADOR. — Anda bem este filho de Sens. Corre muito em pista pesada. Sério competidor.

5.º Pareo — Premio "Supplementar" — 1.650 metros — 3:000$000.

Kilos
1 — Util — T. Baptista .. 51
1 — Janota — E. Silva .. 56
2 — Eira — C. Fernandez 55
3 — Meu Bem — S. Gutierrez .. 54
4 — Confesion — Duvidoso.
5 — Ducca — M. Ribeiro (ap.) .. 53
6 — Vencedor — A. Nappo 53

UTIL. — Ostenta o magnifico estado com que venceu domingo ultimo. Sério adversario.

JANOTA. — Correu optimamente domingo passado. Progrediu muito durante a semana. Vencedor provavel.

EIRA. — Anda muito bem esta veloz filha de Benjoin. Existe muita fé em sua victoria.

MEU BEM. — No mesmo estado com que correu domingo. Pouco ou nada deverá pretender.

CONFESION. — Seu estado é optimo. Deverá a nosso vêr ser uma das primeiras no final.

DUCCA — Não anda muito bem este filho de Almofadinha. Vae muito sobrecarregado.

VENCEDOR — Nesta turma pouco ou nada deverá pretender.

6.º PAREO — Premio "Extra" — 1.500 metros — 3:000$.

Kilos
1 — Geisha — O. Mendes 53
1 — Venturoso — J. Montalvo .. 50
2 — Rugol — G. Feijó (ap.) 53
3 — Favella II — A. Nappo 50
4 — Andes — E. Gonçalves 56
5 — Galaor II — E. Silva 53
6 — Alegria IV — M. Ribeiro (ap.) .. 53
7 — Xaquema — T. Baptista .. 53
7 — Jaguary III — L. Lobo (ap.) .. 48

GEISHA — Vae ser apresentada em optimas formas. Competidora de respeito.

VENTUROSO — Produziu optima carreira domingo ultimo. Concorrente temivel. Corre muito em pista pesada.

RUGOL — Ostenta optimo estado. Sem responsaveis acreditam muito em seu triumpho.

FAVELLA II — Pouco tem produzido ultimamente. Não é adversario para se temer.

ANDES — Baixou de turma. Vae ser apresentado em bom estado. Poderá perfeitamente figurar entre os primeiros.

GALAOR II — No mesmo estado com que correu domingo ultimo. Pouco ou nada melhorou.

ALEGRIA IV — Nesta turma pouco ou nada deverá pretender.

XAQUEMA — Nas mesmas condições em que correu domingo ultimo.

JAGUARY III — Suas condições são apenas regulares. Pouco ou nada deverá, pretender em semelhante companhia.

7.º PAREO — Premio "Mixto" — 1.650 metros — 3:000$.

1 — Yokohama — A. Henrique .. 51
1 — Zaz Traz — L. Gonzalez .. 53
2 — Tupaceretan — A. Molina .. 52
3 — Xylopia — J. Burioni (ap.) .. 53
4 — Valois — A. Arthur .. 55
5 — Malik — E. Gonçalves 55
6 — Saturno — A. Nappo 53
7 — Resaca — Não será apresentada.
7 — Barraka — C. Fernandez .. 52

YOKOHAMA — Em boas formas. Poderá muito bem formar o placé com seu companheiro de "box".

ZAZ TRAZ — Em optimas condições. Tem para a distancia um magnifico trabalho. Serio adversario.

TUPACERETAN — Vae ser apresentado em magnificas condições. Seus responsaveis reputam liquido seu triumpho.

XYLOPIA — Não anda muito bem esta filha de Novelty. Achamos que pouco produzirá.

VALOIS — Seu estado é bem animador. Sua carreira ao lado de Zamorim foi optima. Competidor de respeito.

MALIK — Seu estado é bem animador. Existe alguma fé em sua victoria.

SATURNO — Em regulares condições de treino e saude.

RESACA — Não será apresentada.

BARRAKA — Vae reapparecer na pista da Moóca, em condições bem animadoras.

6.º Pareo — Premio "Excelsior A" — 1.650 metros — 3:000$000:

Kilos
1 — Sweet Cut — S. Gutierrez .. 52
2 — Predilecto — Duvidoso
3 — Larrain — L. Lobo (ap.) .. 52
4 — Valdenegro — G. Guerra .. 51
5 — Foragido — O. Mendes 55
6 — Dog of War — P. Malto (aç.) .. 54
7 — Pickles — E. Silva .. 51
7 — Effectivo — A. Henriques .. 51

SWEET CUT — Ostenta a magnifica fórma com que triumphou dominho ultimo. E' o grande favorito da carreira.

PREDILECTO — Em bôas fórmas. Poderá muito bem figurar entre os primeiros.

LARRAIN — Nas mesmas condições em que correu domingo. Seus responsaveis acreditam que vencerá hoje.

VALDENEGRO — Reapparece em regulares fórmas. Pouco ou mesmo nada deverá pretender em semelhante companhia.

FORAGIDO — Ostenta a optima fórma com que triumphou domingo ultimo. Sério adversario.

DOG OF WAR — Anda bem este filho de Tolgus. Seus responsaveis acreditam muito em sua victoria.

PICKLES — Reapparece em soberbas fórmas. Em trabalho venceu Mulatillo com sobras. Vencedor provavel.

EFFECTIVO — Em optimas condições. Vae naturalmente auxiliar seu companheiro de coudelaria Pickles. Mesmo assim é adversario de respeito.

9.º Pareo — Premio "Combinação" — 1.650 metros — 3:000$000:

Kilos
1 — Yapú — L. Gonzalez . 56
1 — Zamorin — A. Henriques .. 50
2 — Westchester — A. Nappo .. 50
2 — Taborda — E. Gonçalves .. 53
3 — Quebra Cuia — S. Godoy .. 50
4 — Xeremias — L. Lobo (ap.) .. 46

YAPU' — Reappareceu após longa ausencia das pistas em bôas fórmas. Ha alguma fé em sua victoria.

ZAMORIN — Seu estado é magnifico. Poderá muito bem conservar o seu titulo de "invicto".

WESTCHESTER — Vae ser apresentado em optimas fórmas. Seus responsaveis reputam liquido seu triumpho.

TABORDA — Seu estado é bem animador. Entretanto nesta turma pouco deverá pretender.

QUEBRA CUIA — Em soberbas fórmas. Tem um trabalho na distancia que vindo a confirmar difficilmente será derrotado. Houve grande jogo em seu favor.

XEREMIAS — Seu estado é dos melhores. A turma é um tanto forte para suas forças. Pouco deverá produzir.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA A CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje inicia-se ás 13.45 horas em ponto. Sua realização será com qualquer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12.50 horas em ponto.

O pareo principal do programma, o Premio "Luiz de Andrade Pina", será disputado ás 14.35 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplos — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14,10 horas, com as apostas para o 2.º pareo.

As inscripções para os "beetings" simples e duplas serão encerradas com as apostas do 6.º pareo, ás 16 horas em ponto.

CONDUCÇÃO PARA O PRADO DA MOO'CA

Bondes: — Moóca (8 e 10)
Auto-omnibus — Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.
Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOO'CA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placê" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, si esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APO'S O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO BETTING

7.º PAREO

Yokohama
Zaz Traz
Tupaceretan
Xylopia
Valois
Malik
Saturno
Resaca
Barraka

8.º PAREO

Sweet Cut
Predilecto
Larrain
Valdenegro
Foragido
Dog of War
Pikles
Efetivo

9.º PAREO

Yapu'
Zamorim
Westchester
Taborda
Quebra Cuia
Xeremias

PROFISSIONAL SUJEITO A PENALIDADE

Por estar cumprindo penalidade imposta pela Commissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, não poderá intervir na corrida de hoje o profissional

Guilherme Crespo.

ANIMAES QUE FICARÃO DOIS CORPOS ATRAZ DE SEUS ADVERSARIOS NA PARTIDA

Os animaes, Meu Bem, Dog of War, Eira, Geisha e Westchester ficarão na partida, dois corpos atrás de seus adversarios.

ANIMAES QUE NÃO CORRERÃO

Não serão apresentados para disputar os premios em que foram alistados os seguintes animaes Resaca, Canuta e Tarta mudo.

A Liga Athletica Paulista patrocina hoje mais uma prova

ESTÃO INSCRIPTOS 116 ATHLETAS NA CORRIDA DO GREMIO A. SIQUEIRA CAMPOS

Hoje teremos mais uma prova athletica de rua e que promette brilhantismo como aliás succede nas provas patrocinadas pela valorosa Liga Athletica Paulista.

A prova é organizada pelo Gremio A. Siqueira Campos, cuja directoria já tomou todas as providencias necessarias para que a sua primeira prova se desenvolva com o maximo brilho. Os juizes escalados são todos conhecedores do mistér e isto já é uma garantia do exito da grande prova.

A partida

O tiro da partida dar-se-á impreterivelmente ás 9 horas da manhã, iniciando a chamada dos concorrentes ás 8 e meia horas em ponto.

O percurso

Sahida: largo do Cambucy, seguindo pela av. Independencia, av. D. Pedro I, fazendo a volta atraz da estatua, voltando pela av. D. Pedro I, av. do Estado, rua Barão de Jaguara, largo do Cambucy, rua do Lavapés, até o Lyceu "Siqueira Campos".

As fichas

A primeira ficha deverá ser entregue de traz do monumento do Ipiranga; a segunda na avenida do Estado no cruzamento da rua Barão de Jaguara, e a 3.ª no espécto da chegada.

Troca de roupa

Todos os athletas deverão mudar de roupa, no Lyceu "Siqueira Campos", á rua do Lavapés, 199.

Taça da 2.ª turma

Acha-se exposta em uma das vetrinas da Casa Mayença, sita á rua São Bento, 58, a riquissima taça para o clube que conseguir a segunda collocação collectiva.

Clubes concorrentes

Estão inscriptos os seguintes clubes: G. A. Siqueira Campos, 15 athletas; A. A. Flor do Cambucy, 13 concorrentes; Extra Guarda Civil, 6 athletas; A. A. Bom Retiro, 9 concorrentes; C. A. Cambucy, 20 athletas; C. Esportivo da Penha, 11 representantes; C. A. Franco Brasileiro, 14 athletas; Veteranos de Sant'Anna, 13 corredores; 4.º B. C., 6; Casa Esporte, 6 concorrentes e 1 avulso.

Aviso aos athletas

A direcção do clube promotor solicita o pontual comparecimento de todos os athletas inscriptos, amanhã, ás 8,15 horas em ponto no local da partida, no largo do Cambucy, pois, ás 8,30 horas em ponto será iniciada a chamada geral. Todos os que não responderem á mesma serão desclassificados e não haverá contemplação com quem quer que seja.

NATAÇÃO

PELO CLUBE ESPERIA

Reabertura da piscina — A Secretaria do Clube Esperia pede-nos communicar aos socios que a piscina foi reaberta e avisa a todos os socios que nadam e cuja ficha tenha sido tirada até 30-4-34, que a mesma deverá ser reformada, até o dia 20 do corrente. Nova ficha que encaminhará os socios ao medico do Clube deverá ser retirada na Secretaria mediante o pagamento da taxa de expediente de 5$000, devendo o interessado fornecer 1 photographia de tamanho 4 x 4.

Piscina para aprendizagem — A piscina para aprendizagem e crianças, cuja construcção está bastante adiantada, será entregue aos socios dentro de pouco tempo. Durante a construcção, porém, os socios poderão apprender a nadar na piscina grande havendo 2 instructores e apparelhos especiaes.

Isenção de Joia — Na Secretaria estão sendo acceitas propostas sem joia, devendo o candidato apresentar a proposta acompanhada de duas photographias de tamanho 4 x 4 e da importancia de 19$000, na qual já está incluida a primeira mensalidade.

FESTIVAL INTERNO DE NATAÇÃO DO TIETE'

No dia 23 do corrente, por occasião da Festa Social do C. R. Tieté, o Departamento de Natação promoverá um concurso entre os nadadores do clube com diversas provas cujas inscripções se acham abertas até o dia 16 do corrente, na Piscina com o technico do clube.

Entre essas provas, que terão inicio ás 17 horas, existem algumas em que, pela primeira vez, será adoptado o systema de vantagens, podendo assim os principiantes competir com os veteranos, tendo todos probabilidades de vencer.

E' este o programma organizado:

1.ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis.
2.ª prova — 100 metros — Nado livre — Feminina c| vantagem conforme tabella.
3.ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado livre.
4.ª prova — 100 metros — Estreantes — Nado livre.
5.ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado de peito.
6.ª prova — 100 metros — Nado livre c| vantagem de 2 segundos por classe.
7.ª prova — 200 metros — Nado de peito — c| vantagem de 6 segundos por classe.
8.ª prova — 100 metros — Nado de costas — c| vantagem de 3 segundos por classe.
9.ª prova — 400 metros — Nado livre — c| vantagem de 15 segundos por classe.
10.ª prova — Revesamento de 6 x 50 metros — Nado livre — Qualquer classe.

Encerrar-se-á o festival com a realização do 1.º jogo do Campeonato Interno de Polo Aquatico entre os dois quadros que forem para tal sorteados.

ATHLETISMO

ESPORTE CLUBE GERMANIA

Reunião dos athletas

Convida-se a todos os athletas ou interessados nesta secção, a comparecer no proximo dia 17 do corrente, segunda-feira, ás 20,30 horas, na nossa séde do largo Paysandú, afim de tomarem parte numa reunião onde serão tratados assumptos do interesse do athletismo em nosso clube.

Campeonato interno

O campeonato interno de athletismo foi adiado para meados de outubro, possivelmente, no primeiro domingo após a disputa do Campeonato do Estado, promovido pela Federação Paulista de Athletismo.

TAÇA "NESTOR GOMES"

Realiza-se hoje a segunda disputa desse trophéo — Varias

A Liga Suburbana de Athletismo, a valorosa entidade do largo do Arouche, fará realizar hoje, a segunda disputa da taça "Nestor Gomes", posta em disputa em homenagem ao corredor "colored" do alvi-rubro.

Na primeira disputa foi vencedora a turma do Camões, que lutou denodadamente com a turma dos rapazes da camiseta azul e vermelha: o Clube Negro de Cultura Social.

A disputa de hoje promette ser das mais interessantes, pois emquanto o Camões tudo fará para manter a posse da taça, o Clube Negro de Cultura Social e o Guaycurús, lutarão denodadamente por desalojar o clube da Moóca do primeiro posto.

Vê-se, portanto, que o revesamento será bastante interessante e terá por certo a presencial-o uma assistencia das maiores.

O percurso — Sahida, rua Jumanos, Avenida Presidente Wilson, rua da Moóca e rua Borges de Figueiredo. Haverá uma unica zona de revesamento, o qual será na rua Jumanos.

Chamada de athletas e juizes — Pede-se o comparecimento dos athletas e juizes, ás 8 horas, na séde do Camões F. C., á rua Ezequiel Ramos, 61.

Juizes — Arbitro geral, Constantino Cipullo; Juiz de partida, Nestor Gomes; Chronometrista, Elizíario Petrus; Juizes de chegada: Primo Magnani, Jayme Ferreira, Carlos Thomé, José Patrocinio, Antonio Vieira e Sebastião G. de Castro.

Cada clube deverá apresentar tres juizes para o percurso.

Os inscriptos — Turma do Camões F. C.: Francisco Augusto, Americo Fellitte, Antonio Pinheiro, Domingos Ferreira, Emilio Soria, Luiz Lino, Porphirio Roque.

Turma do C. N. Cultura Social: Eugenio de Andrade, Sebastião Rosa, Carlos Paulo Leite, José Bastos, José Teixeira, José Assis Barbosa.

Turma da A. A. Guaycurús: José Carlos, Joaquim Pinotti, Orlando Pantozi, José Alves Feitor, Antonio C. Oliveira, Antonio Onil, Ismirne Angeloni.

CYCLISMO

REUNIÃO DOS CYCLISTAS DO DOPOLAVORO

Afim de receber instrucções relativas á proxima prova interna a realizar-se no dia 7 de outubro, sobre o percurso S. Paulo-Santos, todos os cyclistas inscriptos na secção de cyclismo da O. N. Dopolavoro são convidados a intervir na reunião do dia 17 do corrente, ás 20,30 horas, na séde social.

Caravana esportiva academica

O CENTRO "ACADEMICO OSWALDO CRUZ" VISITOU O INTERIOR DO ESTADO

Os alumnos da nossa Faculdade de Medicina, levaram a effeito a semana passada, uma caravana esportiva para as cidades: Chavantes, Santa Cruz e Ourinhos, onde realizaram jogos de futebol com os principaes quadros daquellas cidades, em beneficio de um dos departamentos do Centro Academico "Oswaldo Cruz". No dia 7 de setembro, realizou-se em Chavantes, um encontro entre o C. A. Chavantes e os academicos, que terminou com a victoria do quadro estudantino pela contagem de 3 a 0. Em Santa Cruz apesar do forte dominio do "team" desta capital, não houve vencedor, terminando o jogo empatado por um ponto. Domingo, enfrentaram o forte conjunto C. A. Ourinhense de Ourinhos, que findou com a victoria dos academicos pelo "score" de 3 a 2. No dia seguinte realizou-se nessa mesma cidade um encontro entre o E. C. Operario e os academicos, sahindo vencedores os ultimos pela elevada contagem de 7 a 0. Em todas aquellas cidades, foram os academicos festivamente recebidos e em Ourinhos o sr. Italo Ferrari e o Gremio de Ourinhos, offereceram aos visitantes dois grandiosos bailes.

Um pouco de historia... antiga

Ha tempos, emissario politico-esportivo, o presidente palestrino rumou para Santos para "cavar" votos.

Foi, viu e... venceu.

E no mesmo dia do seu regresso da cidade beira-mar, em plena assembléa, elle votava contra o homem para quem fôra solicitar os votos.

Dizem que foi effeito de um lauto banquete, no Esplanada.

Hoje, a "Gazeta", commentando as attitutdes daquelle paredro, vem concluir, como varios esportistas já o fizeram:

"O sr. Delmanto revelou ser uma criatura que não merece viver nos meios do esporte, que é escola de lealdade, que não só deve preparar e educar physicamente como espiritualmente, deve formar caracter firme, homens!"

JOCKEY CLUBE

HOJE — DOMINGO — HOJE
GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

PROGRAMMA OFFICIAL

1.º pareo — Premio EXPERIENCIA — 13,45 horas — 2:500$, 500$ e 250$. — Distancia 1.300 metros.

KILOS
(1 Erinia .. 51
1)
(2 Valparaizo .. 53
(3 Yedo .. 53
2)
(4 Leader .. 53
(5 Sempreviva .. 51
3)
(6 Troféa .. 51
(7 Jaguaryahiva .. 56
4)
(8 Lasca .. 51

2.º pareo — Premio INITIUM — 14,10 horas — 4:000$ e 800$. — Distancia 1.500 metros.

KILOS
1 Odin .. 53
2 Nostalgia .. 53
3 Manda Chuva .. 55
(4 Tzar .. 55
4)
(5 Kuhya .. 53

3.º pareo — Premio LUIZ ANDRADE PINA — 14,35 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.609 metros.

KILOS
1 Sargento .. 55
" Solano .. 55
2 Veneziano .. 55
" Parma .. 53
3 Nó Cégo .. 55

4.º pareo — Premio EXCELSIOR "B". — 15 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.500 metros.

KILOS
1 Tartamudo .. 54
" Cow Boy .. 52
(2 Corsican .. 55
2)
(3 Eros .. 50
(4 Tomy Boy .. 53
3(5 Canuta .. 52
(6 Marqueza .. 48
(7 Franklin .. 48
4(8 Rouge .. 54
(9 Legislador .. 49

5.º pareo — Premio SUPPLEMENTAR. — 15,30 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia 1.650 metros.

KILOS
1 Util .. 51
" Janota .. 56
2 Eira .. 55
(3 Meu Bem .. 54
3)
(4 Confesion .. 51
(5 Ducca .. 56
4)
(6 Vencedor .. 52

6.º pareo — Premio EXTRA. — 16 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.500 metros.

KILOS
1 Geisha .. 53
" Venturoso .. 50
(2 Rugol .. 56
2)
(3 Favella II .. 50
(4 Andes .. 56
3)
(5 Galaôr II .. 53
(6 Alegria IV .. 56
4(7 Xaquema .. 53
(" Jaguary III .. 51

7.º pareo — Premio MIXTO. — 16,30 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.650 metros.

KILOS
1 Yokohama .. 51
" Zaz Traz .. 51
(2 Tupaceretan .. 51
2)
(3 Xylopia .. 55
(4 Valois .. 55
3)
(5 Malik .. 55
(6 Saturno .. 53
4(7 Resaca .. 56
(" Barraka .. 52

8.º pareo — Premio EXCELSIOR "A". — 17 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia 1.650 metros.

KILOS
(1 Sweet Cut .. 52
1)
(2 Predilecto .. 53
(3 Larrain .. 56
2)
(4 Valdenegro .. 51
(5 Foragido .. 55
3)
(6 Dog of War .. 55
(7 Pikles .. 51
4)
(" Efetivo .. 51

9.º pareo — Premio COMBINAÇÃO. — 17,30 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia 1.650 metros.

KILOS
1 Yapú .. 56
" Zamorim .. 50
2 Westchester .. 50
" Taborda .. 53
3 Quebra Cuia .. 50
4 Xeremias .. 49

NOTA. — Os tres ultimos pareos são os indicados para os "Bettings".

NOTA — Preço das entradas: Archibancadas: Cavalheiros, 5$000; Geral, 1$000; Senhoras, meninos e militares, quando fardados, não pagam entrada. Da Estação da Luz partirão dois trens para o Hippodromo: o 1.º ás 12,50 horas e o 2.º ás 14 horas. Preço da passagem de ida e volta, 1$000. O jogo de *bettings* encerra-se com a venda de poules do 7.º pareo. O ingresso na archibancada dos socios só é permittido aos portadores de convites especiaes (branco) cuja apresentação será exigida pelo encarregado.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

O DIA DE HOJE

A commemoração liturgica de hoje é a da XVII Dominga depois de Pentecostes. Rito semi-duplex. Paramentos verdes.

A Epistola, do capitulo IV, versiculos 1 a 6, de São Paulo aos de Epheso, é a seguinte:

"Irmãos, rogo-vos, estando na prisão pelo Senhor, que caminheis dignamente na vocação, com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com paciencia, alliciando-vos mutuamente pela caridade, cuidadosos de guardar a unidade do espirito no vinculo da paz. Um corpo e um espirito, assim como haveis sido chamados á mesma esperança de nossa vocação. Um Senhor, uma fé, um baptismo. Um Deus e Pae de todos, que é sobre todos, por todos as cousas e em todos nós. O qual é bemdito por todos os seculos. Amen".

— O Evangelho, de São Matheus, capitulo XXII, versiculos 34 a 36, é o seguinte:

"Naquelle tempo chegaram-se para junto de Jesus os phariseus, e um delles perguntou-lhe, tentando-o: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espirito. Este o maximo e o primeiro dos mandamentos.

O segundo é semelhante a este: amarás a teu proximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se encerra toda a lei e os prophetas. Tendo-se congregados os phariseus, perguntou-lhes Jesus dizendo: que vos parece do Christo? de quem é filho? de David. Disse-lhe, ao meu Senhor: senta-te á minha direita até que ponha teus inimigos por escabelo de teus pés. Si David, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho? E ninguem podia responder palavra; nem desde aquelle dia se atreveu alguem a perguntar-lhe mais nada".

ESTA' EM S. PAULO O ARCEBISPO PRIMAZ DA YOGOSLAVIA

Está nesta capital monsenhor Nicolau Dobrecic, arcebispo primaz da Yugoslavia, ante-hontem chegado a Santos, onde desembarcou de bordo do paquete "Neptunia", que o trouxera da Europa.

Em Santos e, depois, na estação da Luz, nesta capital, o illustre prelado foi festivamente recebido por seus compatriotas e pelos representantes do clero e de associações catholicas.

Monsenhor Nicolau Dobrecic deixou o seu arcebispado para vir tomar parte no XXXI Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires. Attendendo, porém, a solicitações de seus compatriotas e desejando, mais de perto, conhecer o nosso paiz, resolveu interromper a viagem, desembarcando em Santos para permanecer, durante tres dias, nesta capital, em contacto com os seus compatriotas.

S. excia. revdma. celebrará missa na matriz de São José do Belém, prégando o Evangelho, acto para o qual foi convidada toda a colonia yugoslavena pela respectiva commissão de recepção e pela directoria da União Mutua Yugoslavena, associação que agremia a élite da laboriosa colonia.

Mons. Nicolau Dobrecic nasceu a 28 de janeiro de 1872 em Antivari (Stara), Montenegro, hoje Yugoslavia. Fez seus estudos em Roma, ao mesmo tempo que ali os fazia o sr. cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Após sua ordenação sacerdotal, exerceu o parochiato em Cittigna, posto que deixou pela sua eleição, a 14 de janeiro de 1912 para a Sé episcopal de Antivari (Staribar), tendo ido a Roma receber a sagração episcopal das mãos do eminente cardeal Merry del Val, no pontificado de Pio X.

A Sé Archiepiscopal de Antivari, no reino da Yugoslavia, tem a primasia sobre todos os bispados do paiz. E' o mais antigo dos bispados catholicos ali existentes, pois que foi creado em 451 e elevado a arcebispado em 1034.

Foi-lhe dado o titulo e as prerogativas de arcebispado primaz em 1199, primasia que lhe foi plenamente reconhecida por decreto consistorial de 7 de março de 1902.

HOMENAGEM AO SUPERIOR DAS CASAS SALESIANAS DO SUL DO BRASIL

O Lyceu Coração de Jesus e toda a Inspectoria de Nossa Senhora Auxiliadora realizarão hoje grandes festas em homenagem ao revdo. padre André Dell'Oca, superior das Casas Salesianas do Sul do Brasil. As festas obedecerão ao seguinte programma:

No Santuario — A's 6 horas — Missa da communidade. Cantos sacros pela communidade geral. Na mesma hora, todos os directores presentes celebrarão a missa por intenção do revmo. padre inspector.

A's 7 horas — Missa em acção de graças, promovida pelas associações do Santuario, as quaes, a seguir, prestarão homenagem ao festejado. Durante a missa cantará o côro N. S. de Lourdes.

A's 8 horas — Missa festiva dos alumnos do Externato, Escolas Profissionaes e Oratorio Festivo. Primeira communhão de cincoenta alumnos externos.

A's 9 horas — Missa solenne, sendo celebrante o revmo. padre inspector. Durante a missa o côro executará a "Missa in honorem S. Ambrosii" do maestro Perosi, a duas vozes desiguaes, com acompanhamento de orchestra.

A's 18 horas — Benção do SS. Sacramento. "Sabta Maria", do maestro Cossamagna, e "Tantum Ergo" a duas vozes e coral do maestro J. Ferreira.

Torneio Gymnastico no Estadio do Lyceu — A's 14 horas — Desfile geral dos gymnastas — Gymnastica rythmica pelos "Menores", direcção do prof. Abilio Pereira — Gymnastica com bastões pelos "Sub-Médios", direcção do prof. Leilis Villas-Bôas — Gymnastica suéca pelos "Maiores" e "Médios", direcção do prof. Edmur Barbosa da Silva — Phantasia gymnastica pelos "Externos", direcção do prof. J. B. Leite — Evoluções do pelotão de cyclistas do Externato — Conjuncto da box (lições figuradas) por um grupo de "Sub-Médios", direcção do sargento F. de Moura — Saltos acrobaticos — Luta na viga — Pyramides humanas.

No Theatro do Lyceu — (A's 19 horas) — Sessão reservada aos alumnos e commissões — São Lourenço — introducção pela orchestra — Hymno a D. Bosco — Dedicatoria — "Concerto de clarineta" — monologo — "El carrilon de la Merced", solo e côro com acompanhamento de violino pelos alumnos David, Gamba, Oscar e Feliciano — Homenagem do Externato: "Canção da Primavera", phantasia choreographica — "Chanson Russe", peça pela orchestra — "Homenagem das Escolas Profissionaes", "A Officina", scena cantada — "Suite", da opereta "Madame de Thébes", pela orchestra — Homenagem do Internato: "O Phantasma", opereta em 1 acto, do maestro Alcantara, salesiano — "Barcarola", côro de sopranos e contraltos.

FESTA DE S. BENEDICTO NA MATRIZ DA PENHA

Realizar-se-á hoje na Penha, a tradicional festa de São Benedicto, com toda a pompa do costume.

Haverá alvorada ás 5 horas, missa solenne ás 10 horas, com prégação ao Evangelho; á tarde sahirá imponente procissão; e á entrada, benção do SS. Sacramento.

Proseguirá a kermesse em beneficio das obras do Santuario, com feérica illuminação e musica. A's 23 horas, serão queimados vistosos fogos de artificio.

ADMINISTRAÇÃO DO CHRISMA

Será hoje administrado o Santo Sacramento do Chrisma, na Matriz de Santa Generosa, de Villa Mariana, aos fieis que se apresentarem devidamente preparados e munidos dos respectivos bilhetes.

GRANDE CONCENTRAÇÃO MARIANA EM S. ROQUE

Por iniciativa da Federação das Congregações Marianas os congregados da capital vão realizar uma concentração no interior do Estado. Desta vez a cidade escolhida foi São Roque. A partida será, hoje, ás 6.15 horas, na estação da Sorocabana, em trem especial. O preço da inscripção é de 5$000, com direito á passagem e almoço.

E' desejo do revdmo. padre director que façam intensa propaganda para obter o maior numero possivel de inscripções, afim de que essa Concentração Mariana em São Roque se revista de todo o brilho e della se colham os mais proveitosos frutos.

Por occasião do embarque, na estação da Sorocabana, cada congregado deverá apresentar a sua senha de excursionista.

PROGRAMMA DO CURSO DE ACÇÃO CATHOLICA

(28 de setembro a 5 de outubro)

Conferencias: (No Gymnasio São Bento) — 28 de setembro, ás 17 horas — A Acção Catholica Feminina pelo mundo (com projecções); 30 de setembro, ás 13,30 horas — A Acção Catholica Feminina pelo mundo (com projecções); 4 de outubro, ás 14,30 horas — A Acção Catholica e as religiosas (dedicada ás religiosas dos estabelecimentos de ensino); 5 de outubro, ás 17 horas — A Acção mundial dos Sem-Deus (com projecções).

Aulas: (Na séde do C. E. A. S.) — A Acção Catholica segundo os Documentos Pontificios — A's 9 horas — Sabbado, 29 — Natureza - objectivo; Segunda, 1 — Organização - adaptação; Terça, 2 — O methodo do circulo de élite; Quarta, 3 — A adaptação dos circulos; Quinta, 4 — A adaptação e a conquista da massa; Sexta, 5 — Adaptação e unidade. Papel e Responsabilidade das Dirigentes — A's 17 horas — Sabbado, 29 — Organizar (prever - ordenar - coordenar - controlar); Segunda, 1 — Qualidades necessarias; Terça, 2 — Recrutamento e formação. Apostolado Catechistico — A's 17 horas — Quarta, 3 e Quinta, 4. Exercicios praticos: — Diariamente, das 10 ás 11 horas. Missa: Todos os dias ás 8 horas na capella do SS. Sacramento em São Bento. Depois da missa será servido café, ás pessôas que desejarem, no salão de chá da Liga das Senhores Catholicas, á rua Libero Badaró, 35 - 3.º andar.

Adhesões — As inscripções para a Semana serão recebidas até o dia 25 de setembro. — Preço: 10$000.

Hospedagem — A J. F. C. de São Paulo promptifica-se a arranjar hospedagem digna desde 7$000 a diaria, para as representantes de outras cidades.

Informações e inscripções — Na séde do C. E. A. S. -.

Expediente — Diariamente, das 14 ás 17 horas — Rua Libero Badaró, 35 - 3.º andar.

GRANDE KERMESSE EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE SÃO JOSE' DO BELE'M

Com extraordinaria animação vem se realizando a kermesse em beneficio das obras da matriz do Belemzinho, a igreja que graças aos ingentes esforços do seu dedicadissimo vigario e da bôa vontade dos parochianos, será em breve um dos mais bellos templos da nossa capital.

Para hoje e amanhã, preparam-se bellissimos festejos. A barraca Portugal já tradicional pela alegria sã que desperta com suas guitarradas, com seus petiscos portuguezes, offerecerá hoje um numero especial de dansa regional: — a dansa dos pauliteiros.

Na barraca São Paulo além de grandes surprezas, sortes interessantes, será servido excellente café paulista.

As outras barracas caprichosamente ornamentadas offerecerão o encanto de atractivos diversos, canções, chôros de violão e surprezas interessantes. Uma banda de musica abrilhantará as noitadas.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Hoje, ás 15 horas, haverá reunião da Confederação catholica, secção feminina, no salão da Curia Metropolitana sob a presidencia de mons. Ernesto de Paula, vigario geral.

SOLEMNE SEMANA EUCHARISTICA NA IGREJA DO S. S. SACRAMENTO

Com as bençams do sr. Arcebispo Metropolitano realizar-se-á de 23 a 30 do corrente, uma solenne Semana Eucharistica em preparação ao Congresso de Buenos Ayres, na Igreja das Servas do S.S. Sacramento á rua Barão de Iguape.

FUNDAÇÃO DE UMA NOVA SECÇÃO DE DAMAS DE CARIDADE

Hoje, ás 8 horas, será fundada a secção das Damas de Caridade de Santo Amaro, mons. Ernesto de Paula, celebrará a santa missa ás 8 horas e em seguida installará a nova secção das Damas.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL EM PORTO ALEGRE

Por determinação do sr. arcebispo d. João Becker, as ordenações sacerdotaes serão conferidas hoje, com toda a solennidade, na crypta da nova cathedral.

Para realçar a solennidade virá expressamente o côro do Seminario de São Leopoldo, que, no decorrer das cerimonias, deverá executar apropriados canticos lithurgicos.

Os que receberão o sacerdocio nesse dia são os seguintes diaconos: — João Benvegnú, de Santa Thereza; Carlos Dall'Agnol, de Putinga (Encantado); Edmundo Muller, de Santa Cruz; João Ignacio Froener, de Montenegro; Pedro Faustino Piccoli, de Caxias; e Reynaldo Rech, de São Benedicto (S. Salvador).

D. ADALBERTO SOBRAL E A BOA IMPRENSA

D. Adalberto Sobral foi transferido da Diocese da Barra do Rio Grande para a de Pesqueira, Estado de Pernambuco.

Afim de estabelecer um contacto mais intimo com os seus diocesanos, publicou o zeloso bispo uma Carta Pastoral que se acha dividida do seguinte modo: 1) Introducção; 2) A palavra de Deus; 3) A palavra de Deus, dever dos sacerdotes; 4) A palavra de Deus, direitos dos fieis; 5) Despedidas e saudações.

Da leitura desse admiravel trabalho concluimos que d. Adalberto muito se interessa pela bôa imprensa, pelo jornal que faça uma reacção contra o jornalismo adversario dos catholicos e phantasiado de leigo e imparcial.

Diz s. excia. revma.:

"Outrosim, dilectos filhos, buscae a palavra de Deus na leitura dos livros piedosos e doutrinarios approvados pela Igreja, e, ainda na leitura do jornal catholico que deve ter acolhida generosa em vossos lares. Quem negará seja a bôa imprensa, neste momento, um dos mais efficientes instrumentos de evangelização? Reaffirmamos, apenas, o que, a esse respeito, têm dito os ultimos romanos pontifices e os mais sabios prelados do orbe catholico. Não ha oppôr barreiras á enxurrada de erros e miserias de que é portador o mau jornal ou falsamente acobertado numa neutralidade criminosa. — senão com o apoio decidido ao jornal catholico. Não o regateeis, presados filhos! A bôa vontade do vosso esforço é indispensavel. Auxiliar a bôa imprensa é, para todo catholico, obrigação de consciencia".

ELOGIOS A UM ARTIGO DE MUSSOLINI

O "Osservatore Romano", em nota assignada pelo seu director, felicita Mussolini pelo artigo que acaba de publicar a respeito do declinio demographico, dizendo que esse artigo é de tal fórma verdadeiro que dispensa commentarios.

MILAGRES DE LOURDES

Os jornaes de Florença registam numerosos casos de cura de pessoas que realizaram recente peregrinação a Lourdes.

E' objecto de commentarios o caso de um joven de dezeseis annos que recuperou a vista, perdida em consequencia de um tiro de fuzil no rosto.

CLERO INDIGENA

A Sociedade de S. Pedro Apostolo; que foi fundada em França, em 1889, para obter recursos para a formação do clero indigena, tem hoje a sua séde em Roma, e sustenta 16.000 estudantes em 400 seminarios espalhados pela Africa, Asia e Oceania.

A civilização christã dos povos pagãos mereceu sempre da Igreja Catholica especiaes desvelos.

CURIA METROPOLITANA — EXPEDIENTE DE HONTEM

Mons. dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes provisões:

Villa America — João Seguraro e Maria Montezano.

São Caetano — Antonio de Araujo e Anna Maria Sanniolo.

Cambucy — Francisco Alaminos e Antonieta Medina.

Santa Generosa — Eurico Reynoldes e Maria José Araujo.

Cambucy — Luiz Gonzaga e Creusa Ribeiro; a Benedicto Abad e Assumpta Carlota.

Lithuanos — José Marcinkevicius e Edwiges Duzinaite; a Adolph Alessina e Josepha Snarskaite; a Francisco Balisise Anna Visniauskię.

Pinheiros — José Ponciano e Flora Ber Negocio; a Manuel Espirito Santo e Conceição Macias; a Antonio Nuzzo e Georgina de Jesus; a Jayme de Araujo e Dalva Pereira.

Penha — Provisão de procissão foi dado despacho favoravel.

A ionização do ar applicada á medicina

Os trabalhos do Laboratorio Central Scientifico-Experimental de Moscou — Essa questão está sendo estudada por scientistas brasileiros

A ionização, novo problema scientifico theorico-pratico, acaba de ter um grande impulso na Russia, graças ás pesquisas do prof. A. L. Tchijevski e de seus collaboradores, no Laboratorio Central de Ionização, em Moscou. Tchijevski acaba de descobrir a ionização artificial do ar e sua applicação a determinada acção physiologica sobre o organismo dos animaes e das plantas, abrangendo a veterinaria e a medicina. Recentemente, o prof. Tchijevski, seus auxiliares e discipulos executaram muitos trabalhos com centenas e milhares de reagentes biologicos: ratos, cobaias, chipanzés, coelhos, ovelhas, bois, abelhas, aves (gallinhas e pintos), nos ovos em incubação, sementes de varias plantas, plantas (cultura de hortaliça, de trigo) e, finalmente, no homem são e doente. Experiencias com animaes e aves com fins commerciaes demonstraram que o ar ionizado protege da morte os exemplares fracos, augmenta o peso e o crescimento dos animaes, eleva as producções delles (em leite, lã, ovos), reforça o vigor sexual, melhora a assimilação dos alimentos, eleva as trocas organicas e as funcções motoras, age beneficamente sobre os elementos do sangue, restabelece as propriedades protectoras do organismo e influe prophilactica e therapeuticamente em algumas doenças das aves e outros animaes.

Numa série de experiencias, foi descoberta a acção continua da ionização de signal positivo. Ainda mais, o ar ionizado produz acção estimulante sobre a energia de crescimento das sementes e sobre o augmento das colheitas. As experiencias com o homem demonstraram que muitas doenças podem ser curadas com o ar ionizado, entre outras a asthma bronchica, o catarrho das vias respiratorias, a gripe, (a hypertonia), a anemia, as doenças das glandulas endocrinas, as do systema nervoso, as da pelle, como eczema e outras.

Ha fundamentos para suppor que n'algumas formas de tuberculose pulmonar, no seu estado inicial, o ar ionizado age beneficamente. Foram iniciados trabalhos com a applicação da ionização na cicatrização das feridas (processo de regeneração), nas molestias contagiosas, na debilidade infantil, nos individuos esgotados, etc.

Actualmente, no laboratorio do prof. Tchijevski foram feitas experiencias que provam ser o ar ionizado um dos poderosos agentes physicos da natureza, podendo ser aproveitado com fins industriaes e curativos. Numa serie de casos, o effeito da acção biologica da ionização supera a influencia de outros agentes physicos da natureza (a luz ultra violeta, a emanação radio-activa) e se distingue por traços de caracter especifico.

Ao mesmo tempo, o methodo de ionização pelo Laboratorio do prof. Tchijevski é essencialmente simples; o apparelhamento muito barato e exige o minimo tratamento no uso.

Essa questão tem sido objecto de estudos por parte de scientistas brasileiros, principalmente pelos drs. Jesuino Maciel e Azis Mathias Simões, cujas pesquizas e deducções serão publicadas numa revista especializada.

Damos a seguir o resumo dos trabalhos dos professores L. L. Vassilier e A. L. Tchijevski e que se baseia na hypothese da electrotroca organica:

Esta hypothese é firmada na troca electrica pulmonar dos tecidos, baseada nas mais novas observações e pesquizas experimentaes sobre a acção biologica do ar ionizado, positiva ou negativamente, sobre o organismo animal e do homem. O ponto de partida da hypothese consiste, na opinião dos autores, numa interação electrostatica, uma "pulmonar" e "textural" troca electrica entre as cellulas immoveis do organismo (cellulas dos capillares e dos tecidos) e os eritrocitos que se movem nos capillares, na immediata vizinhança de suas cellulas. Ha uma parcial neutralização ou uma intensificação da carga do pólo positivo da cellula (como, por exemplo, na do epithelio respiratorio), isto é, uma parcial despolarização ou polarização da membrana cellular; os eritrocitos, passando pelos capillares pulmonares, perdem, na superficie delles, um minimo ou maximo de trocas negativas e, então, a membrana do eritrocito é temporariamente despolarizada ou augmentada sua polarização. O eritrocito transita na corrente sanguinea, assim modificado, no seu potencial e produz um ou outro effeito sobre as cellulas dos differentes orgãos, isto é, despolariza ou polariza estas cellulas. Assim, um contacto continuo dos tecidos com a corrente sanguinea conduz á polarização ou despolarização dos eritrocitos e cellulas. Como resultado desta continua interação de dois factores contrariamente dirigidos, um polarizando e outro despolarizando, estabelece-se uma normal para o equilibrio electrodynamico instavel do organismo. E' sabido que a despolarização de cellulas porduz um augmento de sua excitabilidade, emquanto que a polarização, ao contrario, é acompanhada por diminuição da excitabilidade.

Baseados nestes factos, os autores chegam ás seguintes conclusões:

1.º — Inspiração de ions negativos do ar produz despolarização dos elementos cellulares do organismo, devido a troca electrica pulmonar e textural.

2.º — Inspiração de ions positivos do ar produz um augmento da polarização natural das cellulas.

Assim:

1.º — Inspiração de ar carregado negativamente conduz a um augmento da excitabilidade dos elementos cellulares, a uma intensificação das trocas organicas e

2.º — Inspiração de ar carregado positivamente conduz a uma diminuição da excitabilidade dos elementos cellulares, á predominancia nelles de processos de depressão.

Esta hypothese foi confirmada por experiencia pela observação.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Sorocabana, telegrammas para: Gerson Almeida — Praça da Sé, 34; Fundição RP 2000 — Manuel Costa Maqueta, travessa Senador Dantas, 597 — Dr. Leais Sobrinho — rua São Bento, 74; Motta Neto — Francisco Arieta Junior — av. Brigadeiro L. Antonio, 641.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer no gabinete medico, ás 13 horas de amanhã, os srs.: Eugenio Bergamini, Antonio Fonseca Prado, Guido Legnaro, Oswaldo Piocenti, Orlando Herminio Moretti, Ibanez de Paula, Benedicto Ramos de Arantes Junior, Delcio Cardoso, Francisco Taureu, Manoel Franco Corrêa.

— Requerimentos despachados: — Paul J. Christoph Co. — "Requeira querendo, ao sr. director geral, nos termos do informado".

— Arrecadação da renda ao Banco do Brasil: — Arrecadação do dia 14 do corrente: 44:427$100.

Notas de Arte

:o:

CENTRO DRAMATICO E MUSICAL "DR. GOMES CARDIM"

No salão "Gomes Cardim", do Conservatorio, o "Centro Dramatico e Musical "Dr. Gomes Cardim" fará realizar uma audição no dia 18 do corrente ás 21 horas. Será executado o seguinte programma:

1.ª PARTE — Schubert-Liszt — Serenata de Shakespeare; Martucci — Estudo de concerto. Piano pela srta. Yolanda del Picchia; Aplecina do Carmo — Estrangeiro; Francisco Patti — Bandeira Paulista. Declamação pela menina Jessy Careessatto (do curso infantil do Conservatorio); Schubert — La sereneta. Clarineta pelo socio sr. Henrique Torzillo; Gluck — O' del mio dolce ardor; André Messager — Chanson grise (trecho da opera "Fortunio"). Canto pela socia srta. Cacilda Duarte; Oliveira Ribeiro Netto — A maior riqueza; Vicente de Carvalho — Ultima conferencia. Declamação pela socia srta. Maria Isis Sapupo; L. Van Beethoven — Scherzo; Chopin — Fantasie-Impromptu; Cantú — Canção do boiadeiro. Piano pela socia srta. Jenny Marcondes Ferreira.

2.ª PARTE — José Joaquim Annaya: Casamento da Moda — 1.º Acto — Cecilia, srta. Tilde Serato; Carlos, sr. Elconides Mallozzi; Julio, sr. Antonio Cosmano Cardoso; Eugenia, srta. Saphira Drolhe. Ponto: sr. Ary de Souza.

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

A Instrucção Artistica do Brasil realizará hoje á noite, no theatro Municipal mais uma de suas apreciadas reuniões.

Foi organizado o seguinte programma:

1.ª PARTE — Albéniz — Malaguena; Tarrega — Capricho Arabe; Sirera — Pagina infantil; Fleufy — Pico Blanco; Tàrrega — Trémolo - (Violão). Arias Antigas: Mozart — Baci amorosi e cari; Paesiello — Se tu m'ami; Schubert — Il curioso; Mozart — Aria di Suzanna da op. Nozze di Figaro - (Canto).

2.ª PARTE — Morales — Triste; M. Oyanguren — Arabia (danza); Sirera — Zapateado espanol; Sinópoli — Vidalita; M. Oyanguren — Jota - (Violão). Arias modernas: Massenet — Colombine; Mascagni — M'ama non m'ama; Alberto Costa — Serenata; Carlos Gomes — Qual orribile peccato da op. Fosca - (Canto).

RECITAL DE VIOLÃO

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 17, no salão "Gomes Cardim", do Conservatorio Dramatico e Musical, um recital de violão dos Irmãos Anderaus, eximios concertistas que executarão varios numeros classicos em seu difficil instrumento.

Os referidos artistas terão a abrilhantar-lhes o festival, o concurso do Conjunto Universitario, que levará á scena a apreciadissima comedia de Miguel Santos "Não me conte esse pedaço!"

A commissão organizadora do festival está animadissima deante da acolhida enthusiastica que tem recebido da parte do nosso publico.

Para esse recital está traçado o seguinte programma:

Primeira Parte — Pelo Corpo scenico de Comedias, constituido por moças e rapazes da nossa Universidade, será representada a comedia: — "Não me conte esse pedaço!" (3 actos de Miguel Santos), distribuição pela ordem da entrada em scena: Paulo, sr. Venturini Venturi; Justino, sr. Valerio Giuli; Lourenço, sr. Lourenço Ribeiro; d. Gertrudes, senhorita Tilde Serato; Nair, srta. Vera Gimenez; Jandyra, srta. Diva Martins; Trancoso, sr. René Barbosa; Odette, srta. Estrella Manzano; Florisbella, srta. Saphyra Drolhe.

Acção — S. Paulo. Actualidade. Ponto — sr. José Duarte de Azevedo; contra-regra — sr. Antonio Lagôa.

Segunda Parte — Irmãos Anderaux — a) Canhoto — Marcha Triumphal Brasileira; b) — Sagrera — Uma lagrima; c) — Canhoto — Abysmo de rosas; d) — Verdi — Quarteto do Rigoleto.

a) — Toselli — Serenata; b) — Patapio Silva — Primeiro Amor; c(— C. Gomes — Phantasia sobre o thema de Peterneras; d) — Tarrega — Reverie (tremolo) — e) N. Anderaus — Uma noite em Madrid.

INSTITUTO MUSICAL DE S. PAULO

Terá logar hoje, iniciando-se ás 14 horas, no Palacio Teçayndaba, a audição de musicas sacras pelos alumnos do Instituto Musical de São Paulo.

Do programma desse festival constam trechos de autores brasileiros como sejam: — Padre José Mauricio, Henrique Oswald, Felix Otero, João Gomes Jr., Paulo Florence e João Gomes de Araujo.

O CONCERTO MUSICAL DE HOJE, NA 4.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE S. PAULO

A' NOITE, SERÃO QUEIMADOS FOGOS DE ARTIFICIO

Hoje, domingo, o Parque da Agua Branca, local onde funcciona a 4.ª Feira de Amostras de São Paulo, será, por certo, o centro para onde convergirá o interesse da nossa população.. Pois, das 14 e 1|2 ás 15 e 1|2, a famosa banda da nossa Força Publica executará um concerto de originaes seleccionados. Sendo, á noite, queimados deslumbrantes fogos de artificio, especialmente fabricados para esse fim.

A 4.ª Feira de São Paulo tem sido, nestes dias, o foco de maior attracção da nossa cidade. Mais de 45 mil pessôas já visitaram os seus "stands" e pavilhões, todos em construcção modernissima, além de se divertirem no admiravel Parque de Diversões, o qual possue uma autopista para 24 automoveis. Ha a se accrescentar ainda o facto de que o material do Pavilhão do Ministerio da Guerra já se acha no recinto da Feira.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da nossa succursal, em 15)

DECISOES DO JUIZ DA 2.ª VARA — O dr. Euclydes de Campos juiz da Segunda Vara da Comarca, proferiu hoje as seguintes decisões:

— Mandando, nos autos do inventario de Rodolpho Moreira Guimarães, proceder ao calculo supplementar, de accórdo com o requerido pela Fazenda do Estado — 6.º Officio.

— Mandando sellar e preparar os autos do inventario de d. Augusta Miranda — 6.º Officio.

— Mandando ao contador os autos da Precatoria, vinda do Juizo de Direito da Vara de Presidente Prudente — 6.º Officio.

— Mandando sellar e preparar o aggravo nos autos do executivo fiscal que a Fazenda do Estado move a Manuel A. Ramos — 6.º Officio.

Summarios crimes para segunda-feira: — estão designados para segunda-feira, as 13,30 horas, os summarios crimes de: Paulo Dias da Silva (art. 306), 6.º Officio; 2 testemunhas; Robert Konhert e Nelson Fernandes Lima (art. 303), 2.º Officio — 5 testemunhas; José Maria Alvarez Perez, Julio Penute e Adriano D. Vella (art. 303), 3.º Officio — 5 testemunhas, e Jorge de Castro (art. 294), 5.º Officio — 3 testemunhas.

NOVA DIRECTORIA DA A. A. AMERICANA — Em assembléa geral extraordinaria realizada em 4 do corrente, eleita e empossada a seguinte, que girará os seus interesses até 15 de janeiro de 1935: Presidente, dr. Clineu Palm; vice-dito, Nelson Camisão; 1.º secretario, Agostinho Seixas Pereira (reeleito); 2.º dito, José Franco Junot; 1.º thesoureiro, Ruy C. Villar (reeleito); 2.º dito, Francisco G. Ramos; 1.º director esportivo, Militão Menna (reeleito), 2.º dito, Antonio Coelho das Neves.

Directores de séde: Paulo Castro, Antonio Pimenta, Nelio Silva e Alpe Rutigliano (reeleito). Mesa de assembléas geraes: Presidente, Alpheu Palm; vice-dito, Caetano Nicodemos; 1.º secretario, Francisco Sá Junior; 2.º dito, Hyldom da Costa Villar.

Commissão de Contas: — Raul Muniz, Jorge A. Marques e Henrique Solér.

"AS CAUSAS DA REVOLUÇÃO RUSSA" — Conforme antecipamos, realizou-se hoje, á noite, na séde do Syndicato dos Operarios da Cia. Docas, á rua General Camara n. 258, a conferencia do publicista Caio Prado Junior, sobre o thema: "As causas da Revolução Russa de 1917".

GREMIO ACADEMICO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — O Gremio Academico do P. R. P., de Santos, realizou hontem mais uma reunião de sua directoria e commissões de propaganda.

Como de praxe, antes de serem iniciados os trabalhos, foi dado um minuto de silencio, em homenagem aos que heroicamente tombaram em defesa da causa de São Paulo.

Iniciados os trabalhos, tratou-se de varios assumptos de importancia, dentre os quaes o da organização das diversas commissões de propaganda, nos estabelecimentos de ensino secundario desta cidade.

Ficou deliberado que as citadas commissões escolhessem um representante em cada classe, que, reunidos, elegeriam um representante geral do estabelecimento de ensino, o qual apresentaria á directoria o relatorio dos trabalhos feitos.

No decorrer dos trabalhos, foi ainda apresentada uma proposta, a qual versou sobre a possibilidade de ingressar neste gremio, a mocidade santista, que apesar de não serem academicos, vibram com o mesmo enthusiasmo. Consultada a mesa, teve da mesma a devida approvação.

Depois de esclarecidos os diversos pontos tratados quanto á orientação a ser tomada pelas varias commissões de propaganda, foi encerrada a sessão.

"BANDEIRAS PAULISTAS" — Conforme noticiámos, realizou-se hoje, promovida pelo C. A. Bandeirante, uma conferencia sobre historia das bandeiras, pelo dr. Odecio Bueno de Camargo.

A conferencia realizou-se no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, ao qual compareceu numerosa e selecta assistencia. O orador foi enthusiasticamente applaudido. Saudou o conferencista, em brilhante discurso, o dr. Nicanor Ortiz.

DR. CESARIO BASTOS — Esteve hontem em Santos, em visita á sua familia, o dr. José Cesario da Silva Bastos, estimado santista, membro do Conselho Deliberativo do Partido Republicano Paulista.

CLUBE XV — A directoria do Clube XV fará realizar amanhã, das 20 ás 24 horas, nos salões da sua nova séde no Gonzaga, o chá dansante dedicado aos srs. socios e exmas. familias.

A julgar pelos preparativos e enthusiasmo que vem reinando, esta festa, como as demais reuniões do XV, marcará mais uma nota brilhante em nossos fastos sociaes, pois para maior realce, foi contractado o "São Paulo Jazz", um optimo conjunto de "jazz" sob a regencia do maestro Brunetto. O traje será de passeio.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Estarão de plantão, amanhã, nesta cidade, as seguintes pharmacias:

Internacional, rua 15 de Novembro 154, telephone 2022; São Leopoldo, rua São Leopoldo 52, telephone 3067; N. S. Navegantes, praça Iguatemy Martins 49, telephone 3422; Franceza, rua General Camara, telephone 5411; Avenida, av. Anna Costa 112, telephone 4232; Othero, rua Santos Dumont 124, telephone 4361; Independencia, rua Floriano Peixoto 18, telephone 6385; Fé, rua São Francisco 303, telephone 2956; Brasil, rua Senador Feijó 293, telephone 3273; Oliveira, rua General Camara 213, telephone 3787.

NOIVADO — Com a senhorinha Dulce, filha do sr. Herminio Cidade, ajustou nupcias o sr. Dennis C. Lockley, do alto commercio local.

CASAMENTOS — Na residencia dos paes da noiva, realizou-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Emma Auriema, filha do sr. Salvador Auriema, já fallecido, e de d. Thereza Martinella Auriema, com o sr. Lydio Fernandes, do commercio local.

— No Cartorio de Paz e Registro Civil do 2.º districto realizaram-se hoje os seguintes casamentos:

Hugo Simões Pereira com d. Clementina Maria Siamana;

Agostinho dos Santos com d. Amelia Mathias Pacheco;

Manuel Nunes com d. Elisa Fernandes;

Daniel Rodrigues com d. Maria do Carmo Nunes;

Celso de Camargo Vianna com d. Maria Antonietta da Silveira Silva;

Manuel Lino do Nascimento com d. Ignez de Toledo;

Antonio Augusto de Britto com d. Anna Maria Fonseca.

UM "CONTO DO BILHETE" MAL SUCCEDIDO — Firmino Pereira dos Santos, fiscal do imposto territorial em Itariry, passava hoje pela manhã pela rua Eduardo Ferreira, quando foi abordado por dois individuos que lhe offereceram dois pedaços de um bilhete de loteria que diziam premiado, allegando pretenderem fazer negocio por não terem tempo de receber o premio, por estarem prestes a embarcar. Firmino Pereira dos Santos acreditou na labia dos piratas e comprou o bilhete dando todo o dinheiro que tinha em seu poder, a quantia de 125$000. Depois que os vigaristas se afastaram um pouco, lembrou-se que podia tratar-se de um conto do vigario e sahiu no encalço dos malandros, conseguindo agarrar um delles. Passava pelo local o inspector Carneiro, que effectuou a prisão do vigarista, conduzindo-o á Central, onde o mesmo foi autuado em flagrante, por ordem do dr. Eutychio Guimarães, delegado addido, que estava de plantão. Verificou-se que se tratava de plantão. Verificou-se que se tratava de individuo muito conhecido na policia, por proezas deste genero. Chama-se o pirata Americo Augusto e conta varias passagens pela cadeia. Em seu poder foi encontrada a importancia correspondente ao dinheiro que lhe fôra dado por Firmino.

O companheiro de Americo, que conseguiu evadir-se, é conhecido pelo appellido de "Piriquito". Foi instaurado inquerito a respeito do facto.

CHEFIA DO CORPO DE INSPECTORES DE SEGURANÇA — Assumiu ha dias o cargo de chefe do corpo de inspectores de segurança da delegacia regional de policia desta cidade, o sr. Francisco Martins, que exercia as funcções dessa mesma corporação.

MENOR ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL — Quando passava pela rua Braz Cubas, a menor Maria Luiza Alonso, brasileira, de 14 annos de idade, residente á rua Xavier da Silveira n. 21, foi atropelada pelo automovel particular n. 645, guiado por seu proprietario, Manuel Lopes, residente á praça José Bonifacio n. 32; soffrendo a fractura da perna esquerda. A victima foi soccorrida pelo "chauffeur", que a conduziu á Santa Casa, onde a mesma foi internada.

A policia tomou conhecimento do facto e instaurou o respectivo e competente inquerito.

ALFANDEGA — Thesouraria — Renda arrecadada hoje: 944:273$100; desde o 1.º do mez: 12.288:252$620; em 1933: 14.111:105$022.

O inspector, em commissão, sr. M. Tavares Guerreiro, baixou as seguintes portarias:

Dou conhecimento aos srs. funccionarios do inteiro teor das circulares ns. 100 e 101, de 11 de setembro corrente, publicadas no "Diario Official" de 13 do mesmo mez, abaixo transcriptas:

Circular n. 100 — No intuito de evitar duvidas ou má interpretação do artigo 93 do decreto n. 24.023, de 21 de março findo, combinado com o inciso I art. 4.º, das disposições preliminares da nova tarifa das Alfandegas, mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho deste anno, recommendo aos inspectores das alfandegas e delegados fiscaes a mais rigorosa observancia das seguintes regras, approvadas pelo senhor presidente da Republica:

1) Sempre que a industria nacional não puder attender ás necessidades das encommendas recebidas, ou quando o preço do producto nacional, no local do emprego, fôr superior ao do estrangeiro importado com o pagamento dos direitos integraes de importação para consumo, deverá o interessado provar documentadamente essa circumstancia no requerimento que dirigir ao inspector da Alfandega.

2) Si, effectuadas as diligencias necessarias, o inspector da Alfandega concluir pela procedencia do pedido, poderá conceder o favor, mas dará, immediatamente, por telegramma, conhecimento da sua decisão ao Ministro da Fazenda, dentro de 48 horas, sob pena de responsabilidade funccional.

3) Si o despacho da Inspectoria denegar o favor impetrado, ao interessado caberá recurso voluntario para o Conselho Superior da Tarifa, na forma do art. 72 do decreto numero 24.023, combinado com o artigo 161 do de numero 24.036, de 26 de março deste anno.

4) O Conselho Superior da Tarifa ouvirá a Commissão de Similares antes de proferir decisão nos casos de recurso ou reclamação sobre isenção ou reducção de direitos, fundados na existencia, ou não, de producto similar. (a.) Arthur de Souza Costa.

Circular n. 101 — Em additamento á circular n. 53, de 31 de março de 1933, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que ficam igualmente isentas do imposto do sello as remessas de dinheiro que, para pagamento de despesas dos seus consulados, fizerem o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e outros departamentos officiaes da Republica da Suissa, visto esse paiz dispensar igual tratamento aos representantes brasileiros nelle acreditados. (a.) Arthur de Souza Costa.

A' vista do que ficou resolvido nos processos protocollados sob ns. 3.158, 6. 714, 13.369, 13.370, 14.679, 41.064 e 44.041, do anno passado, determino ao sr. chefe da 1.ª Secção que não mais dê andamento a despachos das firmas C. Picco, C. Bastos e Cia., Carlos Pinheiro Carvalho, Companhia Ceramica Jundiahyense S|A., C. Gonçalves e Cia., Comp. Vidraria Santa Marina e Companhia Constructora Nacional S|A., nos termos do artigo 4.º, do Decreto n. 22.104, de 1 7de novembro de 1932.

A' vista do que ficou resolvido nos processos protocollados sob ns...... 31.169-32, 5. 454, 7.678, 8.829, 10.500, 13.094-31 e 2.257|34, determino ao sr. chefe da 1.ª Secção que não mais dê andamento a despachos das firmas Società Italiana di Beneficenza Capedale Umberto 1.º, Standard Brands of Brasil Inc., Casa Euripedes Andrade Ltda., S|A. Auto Importadora, S|A. "Boyes", Soubihe Irmãos e Cia., e Companhia Leyen-Tecelagem de Seda, nos termos do art. 4.º, do Decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

A' vista do que ficou resolvido nos processos protocollados sob ns. 4.610, 10.761, 27.910, 34.161, 38.213 e.... 42.055, do anno passado, determino ao sr. chefe da 1.ª Secção que não mais dê andamento a despachos das firmas Companhia Fiação e Tecelagem Tatuhy, Companhia de Pavimentação e Obras Publicas, João Hermano Carneiro, Companhia Nacional de Automoveis, Companhia Fiação e Tecidos "Lanificio Plastica" e Companhia Textil Brasileira, nos termos do artigo 4.º, do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

Attendendo ao que me foi requerido em petição n.º 34.132|34, pelo despachante aduaneiro sr. Manuel Pires Lopes, resolvo conceder-lhe 2 mezes de licença para tratamento de sua saude.

Dê-se sciencia ao interessado e ao sr. chefe da 2., Secção. — O Inspector, em commissão.

O inspector, em commissão, attendendo aos motivos expostos pelo despachante aduaneiro, Adgamos Sartini, em petição protocollada sob n.º 34.114|34, em que prova não ser negociante, resolve cancellar os effeitos da portaria n. 1.133, deste anno, para o fim de fazel-o entrar no goso immediato das suas funcções de despachante aduaneiro.

Dê-se sciencia.

O inspector, em commissão, attendendo aos motivos expostos pelo despachante aduaneiro, Alberto Gonçalves da Silva, em petição protocollada sob n.º 34.180|934, em que prova não ser negociante, resolve cancellar os effeitos da portaria n.º 1.132, deste anno, para o fim de fazel-o entrar no goso immediato das suas funcções de despachante aduaneiro.

Dê-se sciencia ao interessado e a 2.ª Secção.

O inspector, em commissão, resolve que passem a ter exercicio nos logares abaixo discriminados, os seguintes funccionarios:

2.ª Secção — 2.º escripturario Martinho P. Carneiro Bastos.

Cabotagem — 3.º escripturario Guilherme Alves de Figueiredo. — Dê-se sciencia.

Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro, Benedicto Pupo, em petição protocollada sob n.º 33.899|34, resolvo conceder-lhe, em prorogação, tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

GUARDA MORIA — Vapores esperados hoje e amanhã:

"Andalucia Star", inglez — Frig. Anglo — Buenos Aires, armazem 25, 6 horas; "Montevidéo Maru", japonez — Houlder Brot — Buenos Aires, armazem 20, 7 horas; "Dounster Grange", inglez — Idem, idem — Buenos Aires, armazem 22, 13 horas; "Asp. Nascimento", nacional — Lloyd Brasil — Norte, armazem 1; "Bonheur", inglez — Hampshire Co. — Nova York; "Sherindan", inglez — Idem, idem — Nova York, armazem 25; "Saarland", allemão — Th. Wille Co. — Valparaiso, armazem 15; "Algic", americano — Ag. Am. Vapores — Buenos Aires, armazem 17.

Ajudante de Barra: sr. Antonio Nery.

Em 17:

"Cabo S. Antonio", hespanhol — Troncoso Herm. — Buenos Aires, armazem 25, 7 horas; "Anna", nacional — J. Breithaupt C — Norte, armazem 2; "Araraquara", nacional — S|A. Martinelli — Sul, armazem 3; "Affonso Penna", nacional — Lloyd Brasileiro — Norte, armazem 4; "Capillo", americano — Ag. Am. Vapores — Jacksouville; "City of Marilla", inglez — Ed. Johnston Co. — Calcuttá, armazem 21; "Bra-Kar", norueguez — Alex. S. Grieg C.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 15)

FALLECIMENTO — Falleceu hoje nesta cidade o menino Sebastião Teixeira, com 5 annos de idade, filho do sr. Augusto Teixeira e d. Maria Teixeira Martins.

CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS NA MATRIZ DE N. S. DO CARMO — E' amanhã o dia da festa das crianças desta parochia, promovida pela directoria da Doutrina Christã, com recompensa aos alumnos estudiosos dos diversos cursos de religião. Do programma consta a parte religiosa, sendo celebrada missa solenne as 8 horas com a communhão geral da congregação mariana infantil e das alumnas de catecismo. Realçará a cerimonia o coro das cathechistas do Collegio Progresso Campineiro, havendo tambem prégação adequada ás crianças. A segunda parte realiza-se no salão do Fascio, sendo ahi servido substancioso lanche pelo sr. gerente do Restaurante do Bosque. Em seguida haverá a parte recreativa, com diversos numeros de canticos e recitativos, terminando a sessão um acto variado pelo popular "Arrelia". Este festival é em homenagem ao exmo. sr. bispo diocesano, director da Doutrina Christã. A Banda musical do 8.º B. C. P. abrilhantará todos os actos da festa.

CONGRESSO CATHOLICO DE EDUCAÇÃO — Impossivel dissimular o enthusiasmo que vem despertando em todo o Brasil, o proximo Primeiro Congresso Nacional Catholico de Educação, a reunir-se no Rio de Janeiro, de 20 a 27 deste mez. Aqui mesmo em nossa Campinas as adhesões a esse nobre movimento vem se multiplicando diariamente. A presença pessoal porém de uma Delegação Campineira nesse certame é tambem um facto real. Já se organizou a comitiva que deverá levar ao Rio a representação dos valores educacionaes da Diocese de Campinas. O exmo. e revmo. sr. bispo diocesano, d. Francisco de Campos Barreto, nomeou então delegado diocesano junto ao Congresso o conego dr. Emilio José Salim, reitor do Seminario Diocesano.

Attendendo ao pedido da Commissão Organizadora do Congresso, a Secretaria da Educação resolveu abonar as faltas dos professores de qualquer cathegoria que tomarem parte no Congresso, de 20 a 27.

E' esta uma alviçareira noticia que por certo contribuirá para que muitos professores decidam sua ida ao Rio. Os preços das passagens nas Estradas de Ferro da União, tambem ficaram reduzidos de 50 °|°, desde que o passageiro apresente uma caderneta de congressista.

Esta caderneta póde ser fornecida desde agora no Centro de Cultura Intellectual, onde podem ser procuradas todas as mais minuciosas informações a respeito do movimento, inclusivé o serviço organizado nos hoteis do Rio para hospedagem dos congressistas.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 16:

Rink — "Symphonia inacabada", com Martha Eggert.

Republica — "A dama do porto", com Victor Mac Laglen.

Colyseu — "O thesouro do pirata", com Richard Talmadge.

Circo Seyssel — "Despedida de Campinas".

Circo Arethuza — "O Conde de Monte Christo".

Circo Piolita — "O Barão de taboa lascada".

HOSPICIO DE DEMENTES — Inscreveram-se no quadro social mais os seguintes srs., que tão cordialmente attenderam ao appello da directoria, em circulares expedidas: drs. Guedes de Mello Filho e J. Aymbiré Siqueira; Anesio Falcão Rodrigues, F. Barros e Cia., e Reis e Cia.

Aos arraialenses, campineiros do lindo e importante recanto de nossa terra, dirigimos, hoje, o appello insistente da directoria para que se inscrevam no quadro social, para tanto bastando apenas telephonar ou dirigir-se pessoalmente no digno administrador deste, sr. Carlos Leal Magalhães.

Dos arraialenses o hospicio tem recebido sempre assignalados favores, mas, no quadro social, o numero de socios locaes, é muito reduzido ainda. Sendo, como é, esta casa de caridade, um motivo de orgulho para nós todos campineiros e "campineiros arraialenses", é de se esperar uma maior efficiencia para o quadro social por parte dos ribeirinhos do magestoso Atibaia!

Os arraialenses reconhecerão sempre, naquella instituição, um factor poderoso do progresso do lindo recanto da Princeza d'Oéste.

A POLICIA E A CAMPANHA CONTRA JOGOS DE AZARES — A delegacia regional de policia, continúa com a campanha contra jogos de azares, dando constantes batidas em chalets de bicho e clubes de jogos.

Assim durante a semana finda foram multados diversos contraventores e apprehendidos diversos objectos de jogo, como baralhos, fichas, etc., que foram incinerados na regional de policia.

São os seguintes os contraventores multados:

Banqueiros: Henrique Teixeira da Costa, Jayme Rocha, Alberto Borges Carneiro e Vicente Belochio, 200$000 cada um.

Jogadores: Ruy Orlando, Decio Leite, Felicio Russo, Theodoro Ramos, Armando Nunes Navarro, Francisco Dias, Francisco Pinto, José Silveira, Alberto Barros e Waldomiro Costa, em 50$000 cada um.

Proprietarios de bars: Braz Chiarelli, Vecio José Alves, em 200$000 cada um.

Continue, pois, a policia nessa benemerita campanha social e somente encomios, poderá receber essas dignas autoridades.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — E' hoje que se realiza a annunciada sessão solenne organizada pelo Centro, para recreio dos seus socios. O programma elaborado com capricho comprehende uma parte literaria e outra artistica. A renomada intellectual paulista, sra. d. Maria Thereza (Miloca), Vicente de Azevedo, já consagrada nos mais cultos auditorios da Capital, desenvolverá um suggestivo thema de psychologia feminina: "O sentido da modernidade na mulher". Comquanto a conferencista desta noite occupe posto de relevante importancia nos campos politicos da Capital, seu trabalho literario pairará acima do mais ligeiro caracter politico.

Previne a Directoria do Centro que a entrada para o vesperal será facultada sómente aos socios do Centro. Os estranhos devem munir-se de convite que será distribuido pela secretaria.

Com a sessão de hoje, inaugurar-se-á a Orchestra do Centro, composta das seguintes figuras: Maestro João do Amaral, Tiberio Focesi, Messias G. Teixeira, Antonio Flavio Soares, Luiz Monteiro, Americo Martins, Luiz Gonzaga da Costa.

Os numeros de piano estarão a cargo da srta. Dalva Tirico, do curso do prof. Bercovitz. A gentil alumna da prof.ª Gilberta Fonseca, Marina Souza Maya, de quatro annos apenas dirá coisas encantadoras para sua idade. Outro talento precoce nos nossos meios artisticos, a sra. Odalea Massaine, cantará tres trechos classicos que bem revelarão seu fino temperamento de virtuose.

A aula de violão e declamação a cargo da prof.ª Mary Buarque, que deveria realizar-se hoje, ficou transferida para o proximo sabbado, dia 22.

ACCIDENTE NO TRABALHO — Hontem, ás 17 horas, quando trabalhava no descarregamento de algodão, no auto C. 1299, o ajudante do vehiculo João Fructuoso, foi apanhado por um fardo, soffrendo contusão no parietal esquerdo.

Fructuoso, foi soccorrido pela Assistencia e transportado para o Circolo Italiani Unitti onde ficou em tratamento.

Na policia foi instaurado inquerito sobre o facto.

PIC-NIC DOS FERROVIARIOS DA PAULISTA — Será amanhã levado a effeito, segundo noticiámos, o grande pic-nic em Villa Americana, por uma numerosa caravana de empregados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

A's 7 horas em ponto largará esta com destino aquella cidade o trem especial que deverá alcançar Villa Americana ás 9 horas.

A referida caravana, após a realização do magnifico programma a ser observado na visinha cidade, deverá chegar á Campinas ás 20 horas.

ESPORTE CLUBE MOGYANA — Continua despertando grande enthusiasmo nos circulos sociaes o imponente vesperal dansante organizado pela directoria do Esporte Clube Mogyana, a realizar-se em os salões do Tennis Clube, no proximo sabbado, dia 23 do corrente, sob as magicas influencias musicaes do apreciado "Jazz Symphonico".

O referido festival, que certamente marcará época nos annaes recreativos sociaes campineiros, está a cargo da commissão assim composta: senhorinhas Vininha Caluby Ariani, Beatriz Stella Nogueira Prado, Yolanda Di Angelis, Maria Isabel Ferrão, Ruth Solliger, Maria Salvucci, Elza Mendes de Paula, Lucia Queiroz Guimarães e srs. dr. Edgard Ariani, dr. Verginaud Neger, Iboty Barbosa, Francisco Xavier Nogueira, Fausto Godoy, Rubens de Moraes, Ruy Rodriguez e Antonio T. Florence.

JABOTICABAL

(Da nossa succursal, em 11)

N. S. APPARECIDA — Encerrou-se domingo ultimo a tradicional festa em louvor a Nossa Senhora da Apparecida que, conforme já noticiámos, vinha se realizando no bairro de sua capella com grande animação. Os resultados obtidos foram os mais satisfatorios, sendo digna de encômios a actividade da commissão, que tudo fez para maior brilho das festividades.

No domingo, ultimo dia da festa, houve, pela manhã, alvorada, salva de morteiros, tendo se realizado em seguida, ás 10 horas, u'a missa solenne, falando, nesse momento, o exmo. sr. Ramalho. A' tarde, como era esperado, percorreu as ruas da cidade uma bem formada procissão, que esteve bastante concorrida, sendo encerrado os festejos com recitação do terço, ladainha cantada e outras solennes cerimonies religiosas. No largo da capella onde se achavam installadas diversas barracas, houve leilões e kermesse, tendo funccionado um bar optimamente ornamentado.

CINE THEATRO ODEON — Conforme noticiam os jornaes desta cidade, teremos dentro em breve mais uma optima e perfeita casa de diversões denominada "Odeon". Tal iniciativa, que tem como seu maior enthusiasta o sr. Francisco Lopes Gonçalves, já se acha em pleno andamento, estando as obras de construcção a cargo do sr. João Cotillo. O predio estará prompto dentro do prazo de 90 dias, com um magnifico palco, onde poderá receber as maiores companhias, com acommodação para 1.500 pessoas.

Assim, Jaboticabal passará a possuir o seu terceiro theatro, pois já contamos com os theatros "Polytheama" da praça Centenario, e o "Municipal", da avenida Marechal Deodoro e, agora o terceiro em construcção na rua Ruy Barbosa no predio do antigo Cine-Odeon.

LAURIE B. SARAIVA — Por motivo do anniversario de seu casamento, realizou-se no dia 9 deste, em sua residencia, á rua Juca Quito, um almoço, offerecido aos seus amigos e companheiros de serviço da firma Fernando de Almeida Prado, onde é gerente.

BAR E RESTAURANT — Com uma installação modernissima, inaugurou-se sabbado passado, nesta cidade, á rua Ruy Barbosa, sua parte mais central, o Bar e Restaurante denominado "Bar do Carlos", que offereceu uma choppada em regosijo.

ANNIVERSARIO — Festejaram hontem o seu primeiro anniversario de casamento o sr. Duilio Poli e sua exma. esposa d. Maria Luiza Cribaro. O distincto casal offereceu á noite em sua residencia uma festa intima.

LOBO

CHUVAS — Depois de tantos mezes de estiagem e que já vinha pondo de sobresalto os lavradores, tem chovido regularmente.

Como nos annos anteriores já vão bem adeantados os preparativos de terrenos para a plantação de cereaes, principalmente a do nosso ouro branco, estando os lavradores lamentando a demora da distribuição de sementes de algodão por parte dos nossos dirigentes estaduaes, que não sabem os transtornos que isto virá acarretar, pois está a maior parte dos terrenos preparada: si continuar essa demora por mais alguns dias, terão os lavradores que redobrar seus esforços, pois os terrenos terão que ser de novo capinados, para poder receber as sementes.

CARTORIO DE PAZ — Foi o seguinte o movimento no cartorio de paz, no mez de julho p. passado: — Casamentos, 8; nascimento, 15; obitos, 5.

No mez de agosto: — Casamentos, 1; nascimentos, 24; obitos, 5.

Estão sendo proclamados editaes de Virgilio Trindade, filho de Elias Trindade, e d. Idalina Ramos da Silva, com a prendada senhorita Anna Ramos da Silva, filha de José Pio Ramos e d. Catharina Maria da Conceição.

FUTEBOL — Afim de disputar com o quadro local uma amistosa partida de futebol, virá da cidade de Botucatu' o XV F. C., no proximo dia 16.

PROSPERAR COMO? — O districto de paz de Lobo foi creado pela lei 2.066, de 15 de outubro de 1925, ao tempo do saudoso presidente Carlos de Campos.

Installado no dia 13 de março de 1926, pelo integro juiz de direito de Botucatu', dr. Luiz Soares da Silveira. O seu primeiro official de cartorio teve um exercicio de 22 mezes e foi o sr. Pedro de Toledo, hoje thesoureiro da Prefeitura Municipal de Itatinga. O seu substituto foi o sr. Thomaz Matheus, que até esta data ainda não interrompeu o seu exercicio, nem mesmo por licença. Os seus juizes de paz, srs. Manuel Rodrigues e Jordão Samuel Barbosa, juiz de paz e supplente, respectivamente, foram os primeiros eleitos e reeleitos, e até hoje continuam no exercicio, tendo sempre prestado optimo desempenho, em suas funcções a contento geral. E' approximado em 1.000 o numero de habitantes. O seu corpo eleitoral, entretanto, ainda não attinge a 150, sendo destes, 80 °|° P. R. P.. O seu commercio é que tem se desenvolvido pouco, pois de 1930 para cá não temos quem nos ajude mas, sim, quem estorve. Tinhamos telephone, luz a gaz e boas estradas. Hoje, não temos nada.

O cemiterio que tinhamos, feito á custa do povo, foi repartido e levado o seu cerco, que era de madeira, para Itatinga, pelo prefeito de 1933. Tinhamos duas escolas que, por favorecer alguem, foi transferida, uma para Botucatu', e assim por deante.

O districto de Lobo quer e póde prosperar, mas prosperar de que forma?...

COMITIVA PERREPISTA — No domingo proximo, as 14 horas, virá nos visitar uma comitiva da vizinha cidade de Itatinga, composta do directorio do P. R. P., banda musical "Major Bello" e mais pessoas gradas.

BOATOS — Correm com insistencia boatos que por estes dias serão substituidas por novas autoridades do P. C., juizes de paz, subdelegado e seus supplentes, e até o escrivão de paz!!!

ITAJUBY

(Do nosso correspondente, em 9)

REGRESSO — Regressou de São Paulo, onde estivera em tratamento de sua saude, a exma. sra. d. Maria Aurea Coutinho de Lima, esposa do nosso amigo sr. Ruy Duarte Lima, membro do conselho consultivo do directorio local.

SECCA — A secca muito tem prejudicado a lavoura. Não só a safra está diminuida em 50%, como os proprios cafeeiros por dois annos não produzirão para o custeio.

VIAJANTES — Para a sua propriedade de Macahubas, em Monte Aprazivel, seguiu, o sr. Miguel Martucci, cavalheiro estimadissimo nesta cidade e prestigioso membro do directorio do Partido Republicano Paulista, neste municipio.

FALLECIMENTO — O sr. Elias Tayar e sua sra., passaram pelo duro golpe de perder um filhinho.

O pequeno era netto do sr. Herminio Mercaldi, antigo juiz de paz, desta cidade.

CAPIVARY

(Do nosso correspondente, em 11)

JURY — Pelo dr. João Elias Cruz Martins, juiz de direito desta comarca, foi designado o dia 8 de outubro proximo para ser installada a 4.ª sessão do jury desta comarca e que trabalhará em dias consecutivos. Foram tambem sorteados os 28 jurados que deverão trabalhar nessa sessão do jury.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 12)

HOSPEDES E VIAJANTES — A passeio, seguiu para a capital, o dr. Luiz Ferraz de Sampaio, distincto medico aqui residente.

A negocios, esteve nesta cidade o sr. dr. Carlos de Freitas, medico residente em S. Paulo.

COMICIO DO P. R. P. — Estamos informados que foi designado o dia 23 do corrente para a realização do comicio P. R. P., nesta cidade.

NO MUNICIPIO — Encontra-se na propriedade agricola Fazenda Brejão o sr. dr. Affonso Bandeira de Mello, co-proprietario da mesma.

Concerto da banda da Força Publica na Feira de Amostras

Hoje, das 14 e meia ás 15 e meia horas, no recinto da 4.ª Feira de Amostras de São Paulo, no Parque da Agua Branca, a banda da nossa Força Publica, dará um dos seus apreciados concertos publicos, executando um repertorio seleccionado e fino.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO — TITULOS — CAFÉ — ALGODÃO — GENEROS

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponivel decorreu hontem, com boa estabilidade, sendo regular o numero de casas exportadoras que estiveram a classificação, realizando transacções em condições favoraveis.

Continuam a terem boa preferencia os cafés estatisticamente molles, favados e de cores verdes, entre os quaes se effectuaram quasi que a totalidade de transacções.

Hontem, foi feriado nos Estados Unidos, deixando assim de funccionar a Bolsa de Nova York. As entradas foram pequenas, sommando .... 19.827 saccas e os embarques de.... 38.606 saccas, cahindo assim o estoque para 2.427.330 saccos. O mercado de entregas directas foi mais estavel, constando negocios de cafés duros, de typo 4, entregas de outubro a março, excluindo bebida "Rio" a 17$500 por dez kilos, havendo vendedores para cafés bourbons, molles, de boa torração, typo 4, entregas no mesmo prazo, a 19$000, sem negocios.

A base official foi fixada em.... 17$900, mercado estavel.

O termo no unico prégão do dia foi paralyzado para o contracto "A". Para o "B" funccionou estavel, havendo negocios de 12.000 saccas, apresentando altas parciaes de $025 a $150 e baixas de $025 a $075.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$900 por 10 kilos.
Mercado: — Estavel.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Setembro	21$500	—
Outubro	21$000	—
Novembro	20$500	—
Dezembro	20$500	—
Janeiro	20$450	—
Fevereiro	20$275	—
Março	2$200	—
Abril	20$100	—
Maio	20$000	—
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	—

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	17$100	—
Outubro	17$175	—
Novembro	17$200	—
Dezembro	17$200	—
Janeiro	17$000	—
Fevereiro	16$825	—
Março	16$750	—
Abril	16$700	—
Maio	16$600	—
Vendas	12.000	—
Mercado	Estavel	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 15	23.688	44.125
Do mez	286.620	801.600
Da safra	1.658.748	2.757.093
Entradas:		
Dia 15	19.827	53.872
Do mez	302.022	669 819
Da safra	1.669.561	2.694.253
Embarques:		
Dia 15	38.606	25.118
Do mez	420.362	340.277
Da safra	1.720.888	2.264.661
Despachos:		
Dia 15	44.543	23.708
Do mez	511.017	363.567
Da safra	1.795.043	2.297.619
Existencia	2.427.330	1.507.650
Disponivel	17$900	12$400
Mercado	Estavel	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	14$025	13$925
Outubro	14$300	14$200
Novembro	14$400	14$350
Dezembro	14$550	14$500
Janeiro	14$600	14$500
Fevereiro	14$500	14$550
Vendas do dia	5.000	2.500
Mercado	Calmo	Calmo

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	12$500	12$500
Outubro	12$700	12$700
Novembro	13$000	13$000
Dezembro	13$200	13$200
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	—	13$050
Outubro	—	13$200
Novembro	—	13$300
Dezembro	—	13$400
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Firme

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .... 13$400
Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Feriado.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	158 ¼	159
Dezembro	159 ½	160
Março	159 ¼	160
Maio	159 ¼	159 ¼
Vendas do dia	2.000	1.000

Fechaemnto — Alta de ½ a ¾ francos.
Mercado — Estavel.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetario teve hontem, seus trabalhos, com saques fornecidos pelo Banco do Brasil, nas seguintes condições:

A 90 d|v. — Londres, 59$467 ou 4.5|128 d. — A' vista, Londres, 59$883 ou 4.1|128 d.

Nova York	11$950
Genova	1$040
Madrid	1$650
Paris	$798
Lisboa	$545
Berlim	4$830
Amsterdam	8$220
Berna	3$960
Antuerpia, ouro	2$850
Buenos Aires, papel	3$490
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro foi fixado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.: 58$580 ou 4.13|128 d., 11$590, $763, $980 e 4$540; — á vista, 58$980 ou 4.9|128 d., 11$690, $768, $990 e 4$600; — cabogramma, 59$180 ou 4.7|128 d. e ... 11$740.

Para o mercado livre os saques oscillaram nas bases seguintes: á vista, Londres, 70$000 ou 3.55|128 d.

Nova York	14$030
Genova	1$224
Paris	$940
Madrid	1$945
Berna	4$655
Lisbôa	$640
Buenos Aires, papel	3$810
Montevidéo, ouro	5$875
Berlim	5$690
Amsterdam	9$660
Antuerpia, ouro	3$345

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

CURSO OFFICIAL

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres, a 90 d|v.	59$592
Londres, á vista	60$000
Nova York	11$980
Paris	$800
Hamburgo	4$830
Italia	1$040
Suissa	3$960
Buenos Aires	3$500
Hollanda	8$220
Praga	$500

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$580
Dollares	11$880
Francos	$763

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	69$700
Nova York	13$920
Paris	$930
Francos suissos	4$600
Marcos	5$630
Libras	1$210
Hespanha	1$935
Escudos	$636
Francos belgas	3$310
Argentina	3$750
Uruguay	5$875
Hollanda	9$550

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres, a 90 d|v.	59$467
Nova York, a 90 d|v.	11$880
Londres, á vista	59$883
Nova York, á vista	11$950
Paris	$798
Hamburgo	4$830
Italia	1$040
Portugal	$545
Hespanha	1$650
Argentina	3$490
Suissa	3$960
Belgica	2$850
Uruguay	6$200
Hollanda	8$220
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 15 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	5.00.87	5.01.00
Genova	57.62	57.62
Madrid	36.25	36.25
Paris	75.00	75.12
Lisboa	110.12	110.12
Berlim	12.39	12.39
Amsterdam	7.30	7.30
Berna	5.15	5.15
Bruxellas	21.08	21.08

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Contelburo).

Taxas á vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,00,87	5,01,00
Paris	6,67,25	6,67,50
Genova	8,69,00	8,69,00
Madrid	13,86,00	13,84,00
Amsterdam	68,60,00	68,65,00
Berna	33,03,00	33,06,00
Bruxellas	23,78,00	23,79,00
Berlim	40,47	40,47

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2 %; Banco de Italia, 3 %; Banco da Allemanha, 4 %. Nova York a 90 dias (Compradores) 3|16 %; Banco da França, 2-1|2 %; Banco da Hespanha, 6 %; Londres a 90 dias, 5|8%; Nova York a 90 dias (Vendedores) 3|16%.

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Decorreu hontem, este mercado no unico prégão registado na Bolsa, em condições de bôa actividade, havendo negocios no valor de 548:399$, sendo 12:850$ sobre papeis particulares e 535:549$ em titulos publicos.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

"Unico prégão"

10:000$ Obrigações do Estado, "1921" portador ex-juros, 1:000$	895$000
90:000$ Obrigações do Estado, "Café", portador ex-juros, 1:000$	745$000
200:000$ Obrigações do Estado, "Mayrinck-Santos", ex-juros, 1:000$	913$000
100:000$ Obrigações do Estado "Mayrinck-Santos ,ex-juros, 1:000$	953$000
150:000$ Obrigações do Estado "Mayrinck-Santos, ex-juros, 1:000$	955$000
9:000$ Apolices do Estado, da 13.ª série (1.º dia), 1:000$	800$000
10:000$ Apolices Municipais, "1933", 1:000$	1:010$000
116 Letras da Camara de Jardinopolis, ex-juros, 100$	95$000
3 Letras da Camara de Jardinopolis, ex-juros, 100$	93$000
100 Letras da Camara de Botucatu', ex-juros, 100$	98$000
50 Acções da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, nom., 200$	257$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Offertas do dia 15:

	Vendedor	Comprador
Obrigações:		
Estado "1921", port., 7 %	895$000	890$000
Estado "1921", nom., 7 %	—	885$000
Estado "1922", port. 7 %	920$000	912$000
Estado "Viccinaes"	—	450$000
Estado "Café"	—	744$000
Apolices:		
Estado, 3.ª a 6.ª, 6 %	—	780$000
Estado, 12.ª, 6 %	—	780$000
Estado, 7.ª a 11.ª, 6 %	820$000	785$000
Estado, 13.ª, 14.ª 15.ª, 6 %	820$000	785$000
Municipaes "1929"	1:000$	990$000
Municipaes "1931"	—	990$000
Municipaes "1933"	1:015$	1:008$
Federaes, port.	—	860$000
Federaes, nom.	860$000	—
Camaras Municipaes:		
Capital "Viaducto"	86$000	80$000
Capital "1909"	92$000	85$000
Capital "1913"	—	91$500
Capital "19125, 8 %	101$000	100$000
Jundiahy, 9 %	—	103$000
Bancos:		
Brasil	—	380$000
Estado de São Paulo	306$000	295$000
Commercio e Industria	310$000	306$000
Commercial, 60 %	220$000	—
Commercial, integr.	301$000	298$000
São Paulo	178$000	177$000
Noroéste, integr.	140$000	—
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	195$000
Melhoramentos São Paulo	—	100$000
Companhias:		
Mogyana de E. de Ferro	62$000	—
Melhoramentos São Paulo	—	100$000
Paulista de E. de Ferro, nom.	257$000	256$000
Itaquerê	—	10:000$000
Paulista de Louças Esmaltadas	—	200$000
Villa São Bernardo "F. de Soda"	—	550$000
Bonus:		
S|C. 7 "L" de 100$	—	93$750

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Cotação do dia 15:

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Est. de S. Paulo, 6.ª série	—	764$000
Idem, 8.ª série	—	779$000
Idem, 9.ª série	—	779$000
Idem, 10.ª série	—	779$000
Idem, 11.ª série	—	779$000
Idem, 12.ª série	—	764$000
Idem, 13.ª série	—	779$000
Idem, 14.ª série	—	779$000
Municip., "1931"	—	1:000$000
Do Café	—	739$000
Letras:		
Da Camara Municipal de São Vicente	90$000	80$000
Idem da Camara de São Paulo, "1913"	—	90$000
Idem, "1918"	—	96$000
Debentures:		
Da Cia. Central de Arm. Geraes	—	95$000
Da Cia. Moinho Santista	500$000	360$000
Acções:		
Da Cia. Paulista de Arm. Geraes	—	200$000
Da Cia. Central de Arm. Geraes	—	250$000
Da Cia. Paulista de E. de Ferro	258$000	254$000
Da Cia. Paulista de Terras e Colonização	50$000	30$000
Da Cia. União de Transportes	70$000	50$000
Frigorifico de Santos	200$000	—
Da Cia. Santista Credito Predial	—	258$000
Da Cia. Progresso Predial	260$000	200$000
Da Cia. Casa de Saude de Santos	220$000	170$000
Do Banco Comm. e Industria	311$000	305$000
Do Banco Commercial do E. do S. Paulo	303$000	297$000
Do Banco Noroeste do E. de S. Paulo	143$000	—
Da Cia. Agricola Ribeiro Wright S|A.	—	505$000

BONUS

	Vend.	Comp.
Nihil.		

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Não ha		

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$000	55$500
Crystal, bom, secco do Estado	55$000	55$500
Crystal bom, secco de Pernambuco	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$500	55$000
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	50$000	51$000

— Mercado: — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE. 15.

Mercado, calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 ks.	1.800	600
Desde 1.º de setembro p.	6.600	4.800
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	500
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Existencia em saccas de 60 ks.	51.300	49.500

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	40$500
Outubro	—	40$500
Novembro	—	40$500
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Não ha

DISPONIVEL

Typo 5 — Classificado

	Comp.	Vend.
C/Certificado estadual (verde) 10 ks.	39$000	40$000

— Mercado: — Calmo.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 15

Adubos:

Pasajes — hesp. Cabo San Antonio a Frig. Wilson desp. 200 saccos com 10.000 kilos no valor de 2:800$.

Rotterdam — nacional Cuyaba a Frig. Wilson do Brasil desp. 1.000 saccos com 50.000 kilos no valor de 14:400$.

Amsterdam — hollandez Assland a Armour of Brasil Corp. desp. 2.032 saccos com 101.600 kilos no valor de 25:000$.

Caroço de algodão:

Hamburgo — allemão Paraná a Denneman desp. 13.260 saccos com 675.185 kilos no valor de 120:182$.

Tripas:

Marselha — a Cabo San Antonio a Frig. Wilson do Brasil desp. 20 q. com 5.629 kilos na valor de 6:318$.

Pentes de borracha:

B. Ayres — H. Princess a Fab. Orion desp. 5 v. com 817 kilos no valor de 19:725$.

Algodão em rama:

Genova — Anna C. italiano — a Soc. Alg. do Nordeste Brasileiro 108 fardos com 22.489 kilos no valor de 62:666$.

Trieste — Anna C. italiano — a Soc. Algod. do Nordeste Brasileiro despachou 14 fardos com 23.338 kilos no valor de 64:698$.

Miudos:

Londres — Dunster Grange a Frig. Wilson desp. 42.500 kilos no valor de 63:750$.

Couros:

Rotterdam a Paraná allemão a Armour of Brasil desp. 2.000 couros com 50.000 kilos no valor de ..... 58:400$.

Hamburgo — Al. Paraná a Armour of Brasil desp. 3.000 couros com .... 78.000 kilos no valor de 93:299$.

Bananas:

B. Ayres — am. Hollyood a Antonio Alonso desp. 2.394 cachos com 75.910 kilos no valor de 2:394$000.

Laranjas:

Londres — inglez Dujster Grange a Dickson e Co., 280 cxs. com 10.640 kilos no valor de 5:600$.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS

Em 14:

"Rosa", nac. de Tijucas com vs. generos consignado a Ordem.

Em 15:

"Taquy", nac. de P. Alegre, com vs. generos consignados á Cia. Com. de Navegação.

"Cap. Arcona", allemão, de Hamburgo, com vs. genros consignado a Theodor Wille e Co. Ltd., atracado no armazem 16.

"Sargertier", americano, de B. Aires, com ordem de transito consignado á Agencia Americana de Vapores, atracado no armazem 15.

"Betty Herderson", nac. de Paraty, com vs. generos, consignado a Ordem.

"Western World", americano, de Nova York, com vs. generos, consignado a Expresso Federal, atracado no armazem 14.

SAHIDAS

Em 15:

"Cap. Arcona", allemão, para B. Aires, em transito.

"Uruguayo", norueguez, para B. Aires com frutas.

"Taquy", nac. para Areia Branca, com vs. generos.

"Pirahy", nac. para Pirahy com varios generos.

"Western World", americano, para Buenos Aires, em transito.

Chega hoje a São Paulo o presidente da Associação Commercial do do Amazonas

RIO, 14 (CORREIO PAULISTANO) — Pelo "Cruzeiro do Sul" embarcou hoje para esta capital o commandante Joaquim Carneiro da Motta, chefe da firma Carneiro da Motta e Cia. Ltda., que possue uma filial em S. Paulo, e actual presidente da "Associação Commercial do Amazonas".

Além de assumptos de interesse de seus negocios, o traz a São Paulo a inauguração official do "stand" daquelle Estado na Feira de Amostras do Parque da Agua Branca, cuja solennidade vae presidir.

Permissão para o primo do sr. Gabriel Terra vir a São Paulo

RIO, 15 (H.) — O sr. José M. Terra Soares, primo do presidente Terra, embarcado para esta capital, obteve permissão de ir a São Paulo.

A PEDIDOS

No dominio da descompostura

O "Observador do P. C.", na "Folha da Manhã" de hontem, protestou contra as expressões "mofado e bolorento", que usei para classificar alguns galhos do jequitibá, que delle tombaram, não resistindo ao vendaval da opposição.

Quem, entretanto, creou a expressão, não fui eu e sim um dos proprios ex-perrepistas, hoje no P. C.; hoje, como hontem, no partido do governo. Esse velho ex-perrepista, falando numa caravana de propaganda do partido getulista, aconselhou o povo a acompanhar o P. C., que elle dizia ser o partido dos moços e confessou que elle, orador, já se sentia "mofado e bolorento".

Se concordar com este conceito é descompor, então temos que acreditar que o mofo e bolor attingiram até a massa cinzenta do orador peceista, pois elle já se descompõe em publico.

Quanto á expressão "carcomido" tambem não é de minha autoria. Foram os outubristas que a crearam. Os actuaes peceistas, hoje umbillicalmente ligados ao outubrismo, repetem-na diariamente para classificar os perrepistas. Eu a usei para classificar ex-perrepistas. Nada mais fiz que repetir o conceito que, delles fazem, os seus actuaes correligionarios.

Diz tambem o "observador" peceista que os que sahiram do P. R. P. e foram para o P. C., foram á procura de um ambiente "mais sadio e mais puro".

E' interessante. O velho Partido, por certo, póde ter tido graves erros; mas esses erros teriam sido praticados até outubro de 1930. Dahi para cá o P. R. P. só interveiu na politica 3 vezes: em 23 de Maio, em 9 de Julho e em 3 de Maio.

Essas 3 datas marcam acontecimentos, cujo brilho é inaltecido por todos os paulistas: até os ex-paulistas, do partido getulista, não se cansam de elogial-as.

Se o P. R. P. errou muito até 1930, porque aquelles senhores só o abandonaram depois que elle começou a acertar?

Temos que convir que o estalo, semelhante ao que occorreu com o padre Vieira e que lhes abriu os olhos para ver os erros do partido, a que deram incondicional apoio, veiu muito tarde.

Eu sou forçado a pensar, por isso, que o estalo, se houve, não foi como o do padre Vieira, na cabeça, e sim numa viscera que fica mais abaixo, mais ou menos no meio do corpo, a tal que Clemenceau, ainda depois de morto, queria que ficasse por baixo de todas as outras, o estomago.

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

UM CIDADÃO IRREPROCHAVEL

Entre os decretos expedidos por Solon, — sábio e legislador grego — um houve, de grande alcance moral, prohibindo aos athenienses que elogiassem, emquanto vivas, personalidades do scenario politico ou das espheras administrativas.

Da Hellade, que nos tem servido de modelo nos desportos e nos torneios da intelligencia, não herdámos, infelizmente, aquelle precioso exemplo.

O padrão em voga tem sido cumular de mesuras até mesmo as nullidades guindadas ao poder por um méro capricho do destino, reservando os ataques e as diatribes para os que, pouco importa o motivo, despiram o manto da autoridade.

Da capital paulista chegára-nos certa noite a auspiciosa noticia da nomeação de Perseu Leite de Barros para o cargo de Prefeito de Campinas; hontem, embora sem surpresa, mas com sincero pezar, a sua exoneração, a pedido.

Não nos compete inquirir por que a solicitou s. s., nem a razão de havel-a concedido o governo de São Paulo.

Apenas, sem transgredir o edito de Solon, acima referido, podemos, num elogio que não é lisonja, pois exprime o conceito da collectividade campineira, lamentar o afastamento do cidadão probo e operoso, cuja administração, efficiente e modelar, foi inteiramente devotada á grandeza de sua terra natal e ao bem estar dos municipes.

Assumindo o governo da cidade logo após a epopéa constitucionalista, Perseu Leite de Barros que já havia dado á causa bandeirante o testemunho da sua bravura e abnegação como "soldado da lei", não lhe negou, num momento ainda de graves apprehensões, o valioso concurso da sua competencia profissional.

Cercado de um Conselho Consultivo de escól, no qual se achavam integrados elementos dos mais representativos, soube elle, com impeccavel linha de conducta, conservar-se acima das competições partidarias.

Foi numa época de paixões que desvairam, apenas o administrador, intransigente, honesto, criterioso, prudente na applicação dos dinheiros publicos.

Deve-lhe Campinas, não apenas um tributo de estima pelo seu cavalheirismo e fidalguia no trato, mas todos os applausos a que faz jús, o apreço que virá corôar o esforço, a grandiosidade da obra utilissima emprehendida por esse moço, digno, por todos os titulos, do respeito dos seus concidadãos.

(Do "Correio Popular", de Campinas, de 14-9-1934).

AVISOS RELIGIOSOS

P. G. MEIRELLES

A familia P. G. Meirelles agradece penhorada a todos aquelles que a confortaram no doloroso transe pelo qual passou e convida todos parentes e amigos a assistir á missa de 7.º dia que será rezada segunda-feira, dia 17, ás 10 horas, na Igreja de Santa Ephigenia.

DR. JAYME CESAR MARCONDES DE BRITTO

A familia do dr. Jayme Cesar Marcondes de Britto, convida os seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 18 do corrente (terça-feira) ás 9 horas da manhã, na Egreja de Santa Ephigenia.

Por este acto de religião, agradecem.

LAURO BARROS PENTEADO — REYNALDO CAJADO DE OLIVEIRA — JOSE' DE ANDRADE JUNIOR

O CENTRO ACADEMICO "HORACIO LANE" convida os amigos, collegas e companheiros de batalhão a assistir á missa que manda rezar, ás 8 1|2 horas, na Igreja de Santa Ephigenia, (Cathedral Provisoria) em suffragio das almas dos denodados collegas mortos durante a Campanha Constitucionalista.

São Paulo, 16 de setembro de 1934.

Dona ANTONIA DE SOUZA QUEIROZ NOVAES

A familia da saudosa Antonia de Souza Queiroz Novaes, agradece penhorada a todos aquelles que a confortaram no doloroso transe pelo qual passou e outrosim convida a todos seus parentes e amigos para á missa de 7.º dia que será rezada segunda-feira, dia 17, ás 9 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

CLINEU BRAGA DE MAGALHÃES

A familia Renato Alvares de Magalhães, convida os seus amigos e parentes a assistirem a missa que manda rezar na igreja de Santa Cecilia, no dia 18 do corrente, ás 8 ½ horas, 2.º anniversario da morte de seu querido e inesquecivel

CLINEU

voluntario do batalhão "14 de Julho", tombado por S. Paulo no sector sul, defendendo o seu ideal.

A familia de

D. ALDA MARIA DE ARRUDA PEREIRA

sinceramente agradecida aos que a confortaram no doloroso transe porque acaba de passar, convida todos os parentes e pessôas de sua amizade para assistirem á Missa de 7.º dia que pelo seu descanço eterno será celebrada terça-feira, 18 do corrente, ás 9,30 na Igreja de Santa Cecilia.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos de ante-hontem nos processos de numeros: — 10625, Cines Spursa; 12487, Antonio Iazzeta; 16183, Marcos Marx; 21517, Emilia Cesaria Abreu; 22197, José Gularde de Miranda; 22368, Promotoria Publica de Taubaté; 23094, Promotoria Publica de Taubaté. — Proceda-se de accôrdo com as informações. 3548, José Pereira dos Santos; 12028, Alfredo Aquino; 14859, Amim Mussi; 16136, José Cinello; 18276, Antonio Agatti; 18862, Irmãos Devisate e Cia. Lmtd.; 21650, Felippe Dib; 21821, Wadih Cattini Maluf; 21931, Orlando Orsolini; 22598, Michel Abrahão; 23913, Raul Dias. — Indeferido. 12416, Joaquim Raul; 17417, José Bertolan; 18976, Luiz dos Santos; 21311, Salamão Tamus; 21907, Jamil Casseb; 22087, Benedicto Ferreira Peres; 23389, Alcides Oliveira Villaça; 24152, Irmãos Suavinho; 24423, Mario de Almeida Freire; 24424, Antonio de Sousa Lopes; 24425, João d eOliveira Sobrinho. — Cancelle-se de accôrdo com as informações. 18202, Adelino Ferreira Matheus; 22107, Hanny Wertheim. — Despacho: Modifique-se. 26119, Empreza de Terrenos Norte S. Anna. — Junte-se provas exigidas. 17181, Salvador Trovato. — Reduza-se para o corrente eexrcicio. Reduza-se de hontem nos processos de numeros: 12432, Victorino Pompiani; 13641, Henrique Carniello Filho; 17316, 17461, Manuel Marron; 17930, João Salem. — Cancelle-se de accôrdo com as informações. 19049, João Pellizon; 23800, Dr. Oscar Vicente Puccheti; 23824, David Gonçalves Netto; 23825, Daniel Gonçalves; 24314, Baptista Monsiero e Cia. — Proceda-se de accôrdo com as informações. 1441, Cataldi Barretti; 16969, Entreposto Paulista Ltda.; 17838, Guilherme Bertolucci. — Indeferido. 12857, Francisco Diehl — Archive-se.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na Capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral — Bom; chuva em 24 horas, 0.0; vento predominante, S. E.; temperatura maxima: 30.2; minima: 16.0.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: S. J. do Rio Pardo, 30.0; Piracicaba, 28.2; Rio Claro, 28.0; minimas: Itapetininga, 12,0; Brotas, 14.0.

NO LITTORAL — Temperatura maxima: Iguape, 22.2; minima: Iguape, 11.2.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Cuyabá, 33.4; minima: Curityba, 14.0; Guarapuava, 14.0.

THESOURO MUNICIPAL

Demonstração das entradas e sahidas de dinheiro no dia de hontem:

Entradas	279:446$395
Sahidas	29:178$088

Pharmacias que ficam hoje de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Centro — Italiana, rua Alvares Penteado, 3-A; Germania, rua Libero Badaró, 32-B.

Braz-Moóca — Central do Braz, av. Rangel Pestana, 1415; S. Vito, rua Benjamim de Oliveira, 30; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618; Sta. Alice, av. Celso Garcia, 49; Triumpho, rua Hippodromo, 100; Ethnea, av. Celso Garcia, 180; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnahyba, 541; Rossi, rua Bresser, 548; Tiradentes, rua 21 de Abril, 292; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2168.

Luz-São Caetano — Tybiriçá, rua Pedro Vicente, 7; Sta. Therezinha, rua Cantareira, 875; Espirito Santo, rua João Theodoro, 160; Del Grande, rua São Caetano, 57; Iracema, av. Tiradentes, 19.

Oriente-Canindé-Pary — Sta. Clara, rua Santa Clara, 65; São Miguel, rua João Bohemer, 160; São Caetano, rua Bresser, 32; Galleno, rua Oriente, 32; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 296; Bandeirantes, av. Vautier, 160; Oriente, rua Oriente, 141; Sta. Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 296-A.

Ipiranga — Silva Bueno, rua Sliva Bueno, 238-A; Nazareth, rua Sorocananos, 105.

Paraizo-Villa Marianna — Sta. Ignez, rua Paraizo, 3; Vergueiro, rua Vergueiro, 229; Moura, av. Rodrigues Alves, 17; Vota, rua Domingos de Moraes, 228.

Saude — N. S. da Saude, rua Domingos de Moraes, 374.

Alto da Moóca — Oratorio, rua Oratorio, 168; Cataldi, rua da Moóca, 514-A; Imperial, rua Moóca, 355; Russa, av. Paes de Barros, 11.

Av. Brig. Luiz Antonio-Bella Vista — Sul-America, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 113; Nacional, av. Luiz Antonio, 243; Sto. Antonio, rua São Francisco, 29; S. Nioclau, rua Cons. Ramalho, 106; Metropole, rua Abolição, 71; Real, rua Manuel Dutra, 95.

Santa Cecilia-Campos Elyseos-Perdizes-Villa Pompeia — Palmeiras, rua das Palmeiras, 89; Coração de Jesus, al. B. de Piracicaba, 75; Nova, rua das Palmeiras, 127-A; São Geraldo, rua das Palmeiras, 229; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 126; Pompeia, rua Venancio Ayres, 129; Bugre, rua Barra Funda, 116; Bom Jesus, rua Carvalho de Mendonça, 2.

Liberdade-Gloria — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 125; Rosario, rua Tamandaré, 1-Aá S. Francisco, rua Estudantes, 76.

Villa Buarque-Consolação — Municipal, rua B. Itapetininga, 36; Consolação, rua Consolação, 201; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Cintra, rua da Consolação, 420; França, rua Major Sertorio, 45; Salva-vidas, rua Alvaro de Carvalho, 64-A; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 22.

Belém-Belemzinho — S. Carlos, Largo do Belém, 21; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; D'Alva, av4 Alvaro Ramos, 196; Sta. Maria, av. Celso Garcia, 297; S. Luiz, av. Celso Garcia, 580; Ressurreição, rua Herval, 115.

Bom Retiro — Italo-Paulista, rua dos Italianos, 53; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 45; Bom Retiro, rua Areal, 13; Passerine, rua Silva Pinto, 49.

Lapa — Anastacio, rua Anastacio, 48; Sta. Izabel, rua 12 de Outubro, 172; Wey, rua Guaycurús, 276.

Sant'Anna — Sta. Luzia, rua Voluntarios da Patria, 394; Sant'Anna, rua Voluntarios da Patria, 356; Oriente, rua Vol. da Patria, 321.

Cerqueira Cezar — Cerqueira Cezar, rua Arthur Azevedo, 73; Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 90.

Jardim Paulista — Menezes, rua Pamplona, 64; Sto. Affonso, av. Luiz Antonio, 438; Estados Unidos, rua Pamplona, 193.

CULTO EVANGELICO

IGREJA METHODISTA CENTRAL

A Escola Dominical que se reune ás dez horas sob a feliz direcção do superintendente, sr. Joel Bandeira, e que vae em progresso seguro e constante devido á dedicação de seus officiaes e professores, entre os, quaes se contam elementos de reconhecida competencia não só em assumptos de religião mas, tambem em coisas de sciencia e de sociologia, estuda, hoje, mais uma lição do Velho Testamento.

No culto da noite, ás dezenove e meia horas, o rev. A. Romano Filho, parocho, pregará tendo por thema o matrimonio. São convidados, cordialmente, todos quantos se interessam pelas questões sociaes, e, especialmente, os jovens. O Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo é de alcance eminentemente espiritual; fala da vida eterna que foi manifestada em Christo e que é Elle mesmo, vida iniciada neste mundo e que se perpetua eternamente, mas é tambem de profundo alcance social, visto como é a mensagem de felicidade christã para a vida humana, na terra. Para nós, a solução dos problemas sociaes, mesmo os mais complexos, é dada pelo Evangelho. São palavras de Jesus: "Vim para que tenham vida e a tenham em abundancia". E mais: "As palavras que vos digo são espirito e são vida". Um dos graves problemas da actualidade é, sem duvida, o do casamento, pelo que bem vae que se pregue em tal ponto, ensinando a verdade biblica, o "verbo de Deus, que permanece para sempre". A' rua da Liberdade, 121, como sempre, a entrada é franca.

IGREJA METHODISTA DA MOÓCA

Rua Ipanema, 84

Hoje, ás 9,30 horas da manhã, terão inicio os trabalhos da Escola Dominical dessa igreja, estudando-se a lição monumental de Isaias. "Isaias condemna o formalismo". Isaias 1:1-31. Dividindo-se o assumpto em tres partes: I — Culto externo. II — Uma mensagem ao peccador. III — A mensagem de Christo. O ponto Central salienta o culto que Deus acceita e approva.

Isaias, o grande propheta, condemnando o formalismo de seus dias, continua a fazel-o; ainda que mais de 26 seculos haja passado. Sim, continua porque a sua palavra é oriunda de Deus que o revelou e inspirou na toda força e zelo de Seu Santo nome. Se o formalismo, copia do paganismo dos gentios contaminará a Israel, ainda hoje continua com sua influencia a empolgar o homem, pela apparencia ritualistica e pomposa. Num exteriorismo que lustra apenas permittindo a corrupção da alma e coração. O porque dos fracassos na vida dos homens. A debilidade na acção do bem; a derrota na tentação; o servilismo das formulas e preconceitos. O apanagio da tradição cega e conservadora que fanatiza o individuo.

Isaias visou assim, descobrir a alma, o intimo enfermo e disforme pelo peccado. Espremera a pustula para, abrindo-a indicar-lhe o remedio e a cura. Quantas vezes amaldiçoa-se no que descobre a ferida, o mal, o peccado, só porque nos mostra a verdade, sem se lembrar que só assim se pode de-lhe applicar o necessario remedio para a cura. Isaias assim fez e cheio da mais viva impressão. A impressão propria, e contaminadora. Sua palavra o demonstram: "Ai de mim! que vou perecendo, porquanto sou de labios immundos, e habito no meio dum povo immundo e labios impuros, porque os meus olhos viram o rei, o Senhor dos Exercitos; porém um dos seraphins voou para mim, trazendo na sua mão uma braza viva, que tomara do altar com uma tenaz. E com ella tocou a minha bocca, e disse: Eis que isto tocou os teus labios, assim já se tirou de ti a tua culpa, e já está expiado o teu peccado". (Isaias 6:5-7) Isaias comprehendeu a necessidade de uma mensagem viva e operosa para seu povo, salvando-o de uma religião de apparencias. Mas como isto se faria sinão por uma vida de experiencias na santidade e pureza. Mas aconteceu nesta experiencia santa e pura sinão com o poder do Espirito Santo e Senhor dos Ceus. E a sua mensagem começou a ser proclamada, prophetizando o apparecimento de Christo, o Messias, o Poder. E Christo mesmo lendo o propheta Isaias, no inicio de Seu ministerio, annunciou: "O Espirito do Senhor está sobre Mim, porque o Senhor Me ungiu para pregar bôas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contrictos de coração, a apregoar liberdade aos captivos e abertura de prisão aos presos; a apregoar o anno acceitavel do Senhor". Luc. 4:18. Esta mensagem foi prophetizada por Isaias ha mais de 26 seculos, confirmada pela propria Christo e Messias ha 19 seculos, e hoje é a mensagem de que se acharem nas condições nella apresentadas. Pois Jesus Christo é o mesmo hontem, hoje e eternamente.

A's 18,30 haverá trabalhos especiaes dos jovens, que discutirão um assumpto de grande valor social. Proseguirá o culto publico com a pregação do evangelho pelo rev. John Machtyre. Entrada Franca.

Aprendendo e ganhando dinheiro

Por CORRESPONDENCIA ministramos o ENSINO (para qualquer parte do Brasil) de Escripturação Mercantil, Desenho Technico, Mechanica de Automoveis, Elaboração de Productos (Sabões, Bebidas, Céras, Tintas, Vernizes, Perfumarias, etc.) Com a lição inicial irão instrucções para o estudante GANHAR DINHEIRO nas localidades em que residir, durante o curso.

Remettei 2$000 em sellos do Correio "com este annuncio", indicando BEM CLARO, **nome, profissão e endereço completo**, que recebereis os PROSPECTOS e um PROCESSO LUCRATIVO (pequena industria) para obterdes recursos immediatos para pagar os ESTUDOS.

INSTITUTO TECHNICO INDUSTRIAL - Rua Theophilo Ottoni, 148,

1.º andar — RIO DE JANEIRO

Tambem ministramos o ensino de Agronomia, Electricidade, Architectura, Machinas e Sciencias Naturaes.

PREFEITURA MUNICIPAL

Requerimentos despachados pelo sr. prefeito:

Licença premio — João de Azevedo Carneiro Maia, 57.090 — "Concedo 16 mezes e dez dias na fórma do parecer." — Averbação — Fortunato Capuano, 52.638 — "Mantenho o despacho anterior". — Contagem de tempo — João Caio da Fonseca, 57.833 — "Nada ha a deferir, visto o requerente não pertencer mais ao funccionalismo municipal". — Illuminação — A. B. Lima, 5.339 — "A providencia pedida não é da alçada da Prefeitura. Dirija-se, querendo, á Secretaria da Viação e Obras Publicas". — Serviço de Publicidade — Empreza Brasileira de Publicidade Ltda., 5.858 — "Indeferido de accordo com a informação acima." — Imposto (restituição) — Cia. Grande Manufactura de Fumos Veado, 11.216 — "Restitua-se de accordo com as informações". — Isenção — Laspina Salvatore, 11.732 — "Deferido, de accordo com as informações". — Certidão — Zenobia Pinto Pais, 40.247 — "Communique-se o resultado da busca". — Reclamação — Miguel Ocougne, 11.665 — "Indeferido de accordo com as informações". — Effectivação — Augusto M. Araujo e outros, 39.328 — "Concordo com o parecer do sr. director de Obras e Viação. Expeça-se o acto considerando automaticamente effectivado o motorista da Prefeitura que tiver completado cinco annos de effectivo exercicio e não tenha soffrido penalidade, por faltas ou imprudencia commettidas na pratica da profissão, durante o mesmo tempo de trabalho publico municipal". — Omnibus — Empreza Homicia Ltda., 53.677 — "Deferido, a titulo precario, de accordo com o parecer acima". — Constantino Louzau Cotto, 51.928 — "Deferido de accordo com a informação". — Construcção de Armazens — Jamil Zarif, 12.585 e Jorge Zarif, 12.195 — "Indeferido". — Relação de multa — Nicodemo Kobachaenko, 12.537 — "Deferido, pagos os emolumentos". — José L. Pessanha, 53.466 — "Mantenho o despacho antelor". — Terreno — Zola Susini, 58.156 — "Deferido de accordo com as informações". — Commissão Pró Mausoléo Commandante Salgado, 54.230 — "Deferido como se requer".

— Devem comparecer na 5.ª secção da Directoria de Obras e Viação, os seguintes srs.: Raul de Pompeia Magalhães 55.491, João Miguel 57.195, João Francisco Miranda 58.430, Christovam Pinto Moreira 58.970, Raphael Novaretto 51.749, Julio Nickelsburg 56.427, Antonio Orecchio 52839, Affonso Orciola 55.899, Augusto Bettino 57.097, Antonio Costa 55.568, Luiza Maria da Conceição 54.134, João Quintavalli 57.386, João Soloka 56.364, João Saviano 57.387, José Rosa 58.091, Abelardo Silveira Moura 55.917, Raul Roviralta & Astoul e outro 57.327, Nicolau Schoror 52.876, Augusto Assumpção de Abreu Sampaio 52.700; Maria Angela Serricchio 56.900, Ary Frederico Torres 58.871, Miguel Colarilo 50.937, Andreza de Carvalho 57.120, Gabriel Figueiras Filho, 57.876, Maximo José 58.230, Junke & Schaeffter 45.320, José Tabacow & Cia. 58.425, Ignacio de Paula Leite e outro 56.804, Filinto H. Brandão 58.247, Geronymo Tavares 53.902, Nelson Barbano 57.997, Carlos Bucker 56.758, Orlinda de Figueiredo Furtado 56.058, Laura Pancaro 56.845, Antonio Farina 56.903, Ricardo Bernasconi 54.777, João Limona 58.138, Oswaldo Arthur Bratke 53.419, Francisco Bartolho Filho 48.231, Vicente Brasil Pancaro e outro 56.846, Francisco Freire 57.127, José Franceira Junior 45.652, Alfredo Farina 56.704, Genaro Grecco 53.167, José M. Santos 52.764, André Staffa 53.247, Izaias Leyb Zeiger 46.651.

DIRECTORIA GERAL DO ENSINO

Expediente de hontem:

Papeis entrados e protocolados, 11; papeis em movimento, 31; officios numerados e expedidos, 2; extractos numerados, 6; informações prestadas ao publico, 6. Total: 56.

Papeis entrados: — Processos ns.: 11.301 — Prefeitura Municipal de Mirasol; 11.312 — Delegacia Regional da Capital; 11.313 — Escola Particular Olavo Bilac — Porto Feliz — (Externato); 11.314 — Benjamin Tanajura Meira; 11.315 — Grupo Escolar "Padre Manuel da Nobrega" — Capital; 11.317 — Motumo Yokagawa; 11.318 — Gymnasio do Estado em Campinas; 11.319 — Durval Fernandes Pinheiro; 11.320 — Gentil de Castro Passos; 11.321 — Seto Seigui; 11.322 — Gabrielina Lincoln.

ESCOLA DOMINICAL

Hoje, ás 10 horas, na Congregação da Igreja Christã Evangelica de S. Paulo á rua Conselheiro Moreira de Barros, 21, no Chora Menino, funccionará a Escola Dominical (estudo biblico) proseguindo de revista da União E. D. do Brasil.

A lição é: "Isaias condemna o formalismo". No livro prophetico de Isaias, 1: a 31.

A's 16 horas, haverá culto divino leitura exposição oral do livro inspirado de Deus. O revmo. Benedicto Hirth pastor da igreja fará um sermão doutrinario. Entrada franca.

FIAÇÃO DE ALGODÃO

"Calculos, Regras e Notas", de Eugenio Guisard. Obra já consagrada por technicos competentes. A' venda na "Loja de Cultura", á rua da Bôa Vista, 3-A — São Paulo.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia, á rua Florencio de Abreu, n.º 31, á disposição de seus donos, os seguintes objectos: Um suspensorio, seis guardas chuvas de senhoras e um de homem, dois bonets, um vidro com remedio, tres pares de luvas de senhora, uma boina, um chapéo de senhora, um mostruario de fazendas, um cachecol, dois embrulhos com roupas usadas, quatro argolas e uma carteira com chaves, documentos pertencentes á Manuel Luiz, um par de sapatos de futebol, um boá, tres pés de sapatos de crianças, um véo branco, uma camisa de malha, uma cesta vasia, quatro bolsas de senhora, um broche, um livro de vendas á vista, pertencente á Manuel Antonio Amaral, dois pares de oculos, uma panellinha.

AOS SRS. CAPITALISTAS

OPTIMO EMPREGO D[illegible] URGENTE

No dia 18 (3.ª feira), [illegible] 3.ª praça por quarenta e [illegible] sequente leilão, a quem [illegible] casa n. 100 da rua Gu[illegible] quina da Helvetia, com [illegible] 32m. 50. E' de graça. P[illegible] do Palacio do Governo.

EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

A prisão accidentada de um audacioso assaltante

O movimento grevista dos estudantes de Veterinaria

Os varios motivos que provocaram a parede — Demarches encetadas pelo Centro Academico de Medicina Veterinaria para evitar a greve — Adhesão dos universitarios e dos presidentes dos Centros Academicos

Prosegue inalterado o movimento grevista iniciado ha tres dias pelos alumnos da Escola de Medicina Veterinaria para compellir o governo do Estado a cumprir a lei, nomeando para a direcção do modelar estabelecimento da avenida Agua Branca um medico veterinario.

Apoiados que estão — declaram os paredistas pelo orgam da classe — pelo direito, pela logica, pela elite veterinaria do Brasil, pelos Centros Academicos Universitarios de São Paulo e contando com a opinião unanime de todos os collegas, os alumnos daquella escola pretendem manter até á victoria final, a attitude que assumiram.

AS RAIZES DO MOVIMENTO

Explicando os motivos que levaram os estudantes a decretar a parede, o orgam do Centro Academico de Medicina Veterinaria escreve:

"A nomeação de um medico humano para a direcção da nossa Escola já não constitue o motivo unico da nossa attitude. As raizes do movimento vão mais além — é elle a explosão de idéas recalcadas, de aspirações sopitadas, de direitos conspurcados.

Não visamos com este proceder fazer campanha contra pessoas — o nosso objectivo é mais nobre — é a moralização da classe a que á custa de nosso esforço pertenceremos e á custa do nosso ideal defenderemos.

A nossa victoria não significará simplesmente a satisfação de um dispositivo legal — ella representará a victoria da nossa classe, a victoria dessa pleiade de esforçados que constitue a classe medico-veterinaria, e que, a despeito de tudo quanto se lhe tem feito no sentido de diminuil-a, se mantém e se manterá galhardamente no lugar de destaque de que se fez merecedora e que á força do direito será reconhecida.

A nossa derrota, tambem não significará simplesmente a inobservancia, por parte do poder publico, ás leis delle proprio emanadas — ella representará o entrave aos nossos progressos, talvez mais, a fallencia da nossa classe, e afinal, a pena de morte ás nossas aspirações.

Mantenhamos pois nesta posição altiva e nobre e esperemos com destimidez o veredictum — que será além do mais, a pedra de toque do nosso futuro e da nobreza de caracter dos homens que nos dirigem..."

AS "DEMARCHES" PARA EVITAR A GREVE

A attitude do Centro Academico de Medicina Veterinaria em face da momentosa questão tem sido a mais decisiva. Já ha mais de um mez foi dirigido um officio ao interventor federal expondo a materia, ao mesmo tempo que outros chegaram ás mãos do governo mandados pela Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria e pela sua congenere do Rio, este assignado por notabilidades medico-veterinarias como Ascanio de Farias, Americo Braga. Apesar disso nada se resolveu e, a intenção da directoria do Centro no sentido de se dirigir verbalmente ao interventor foi por diversas vezes frustrada.

Por fim soubemos que fôra resolvido pela interventoria a nomeação sómente depois que o sr. dr. Marcio Munhoz assumisse a direcção da Secretaria da Educação.

"Dois dias depois da posse conseguimos uma audiencia, e então ao grupo de rapazes que nesta esteve, depois da exposição dos motivos, a resposta do secretario que mais nos interessou foi a de que "seria nomeado sómente pessôa de directa confiança do governo". — A este argumento não tivemos objecção... Dentre os nomes então apresentados sobresahiam os dos drs. Augusto Brandão, professor ha 14 annos de nossa Escola e Otto Pecego, representante do Brasil no XII Congresso de Veterinaria de Nova York, nomes estes que seriam estudados assim como a questão seria apresentada á apreciação de um technico.

Para deliberar sobre a attitude que a classe deveria assumir a respeito, foi convocada uma assembléa geral extraordinaria do Centro Academico de Medicina Veterinaria, reunião essa que se realizou com grande numero de presentes, sendo, depois de debatido o assumpto, e esclarecida a orientação que a respeito tomára a respectiva directoria, resolvido unanimemente que fosse decretada a gréve geral na Escola, até que o governo attendesse aos desejos manifestados pelos estudantes na representação enviada ao sr. interventor federal.

Após a reunião, mais de cem alumnos se encaminharam para a Secretaria de Educação, onde pretendiam falar com o dr. Marcio Munhoz, titular daquella pasta, a proposito do momentoso caso.

Não puderam todavia, ser attendidos por sua excia., que lhes marcou uma audiencia para ás 18 horas.

A commissão que voltou á hora aprasada não póde, porém, lograr a attenção do titular da pasta da Educação, retirando-se então sem ser por elle recebida."

ADHESÃO DOS UNIVERSITARIOS

Ante-hontem, á noite, os estudantes da Veterinaria receberam manifestações de solidariedade dos seus collegas dos diversos centros academicos da Universidade de S. Paulo, sympathisantes com o movimento.

APOIO DOS PRESIDENTES DE CENTROS ACADEMICOS

O Centro Academico de Medicina Veterinaria recebeu das agremiações congeneres o seguinte abaixo-assignado:

"Presidentes Centros Academicos escolas filiadas Universidade S. Paulo abaixo-assignadas apoiando attitude seus collegas Escola Medicina Veterinaria solicitam seja nomeado um medico-veterinario director desse estabelecimento.

São Paulo, 14 de setembro de 1934. (aa.) "C. A. Oswaldo Cruz" — Paulo de Camargo. "C. A. XI de Agosto" — Paulo Bastos Cruz. "Gremio Polytechnico" — J. L. A. N. Junqueira. "C. A. F. e Odontologia" — P. Affonseca B. Faria."

——)o(——

ATROPELAMENTOS

Hontem, ás 18,30 horas, na rua Frei Caneca, a menor Helena dos Santos, de 11 annos, residente á rua Peixoto Gomide, 21, foi atropelada pelo automovel P-2667, cujo motorista evadiu-se.

A victima, com leves contusões pelo corpo, teve os necessarios cuidados da Assistencia.

— No cruzamento da avenida São João e alameda Glette, ás 21 horas de hontem, o auto-omnibus n. 9761, atropelou e feriu gravemente Rosa Ribeiro da Silva, de 31 annos, casada, residente á rua Julio Conceição, 91.

O motorista culpado fugiu, sendo Rosa Ribeiro internada na Santa Casa.

Sobre estes dois factos, foram instaurados inqueritos na Policia Central.

Novas bases de tarifas para a São Paulo-Goyaz

Foram approvadas por decreto de hontem as novas bases de tarifas para vigorarem na via ferrea pertencente á Companhia Ferroviaria São Paulo-Goyaz.

Prisão de um menor larapio

O negociante Manuel Rodrigues, estabelecido á rua Silva Telles, 83, hontem, perto das 22 horas, desconfiando de que havia pessoa estranha no interior do deposito de mercadorias, localizado no quintal de sua casa, para lá se dirigiu. Abrindo a porta do deposito, Manuel Rodrigues disparou dois tiros de revolver para o ar e avançando mais, encontrou, de facto, um menor de 14 annos no interior do alojamento, e, que ali se achava para furtar.

Em poder do menor foi encontrado uma chave, havendo declarado que a mesma lhe fôra dada por um preto, com o fim de penetrar na casa.

O meliante foi removido para o Gabinete de Investigações, onde será identificado.

Argentino, o temivel "gangster" carioca, já está nas mãos da policia — Uma prisão movimentada — Scenas espectaculares de cinema — A perseguição através das ruas da cidade — Choque de autos e tiroteio — Os objectos encontrados em poder do bandido — Dois assaltos seguidos — Outras notas

RIO, 15 (Da succursal do CORREIO PAULISTANO — Pelo telephone) — Ainda não se apagaram as emoções dos ultimos assaltos, praticados á noite, dos quaes foram victimas chauffeurs e pedestres. Ha cerca de um mez iniciou-se nesta capital uma serie alarmante de taes casos, tendo a policia trabalhado

Argentino, ao voltar á Policia Central, depois de pensado pela Assistencia

com afinco para capturar alguns dos membros das quadrilhas. Um delles, o mais astuto e arrojado, porém, sempre esteve a coberto de todas as diligencias feitas e que, portanto, resultaram improficuas. Tratava-se de Argentino, figura ainda pouco conhecida nos annaes do crime, facto esse que inda mais difficultava a acção da policia. Na madrugada de ante-hontem, todavia, foi assignalada a volta desse salteador á actividade, e as autoridades, após movimentada perseguição, onde não faltariam as emoções de vertiginosa corrida em auto, nem tampouco lance arriscado dos tiroteios, tão communs nos celluloides norte-americanos, conseguiram captural-o. O simples relato das scenas da prisão de Argentino basta para dar uma idéa do quanto foi ella emocionante e arriscada.

UMA DENUNCIA

Cerca de 1,15, o fiscal da Delegacia de Vigilancia e Capturas recebeu a communicação por parte das autoridades do 16.° districto da queixa que lhes chegara ao conhecimento. O motorista João Fernandes fôra á Delegacia da rua de São Christovam, contando que um individuo embarcara no seu carro, na Cinelandia, mandando-o tocar para a rua Francisco Eugenio. Chegando á esquina daquella rua com a de São Christovam, ameaçando-o com uma arma, o passageiro obrigara-o a abandonar o auto e a entregar-lhe a feria de 20$000. Não restava duvida de que se tratava de um dos remanescentes da quadrilha de assaltantes de automoveis. E a suspeita de que se tratasse do proprio Argentino logo appareceu nas cogitações da policia. As providencias iam ser iniciadas no sentido de capturar o auto n. 16.100, de propriedade do queixoso, quando ao mesmo fiscal chegou

A SEGUNDA DENUNCIA

Esta era dada pela Delegacia do 3.° Districto. A victima era o sr. Alexandre Propavitz. Contou o queixoso que se dirigia para sua casa, em Copacabana, pela avenida Vieira Souto, quando delle se aproximou o auto 16.100 do qual saltou um individuo desconhecido que lhe indagou que horas eram. Ao puxar, a victima, o relogio, foi ameaçada pelo referido sujeito com uma pistola, obrigando a este a entregar-lhe o relogio que era de ouro. Em seguida, tomando o auto, o assaltante poz-se em fuga.

Era o segundo vestigio que orientou de maneira segura

AS DILIGENCIAS

Uma turma composta de varios investigadores tomou lugar no auto 10.578, da Policia Central, rumando para a praia de Botafogo, onde começaram a revistar todos os automoveis que desciam de Copacabana. Havia pouco tempo que estavam elles ali quando appareceu o auto 16.100. Dentro delle e na direcção apenas vinha um homem. Os policiaes intimaram-no a parar, ameaçando-o com os revolveres. O individuo não obedeceu, jogando o seu carro por cima dos policiaes que se viram obrigados a refugiar-se no seu automovel. O 16.100 passou como uma bala! A caravana, sem perda de tempo, sahiu em sua perseguição.

A PERSEGUIÇÃO

Começou então o meio electrizante episodio da captura do larapio que, pelo typo descripto pelas victimas não podia ser outro sinão Argentino. As ruas cruzavam-se, e as curvas e "derrapagens" succediam-se, pondo, a todo momento, em perigo a vida dos policiaes. Habil volante, levando uma certa deanteira, e disposto a tudo, pois tinha a certeza de que sua sorte não seria das mais auspiciosas, Argentino brincava a todo momento com a morte.

Dentro dessas peripécias, chegaram os dois autos a pequena distancia um do outro e entraram pela rua do Cattete. Quando chegavam á Gloria, a estatua de Pedro Alvares Cabral agigantou-se á frente de Argentino. A curva fechada ali existente exigiu-lhe um golpe brusco de direcção e a velocidade excessiva que trazia não lhe permittiu fazel-o. O desastre consequente foi inevitavel. O carro 16.100, chocou-se, violentamente, reduzindo-se a um monte de ferros retorcidos, com um dos postes de illuminação que circumdam a estatua. Por sua vez, Avelino Annans, que seguia quasi collado em perseguição de Argentino, nada pôde fazer para não bater no auto em que fugia este ultimo. Chocando-se com elle, o carro da Policia ficou em situação identica a do 16.100.

TENTANDO A FUGA A BALA

Apesar da violencia do desastre que o aturdiu, deixando-o illeso, Argentino não perdeu a calma. Empunhando, rapido, um cano de ferro numa das mãos e uma pistola na outra, sem perda de tempo, o salteador poz-se a correr, rumo ao caes, e, perseguido pelos policiaes, procurava guardar distancia, contendo-os a tiros.

AFINAL, SUBJUGADO

A perseguição, perigosa e decisiva, continuou, a pé, ainda durante alguns minutos, havendo, já então, troca de tiros. Argentino, porém, conforme se viu depois, recebera, no desastre, uma pancada no frontal, que sangrou bastante. Por fim, exhausto,

Sr. Paulo Domingues da Silva, uma das victimas de Argentino

elle fraquejou. Estava, afinal, subjugado.

UMA "BARRIGA" DE UM INVESTIGADOR

Em seus minimos detalhes, noticiámos a accidentada prisão de Argentino Vieira Leite, que chefiava a perigosa quadrilha que, durante muito tempo, trouxe presa de vivo sobresalto a população. Presos seus companheiros, Argentino saira do Rio, o que lhe foi facil, porquanto sua carreira no crime ainda não o tornara conhecido das autoridades policiaes, embarcando para Minas Geraes. Lá ficou até o principio deste mez, quando regressou, hospedando-se no Hotel Floriano Peixoto. Ali occupava o quarto n. 104, não possuindo nenhuma mala ou bagagem e dando o nome de Paulo Gomes.

Ainda hontem, ao chegar o investigador da secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro, afim de examinar os livros do hotel, conversou com Argentino, que falava ao telephone, sem desconfiar, nem de leve de quem se tratava. Pagava elle sua diaria com pontualidade, não deixando qualquer suspeita quanto á sua conducta.

OS OBJECTOS ENCONTRADOS EM PODER DO CRIMINOSO

Em poder de Argentino foram encontradas, além de duas cautelas, e da capa de gabardine pertencente ao sr. Paulo Domingos da Silva, residente á rua Assis Bueno n. 42-A, um cano de ferro, enrolado em papel e um relogio de ouro, marca "Elgin", numero 7.948.336, e uma pistola marca F. N., n. 153.580, com a carga incompleta.

Subiu mais uma vez o preço da carne

Quinhentos réis de augmento por kilo em 60 dias — Ameaça de uma nova elevação de preço até o fim do mez — Declarações do presidente da Associação dos Açougueiros

Com o augmento agora de cem réis em cada kilo de carne verifica-se a elevação de quinhentos réis no preço desse genero de primeira necessidade nos ultimos dois mezes.

E o mais interessante é que, desta vez, não ha explicação para o caso. Não se registou peste alguma; não tivemos grandes exportações nem a secca que assolou o Interior durante mais de um mez foi tão intensa que produzisse grandes damnos á industria pastoril.

O presidente da Associação dos Açougueiros de São Paulo, ouvido pela reportagem declarou que tudo o que está acontecendo resulta do fechamento do Matadouro de Villa Clementino em 1928 e de não haver sido até hoje construido o tendal unico por que a agremiação vem se batendo ha muito tempo. Dahi a facilidade com que os frigorificos impõem os preços que querem e a necessidade em que se encontram os açougueiros de sujeitar-se á situação.

Concluindo as suas declarações o sr. Julio Sá disse que apesar de todos esses augmentos, fala-se ainda em elevar-se o preço da carne de mais cem réis até o fim deste mez e isenta de culpa os açougueiros contra os quaes — assegura — volta-se a população certa de que a elles cabe a culpa de tudo o que vem acontecendo.

A U. R. S. S. convidada, afinal, a participar da Sociedade das Nações

Apenas tres paizes se manifestaram contrarios á sua admissão

A resposta dos Soviets esperada de um momento para outro

GENEBRA, 15 (H.) — A's 14 horas foi enviado ao governo sovietico um convite para entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações.

GENEBRA, 15 (H.) — O convite para que os Soviets entrem para o seio da Sociedade das Nações foi enviado ás 14 horas ao Commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, que se encontra nas proximidades de Genebra.

O documento é assignado pelos representantes de trinta Estados.

A resposta dos Soviets é esperada de um momento para outro.

ARGENTINA, PORTUGAL E PANAMA' SÃO OS PAIZES QUE SE OPPUZERAM

GENEBRA, 15 (H.) — Foi por 10 votos contra 3 que o Conselho da Sociedade das Nações concedeu um lugar permanente á URSS. Os votos contrarios foram dos representantes do Panamá, Portugal e Argentina.

A DATA EM QUE SE ACREDITA PODER SER RECEBIDA, SOLENNEMENTE, NO SEIO DA S. D. N., A DELEGAÇÃO DOS SOVIETS

GENEBRA, 15 (H.) — O accordo hontem concluido sobre os textos do convite e da resposta relativa á entrada dos soviets para a Sociedade das Nações permittiu que já esta manhã se tratasse de recolher, em primeiro lugar, as assignaturas dos delegados que fazem parte da maioria de dois terços da assembléa, que votarão a favor da admissão da Russia no seio do instituto internacional de Genebra. A formalidade ficará provavelmente terminada até á noite e desde logo se poderá certamente expedir o telegramma que tem de ser dirigido ao commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff. Este continua nas proximidades de Genebra, mas em territorio francez.

O texto do convite é conciso e, na parte essencial, declara ser de desejar, no interesse da paz do mundo e no da Sociedade das Nações que os Soviets entrem para o Instituto Internacional de Genebra. Na resposta, o governo de Moscou consigna a sua candidatura e declara adherir aos termos do art. 1.° do "covenante", o qual declara, em resumo, que são membros da Sociedade das Nações os Estados que adherirem, sem nenhuma reserva, ao pacto do instituto internacional. Os dirigentes sovieticos declaram, em seguida, que acceitarão o arbitramento, sob reserva de que este não poderá ser applicado a factos anteriores á entrada dos Soviets para a Sociedade das Nações.

Essa reserva, ao que se observa, vale por uma clausula puramente formal, visto como, de accordo com os usos estabelecidos, um Estado só póde depender de uma jurisdicção internacional depois de ter adherido ao regulamento desta.

A resposta dos Soviets enuncia, logo depois, certas idéas já por muitas vezes expostas pelos representantes do governo de Moscou, entre as quaes se destaca a relativa á harmonização do "convenant" e do pacto de Paris com o pacto Briand-Kellog. nota russa termina exprimindo a esperança de que os Soviets sejam recebidos em Genebra com o mesmo espirito de franca cooperação com que entram para o seio da Sociedade das Nações.

Uma vez recebida, amanhã ou segunda-feira proxima, a resposta dos Soviets, entrará immediatamente em andamento o processo de admissão.

Na segunda-feira haverá eleições no Conselho da Sociedade das Nações, visto como tem de ser renovados alguns lugares semi-permanentes. A impressão predominante, é pois, que só na terça-feira se poderá tratar efficazmente da Russia. Naquelle dia, o caso até lá não soffra modificação o programma projectado, o Conselho e a Mesa da Assembléa se reunirão simultaneamente. O Conselho decidirá quanto á creação de um lugar permanente, e a Mesa da Assembléa tomará conhecimento da candidatura russa.

O processo será seguido á risca, afim de que todas as opiniões possam manifestar-se livremente. Em seguida, a Mesa da Assembléa transmittirá o assumpto á 6.ª Commissão, encarregada das questões politicas, que terá de discutir a materia. A unica derogação que se fará na discussão final será pedir á 5.ª Commissão que forneça o seu relatorio immediatamente, em vez de observar o prazo de 24 horas, previsto pelo regulamento.

A Assembléa poderia pronunciar-se em sessão subsequente á da commissão. Assim, na terça-feira, poderia ficar terminado o processo e já no dia seguinte a Assembléa poderia receber no seu seio, em sessão solenne, a delegação dos Soviets.

O sr. João Neves chegou inesperadamente ao Rio

RIO, 15 (H.) — Pelo avião da Condor chegou á tarde a esta capital o sr. João Neves da Fontoura.

A chapa da opposição bahiana

S. SALVADOR, 15 (H.) — O "Imparcial" diz saber que a chapa da opposição para a Camara Federal será a seguinte composição:

J. J. Seabra, Octavio Mangabeira, João Mangabeira, Muniz Sodré, Pedro Calmon, Wanderley Pinho, José Rabello, Afranio Peixoto, Xavier Marques, Augusto Torres, Durval Gama, Mario Leal, Antonio Gonçalves, Regis Pacheco, Aloisio Pinho, Luiz Vianna, Pedro Lago e Wenceslau Gallo.

O mesmo jornal adeanta que na chapa estadual constarão entre outros os srs. Jayme Junqueira Ayres, Raphael Jambeiro, Berbert de Castro, M. Bulcão Jr. e a sra. Marieta Pimenta da Cunha.

Proseguem as sensacionaes revelações sobre vendas de armamentos a diversos paizes

A Inglaterra protestará contra as referencias ao nome do rei George — Outras nações attingidas pelo inquerito de Washington — Repercutem penosamente, no Rio, as insinuações feitas a respeito de brasileiros

WASHINGTON, 15 (H.) — Na sessão secreta de hontem realizada pela commissão de inquerito do Senado, o sr. Cordell Mull, secretario do Estado, declarou que a Inglaterra protestará contra as referencias ao nome do rei George durante as investigações e que está procedendo a commissão sobre a questão da venda de armamentos para a Polonia.

O sr. Cordell Hull tivera ensejo de observar que os termos do telegramma britannico eram energicos e que "seria preciso muito tempo para a Inglaterra esquecer o insulto gratuito ao seu soberano".

Affirma-se que deante disso, a commissão estava resolvida a nada revelar quanto aos nomes de personalidades argentinas e generaes chinezes relacionados com o caso dos armamentos.

A GRÃ-BRETANHA NÃO FEZ NENHUMA SOLICITAÇÃO VEXATORIA

LONDRES, 15 (H.) — Os meios officiaes desmentem formalmente que a Inglaterra tenha intervido em Washington para pedir que não fossem publicados os nomes de personalidades britannicas durante o inquerito a que está procedendo a commissão senatorial dos Estados Unidos.

O LONGO RELATORI ODA CIA. DUPONT, DE MEMOURS

WASHINGTON, 15 (H.) — A commissão senatorial de inquerito tomou conhecimento do longo relatorio da companhia Dupont de Nemours, no qual, segundo o agente da empresa na Europa, se revela a importação de grandes quantidades de pequenos armamentos pela Allemanha. O agente informou ainda á companhia da entrada de munições naquelle paiz, por contrabando, via Hollanda e Hamburgo. A maioria do armamento em questão era constituida de metralhadoras de procedencia norte-americana.

O agente da Dupont Nemours accrescenta que o governo da Belgica protestara, por intermedio de seu ministro em Haya, contra o contrabando de material bellico através dos Paizes Baixos, e precisa que os principaes responsaveis pelo contrabando residiam em Hamburgo.

"O NOME DO EXERCITO BRASILEIRO DEVE ESTAR ACIMA DESSAS MISERIAS"

RIO, 15 (H.) — Os jornaes occupam-se com certas revelações feitas perante a actual commissão de inquerito do Senado dos Estados Unidos sobre as actividades dos agentes armamentistas. Entre os numerosos paizes citados no curso desse inquerito, figura o Brasil — embora sejam ainda vagas as referencias apparecidas através do noticiario telegraphico.

"A Noite" escreve a respeito: "Sabemos que o governo está acompanhando o assumpto com o maior interesse. Na Marinha e na Guerra as noticias telegraphicas estão sendo seguidas com a maior attenção.

Igualmente estamos informados de que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, ha varios dias que pediu ao Itamaraty que, por intermedio da embaixada do Brasil em Washington, acompanhasse o inquerito com o maior cuidado e que lhe communicasse qualquer referencia ou simples allusões feitas a brasileiros".

O ministro da Guerra, falando sobre o assumpto a esse jornal, reaffirmou o que já tinha declarado anteriormente:

— "Na minha administração não foram adquiridos armamentos. Nada, portanto, ha que apurar. Quanto ao passado, os ultimos armamentos comprados o foram durante a revolução de S. Paulo. Ignora se houve irregularidade.

Estou acompanhando, como disse, o inquerito de Washington, com todo o cuidado. Se porventura alguma coisa surgir, mesmo simples insinuação, logo procurarei aprofundar toda a verdade para castigar os ultimos, si culpados houver. O nome do exercito deve estar e estará acima dessas miserias".

O general Góes Monteiro, neste proposito falou hoje pelo telephone internacional com o embaixador Oswaldo Aranha que se encontra em Nova York. Sobre essa conversação o proprio ministro da Guerra informou o seguinte:

"Falando com o embaixador Oswaldo Aranha, naturalmente alludi ao caso. O nosso representante nos Estados Unidos disse que o assumpto estava causando grande sensação e que era ali acompanhado com o maior interesse pela opinião publica. Pedi-lhe então que fizesse o mesmo e que me trouxesse a par do que directa ou indirectamente interessasse ao Brasil. O embaixador prometteu attender-me e informar-me com presteza de tudo que venha a occorrer".

De outra parte, "O Globo", que hontem havia revelado o embarque para os Estados Unidos do sr. A. J. Miranda Junior — cidadão mexicano residente nos Estados Unidos e representante para a America do Sul da "American Armaments Corporation", envolvido no inquerito que se processa no Senado norte-americano, onde se denunciou uma transacção com o Brasil, no valor de 5 a 6 milhões de dollares, envolvendo criminosamente um chefe de gabinete do governo brasileiro — tinha revelado egualmente que, na occasião da partida do "Pan-America", tres cavalheiros tinham estado em conversa no camarote fechado com o agente da "America Armaments Corporation".

Hoje um desses cavalheiros, que era o capitão de corveta aviador naval Paulo de Sousa Bandeira, procurou a redacção daquelle vespertino para explicar os motivos da sua presença a bordo do navio norte-americano, em conversa com o agente de armamentos. Eis aqui a sua explicação:

"A minha ida ali, além de ser o resultado de uma insistencia de amigos, tinha uma finalidade muito mais interessante. Eu pretendia, dadas as minhas relações de cortezia com o industrial mexicano, conseguir saber qualquer coisa de positivo sobre as insinuações de que uma autoridade brasileira recebera ou estava para receber uma commissão de 50.000 dollares, numa transacção de armamentos com o Brasil.

— E conseguiu saber alguma coisa?

— Em parte — respondeu o aviador da Marinha. O sr. Miranda confirmou o facto da existencia dessa correspondencia não só entre elle e seu irmão, mas ainda com um agente da firma armamentista no Rio de Janeiro naquella occasião.

— E esse agente? — insistimos.

— Esse agente deixou de servir aos interesses da America Armaments Corporation, segundo declarou-me o sr. A. J. Miranda Junior, por se tratar de uma pessôa inidonea e sobre a qual estavam illudidos".

O ministro Góes Monteiro designou uma commissão no Ministerio da Guerra para proceder a rigoroso inquerito destinado a apurar se houve qualquer participação de elementos do exercito em relação ás transacções secretas sobre a compra de armamentos.

A commissão é composta do general de divisão Pantaleão Telles e do 1.° tenente Francisco Moccia Rollim.

ACRES COMMENTARIOS DA IMPRENSA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — O jornal "El Mercurio" commenta editorialmente o escandalo dos armamentos. Refere-se á facilidade que existe na America do Norte para culpar os paizes latinos americanos de toda a sorte de immoralidades. Termina dizendo:

"Pelo que diz respeito ao Chile, podemos desafiar os investigadores americanos, seguros como estamos de que jámais um representante do executivo ou qualquer funccionario chileno manchou suas mãos com o delicto que agora é imputado a cidadãos de varios paizes do continente".